



U N I V E R S I D A D E

LUSÓFONA

Centro Universitário do Porto

Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da
Informação

O PROGRAMA PRAÇA DA ALEGRIA DA RTP E OS PRINCÍPIOS DE SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO

**Estágio desenvolvido na entidade Rádio e Televisão de
Portugal (RTP)**

Relatório de Estágio de Mestrado apresentado a provas públicas para a obtenção do grau de mestre em Comunicação, Marketing e Media Digitais orientado pela Professora Doutora Carla Cerqueira

Maria Teresa Oliveira Silva de Sá-Carneiro Sampaio
2025

www.ulusofona.pt

Universidade Lusófona

Centro Universitário do Porto

Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da
Informação

Mestrado em Comunicação, Marketing e Media Digitais

**O PROGRAMA PRAÇA DA ALEGRIA DA RTP E
OS PRINCÍPIOS DE SERVIÇO PÚBLICO DE
TELEVISÃO**

**Estágio desenvolvido na entidade Rádio e Televisão de Portugal
(RTP)**

VERSÃO FINAL

Relatório de Estágio de Mestrado defendida/o por Maria Teresa Oliveira Silva de Sá-Carneiro Sampaio em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro Universitário do Porto no dia 26/01/2026, perante o júri, nomeado pelo Despacho de Nomeação n.º: 10/2026, de 6 Janeiro de 2026, com a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutora Alexandra Maria Gomes Costa Morais Figueira;

Arguente: Prof. Doutor Daniel dos Santos Catalão (externo);

Orientador/a: Prof. Doutora Carla Preciosa Braga Cerqueira

Maria Teresa Oliveira Silva de Sá-Carneiro Sampaio

2026

Agradecimentos

A concretização deste relatório de estágio não teria sido possível sem o contributo, o apoio e a presença de várias pessoas e instituições, a quem manifesto o meu mais profundo reconhecimento.

Em primeiro lugar, expresso a minha sincera gratidão à minha mãe, pelo incentivo constante, pela força demonstrada ao longo de todo o processo de elaboração deste relatório e pelas suas opiniões e sugestões, em particular no que respeita à análise quantitativa dos resultados.

Agradeço, de forma especial, à Professora Dra. Carla Cerqueira, cuja experiência e conhecimento na área do serviço público foram determinantes para a concretização deste trabalho. Os seus conselhos, sempre pertinentes e fundamentados, constituíram um contributo essencial para o desenvolvimento crítico e teórico desta investigação.

Estendo igualmente o meu agradecimento à minha família, pelo apoio incondicional e pela oportunidade que me proporcionou de ingressar num mestrado na área pela qual sempre manifestei verdadeiro interesse.

Um reconhecimento muito especial é devido à Dra. Sofia Serpa, a minha orientadora de estágio na RTP, pela disponibilidade, acompanhamento e confiança demonstrados ao longo de todo o período de estágio. A sua orientação foi essencial para a aquisição de novos conhecimentos e para a vivência de experiências profissionais que recordarei com grande entusiasmo.

Agradeço também ao Dr. Carlos Daniel, Diretor do Centro de Produção do Norte da RTP durante o período em que decorreu o estágio, pela atenção, preocupação e cuidado demonstrados, bem como pelo acolhimento e pelas condições que possibilitaram o bom desempenho do estágio.

A todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste percurso académico e profissional, o meu mais sincero agradecimento.

Resumo

O presente Relatório de Estágio foi elaborado no âmbito do Mestrado em Comunicação, Marketing e Media Digitais da Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto e resulta do estágio curricular desenvolvido na Rádio e Televisão de Portugal (RTP), nomeadamente no programa *Praça da Alegria*. O trabalho teve como principal objetivo compreender de que forma o programa *Praça da Alegria* cumpre os princípios fundamentais do serviço público de televisão, procurando identificar as manifestações concretas desses princípios no conteúdo e na estrutura do programa.

O relatório encontra-se organizado em duas partes complementares. A primeira parte apresenta o enquadramento institucional do estágio, descrevendo a entidade de acolhimento, as funções desempenhadas, as atividades desenvolvidas e as competências profissionais adquiridas, incorporando uma abordagem reflexiva sobre esta experiência profissional. A segunda parte corresponde à componente de investigação, centrada na análise do *Praça da Alegria* enquanto programa televisivo de serviço público. Este exercício investigativo teve como principal objetivo compreender de que forma o programa *Praça da Alegria* cumpre os princípios fundamentais do serviço público de televisão, procurando identificar as manifestações concretas desses princípios no conteúdo e na estrutura do programa.

A investigação desenvolvida neste relatório de estágio teve início com uma revisão bibliográfica dedicada ao papel da televisão pública, aos seus valores e princípios orientadores, bem como à evolução do conceito de serviço público de media no contexto digital. Posteriormente, procedeu-se a uma análise de conteúdo de natureza quantitativa e qualitativa do programa, com base em categorias associadas aos princípios da diversidade, representatividade, imparcialidade, coesão social e promoção da cultura portuguesa que decorre da revisão de literatura efetuada.

Os resultados obtidos permitem concluir que o *Praça da Alegria* contribui de forma significativa para a concretização da missão de serviço público, ao promover a inclusão, a valorização cultural e a proximidade com os cidadãos. Verifica-se que a RTP, através deste programa, reafirma o seu compromisso com a coesão social e com o fortalecimento de uma esfera pública plural, garantindo a continuidade e a relevância do serviço público de televisão num panorama mediático em permanente transformação.

Palavras-chave:

Serviço Público, televisão, princípios, RTP, *Praça da Alegria*

Abstract

This Internship Report was prepared as part of the master's degree in Communication, Marketing, and Digital Media at Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto and is the result of an internship carried out at Rádio e Televisão de Portugal (RTP), specifically on Praça da Alegria, a tv program. The main objective of the work was to understand how Praça da Alegria complies with the fundamental principles of public service television, seeking to identify the concrete manifestations of these principles in the content and structure of the program.

The report is organized into two complementary parts. The first part presents the institutional framework of the internship, describing the host entity, the functions performed, the activities carried out, and the professional skills acquired, incorporating a reflective approach to this professional experience. The second part corresponds to the research component, focused on the analysis of Praça da Alegria as a public service television program. The main objective of this research exercise was to understand how the Praça da Alegria program complies with the fundamental principles of public service television, seeking to identify the concrete manifestations of these principles in the content and structure of the program.

The research carried out in this internship report began with a literature review dedicated to the role of public television, its values and guiding principles, as well as the evolution of the concept of public service media in the digital context. Subsequently, a quantitative and qualitative content analysis of the program was carried out, based on categories associated with the principles of diversity, representativeness, impartiality, social cohesion, and promotion of Portuguese culture, which arose from the literature review.

The results obtained allow us to conclude that Praça da Alegria contributes significantly to the fulfillment of the public service mission by promoting inclusion, cultural appreciation, and proximity to citizens. It is clear that, through this program, RTP reaffirms its commitment to social cohesion and the strengthening of a pluralistic public sphere, ensuring the continuity and relevance of public service television in a constantly changing media landscape.

Keywords:

Public Service, television, principles, RTP, *Praça da Alegria*

Acrónimos, siglas e símbolos

Acrónimo/Sigla/Símbolo	Descrição
ATEI	Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas
CGI	Conselho Geral Independente
CPN	Centro de Produção do Norte
EVS	Sistema de Reprodução e Gravação de Vídeo (utilizado em régies de televisão)
NTV	Nunca foi canal de notícias da RTP. Depois de adquirida, passou a RTPN
PSB	Public Service Broadcasting (Serviço Público de Rádio e Televisão)
RCOSPPE	Relatório de Cumprimento do Serviço Público de Rádio e Televisão
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SP	Serviço Público
SPM	Serviço Público de Media
TDT	Televisão Digital Terrestre
TV	Televisão

Índice

Agradecimentos.....	3
Resumo	4
Abstract.....	5
Acrónimos, siglas e símbolos	6
Índice.....	7
Índice de Tabelas.....	8
Índice de figuras.....	9
Introdução	10
1. Estágio na RTP	13
1.1. A Rádio e Televisão de Portugal	13
1.1.1. História e evolução	13
1.1.2. Missão e valores da RTP.....	14
1.1.3. Estrutura e organização das Emissoras de Serviço Público	15
1.1.4. Organograma.....	16
1.1.5. Centro de Produção do Norte, Centro de Produção do Sul e Canais de TV	17
1.2. O Estágio.....	20
1.2.1. A escolha da entidade acolhedora	20
1.2.2. Acolhimento e Integração na RTP e na Equipa da Praça da Alegria.....	20
1.2.3. Atividades desenvolvidas no Período de Estágio.....	21
1.2.4. Análise da Experiência de Estágio.....	29
2. Revisão da Literatura	31
2.1. Serviço Público	31
2.2. A televisão	31
2.3. Serviço Público de Televisão.....	33
2.4. Princípios fundamentais do Serviço Público de Televisão.....	36
2.5. Importância dos programas de entretenimento de serviço público de televisão	38
2.6. Relevância do setor público de televisão na era da multiplicidade de canais e plataformas.....	39
2.7. A transformação digital e os desafios do Serviço Público de Media.....	40

2.8. Desafios e adaptações do serviço público de televisão na era digital e Inovação em conteúdos e formatos para plataformas digitais.....	41
3. Processo de Produção de programas de entretenimento	43
4. Metodologia	45
5. Análise e Discussão de Resultados.....	47
5.1. Respostas ao inquérito realizado às Instituições, Centros Sociais e Universidades Sêniores que já marcaram presença na rubrica “Peso Certo” do programa Praça da Alegria	47
5.2. Testemunhos da Equipa da Praça da Alegria.....	54
6. Considerações Finais.....	65
7. Referências Bibliográficas	68
Anexos.....	72
Alinhamento Praça da Alegria	72
Mapa Make-up Praça da Alegria	79
Pré-Alinhamento Praça da Alegria	80
Alinhamento Aqui Portugal	81

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Caracterização da Amostra.....	46
Tabela 2 - Resposta à questão “Assiste frequentemente ao programa Praça da Alegria da RTP1?”	47
Tabela 3 - Resposta à questão “Considera que o programa valoriza a cultura, a língua portuguesa e os valores que exprimem a identidade nacional?”	48
Tabela 4 - Resposta à questão “Na sua opinião, o programa apresenta uma programação variada e abrangente e que vai ao encontro das necessidades e interesses do público?”	48
Tabela 5 - Resposta à questão “No que diz respeito à programação, considera que a Praça da Alegria é um programa educativo para o público?”	49
Tabela 6 - Resposta à questão “Para si, a Praça da Alegria apresenta uma programação globalmente diferenciadora em relação aos diferentes programas diários transmitidos em Portugal noutros canais no mesmo horário?”	49
Tabela 7 - Resposta à questão “Existem outras dimensões da diversidade em termos de conteúdos que, na sua opinião, sejam relevantes e devam ser incluídas no programa?”	49
Tabela 8 - Resposta à questão “Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter político?”	50
Tabela 9 - Resposta à questão “Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter religioso?”	51
Tabela 10 - Resposta à questão “Verifica a existência de imparcialidade e rigor na abordagem de assuntos/temas mais sensíveis ou que possam gerar alguma controvérsia?”	51

Tabela 11 - Resposta à questão “Considera que o programa Praça da Alegria aborda tanto a questão económica como cultural de Portugal além fronteiras?”	52
Tabela 12 - Resposta à questão “Sente que o programa valoriza a criatividade e a promoção do experimentalismo audiovisual	52
Tabela 13 - Resposta à questão “Costuma aceder às plataformas digitais da RTP1 como redes sociais e RTP Play para assistir a conteúdos relacionados com o programa Praça da Alegria?”	52
Tabela 14 - Princípios fundamentais do serviço público de televisão evidenciados nos testemunhos dos colaboradores do programa Praça da Alegria (RTP).....	62

Índice de figuras

Figura 1 - Logótipo programa Praça da Alegria	22
Figura 2 - Fotografia do estúdio provisório em Canelas	22
Figura 4 - Fotografia do palco de exterior montado para a transmissão do programa Aqui Portugal	24
Figura 3 - Logótipo do programa Aqui Portugal	24
Figura 5 - Logótipo do programa Queijos do Mundo	25
Figura 6 - Credencial utilizada pela estagiária durante a preparação e transmissão do programa Natal dos Hospitais	26
Figura 7 - Fotografia de equipa tirada após a transmissão do programa Natal dos Hospitais	26
Figura 8 - Logótipo do programa Natal dos Hospitais	26
Figura 9 - Logótipo Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas (ATEI)	27
Figura 10 - Email enviado a um dos membros da equipa do programa Praça da Alegria a solicitar resposta à questão de partida que orienta o presente relatório.....	45
Figura 11 - Resposta à questão "Se sim, quais?" associada à pergunta anterior	50

Introdução

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da conclusão do Mestrado em Comunicação, Marketing e Media Digitais da Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto. O estágio decorreu entre 7 de Outubro e 27 de Dezembro de 2024 e foi realizado no Centro de Produção do Norte (CPN) da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, em Vila Nova de Gaia. Este estágio foi realizado na área de produção de conteúdos televisivos, tendo o trabalho desenvolvido durante este período incidido maioritariamente sobre funções de assistência de produção no programa Praça da Alegria.

A escolha da RTP como entidade acolhedora resultou de um profundo interesse pessoal e académico pela área da produção televisiva e pela forma como esta contribui para a concretização da missão do serviço público de televisão. A realização do estágio neste contexto surgiu, assim, da vontade de adquirir experiência prática num ambiente profissional de elevada exigência e de compreender, de forma mais aprofundada, os processos que sustentam a criação e difusão de conteúdos televisivos. O programa Praça da Alegria revelou-se particularmente relevante para este propósito, uma vez que representa um formato de grande longevidade e reconhecimento, capaz de conjugar informação, cultura e entretenimento, assumindo-se como um espaço de proximidade com os cidadãos e de valorização da identidade nacional. A oportunidade de integrar a equipa de produção deste programa constituiu, por isso, uma experiência enriquecedora, que permitiu observar de perto as dinâmicas inerentes à televisão em direto e refletir sobre a importância social, cultural e educativa deste tipo de conteúdos no panorama mediático português.

O relatório encontra-se estruturado em duas partes complementares. A primeira parte centra-se na experiência de estágio, apresentando o enquadramento institucional da RTP, a caracterização da entidade acolhedora, as atividades desenvolvidas, as funções desempenhadas e as competências profissionais adquiridas, incorporando uma reflexão crítica sobre o percurso formativo e profissional. A segunda parte corresponde ao exercício de investigação, no qual se procura compreender de que forma o programa Praça da Alegria cumpre os princípios fundamentais do serviço público de televisão, através da análise dos seus conteúdos, dos testemunhos recolhidos junto da equipa de produção e da perceção do público-alvo.

A escolha do tema de investigação decorre, assim, da necessidade de articular a experiência prática vivida no estágio com uma reflexão teórica e empírica sobre o papel do serviço público de televisão em Portugal. O contacto direto com a produção do Praça

da Alegria permitiu identificar questões centrais relacionadas com a missão, a responsabilidade social e os desafios contemporâneos da televisão pública, justificando a pertinência de desenvolver uma análise centrada neste formato, enquanto exemplo concreto de cumprimento dos princípios de serviço público.

O objetivo principal deste relatório de estágio consiste em analisar se o programa *Praça da Alegria*, transmitido pela RTP, responde aos princípios fundamentais do serviço público de televisão e, em caso afirmativo, identificar de que forma esses princípios são cumpridos. Para sustentar este objetivo, o relatório estabelece como objetivos específicos a caracterização da entidade acolhedora, com particular atenção à missão, visão, valores e funcionamento do Centro de Produção do Norte; a descrição e análise das atividades desenvolvidas durante o estágio, salientando as tarefas de assistência de produção e as competências técnicas e profissionais adquiridas; a realização de uma revisão de literatura que permita compreender a estrutura e os princípios do serviço público de televisão, o seu papel cultural, social, económico e político, bem como os desafios impostos pela era digital; a análise do processo de produção de programas de entretenimento no contexto de uma estação de serviço público; e a investigação sobre o facto de o programa *Praça da Alegria* responder ou não aos princípios fundamentais do serviço público de televisão, considerando a sua programação, conteúdos, objetivos e perceção do público. Por fim, o relatório analisa e discute os resultados obtidos a partir dos testemunhos da equipa de produção e das respostas recolhidas junto do público-alvo, relacionando-os com o enquadramento teórico previamente estabelecido.

O relatório é composto por oito capítulos, estruturados de forma a garantir uma leitura lógica e progressiva entre a experiência prática e a investigação teórica.

O primeiro capítulo é dedicado à descrição da entidade de acolhimento e à experiência de estágio, detalhando as atividades desenvolvidas e as aprendizagens obtidas.

O segundo capítulo centra-se numa revisão de literatura que aborda a estrutura e organização das emissoras de serviço público de televisão, os princípios fundamentais que as regem, como a universalidade, a diversidade, a independência e o financiamento público, bem como o papel cultural, social, económico e político da televisão pública nas sociedades contemporâneas. Este capítulo inclui ainda a análise de programas de entretenimento de serviço público, a comparação entre diferentes modelos internacionais, a relação entre o serviço público e os canais comerciais, as políticas e estratégias de engagement de audiência, e os desafios e adaptações impostos pela era digital e pelas novas plataformas de difusão.

O terceiro capítulo é dedicado ao processo de produção de programas de entretenimento, procurando compreender as especificidades que caracterizam este género televisivo e a sua articulação com as exigências do serviço público. São abordados aspetos como a distinção entre programas em direto e gravados, os requisitos para a elaboração de alinhamentos na televisão generalista, a gestão de imprevistos em tempo real e a importância das audiências, incluindo a caracterização do público-alvo do Praça da Alegria.

O quarto capítulo incide sobre as opções metodológicas adotadas na investigação, apresentando os procedimentos utilizados para a recolha e análise de dados, o perfil da amostra e os critérios de interpretação que orientaram o estudo.

O quinto capítulo corresponde à análise e discussão dos resultados, integrando os testemunhos recolhidos junto da equipa da Praça da Alegria e as respostas obtidas através do inquérito aplicado ao público sénior que já marcou presença no programa.

Já o sexto capítulo reúne as considerações finais, onde se sintetizam as principais conclusões e contributos do trabalho, destacando-se o papel do programa Praça da Alegria enquanto expressão do serviço público de televisão. São ainda identificadas as limitações do estudo e apresentadas sugestões para futuras investigações.

Por fim, o sétimo capítulo reúne as referências bibliográficas utilizadas ao longo do relatório, que serviram de suporte teórico, metodológico e analítico à investigação desenvolvida.

1. Estágio na RTP

1.1. A Rádio e Televisão de Portugal

1.1.1. História e evolução

A Rádio e Televisão de Portugal (RTP) é uma empresa de serviço público que é parte integrante da vida dos portugueses há várias décadas (RTP, 2024). De acordo com o Relatório de Avaliação do Cumprimento do RCOSPPE, a RTP tem na sua missão ser uma referência do audiovisual português, distinguindo-se pela qualidade e pela criação de valor através de uma oferta diversificada (Rádio e Televisão de Portugal, 2021).

A RTP caracteriza-se pela sua capacidade de alcançar um público vasto e heterogéneo, garantindo a cobertura de diferentes segmentos da sociedade portuguesa, o que evidencia a sua preocupação em responder às necessidades sociais, culturais e económicas do país. De acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a RTP tem a responsabilidade de assegurar uma programação diversificada e acessível, promovendo a coesão social e a valorização da identidade nacional (Governo da República Portuguesa, 2008). A nível cultural, a RTP afirma-se como uma referência nacional através da pluralidade de conteúdos que disponibiliza nos seus diversos canais de rádio, televisão e plataformas digitais, consolidando-se como um operador central na preservação e difusão do património cultural português (RTP, 2024).

A sua história remonta a 1935, com o início das primeiras emissões regulares de rádio, e a 1957, com o arranque das transmissões televisivas. Desde então, a RTP tem desempenhado um papel central na difusão da informação, cultura e entretenimento, acompanhando a evolução da sociedade portuguesa e contribuindo ativamente para a preservação e valorização da identidade nacional (RTP, 2025a).

Com um património audiovisual único e inigualável, a RTP detém um vasto leque de sons e imagens que se confunde com a própria história contemporânea de Portugal. Ao longo das décadas, a empresa tem sabido reinventar-se e adaptar-se às mudanças tecnológicas e às novas dinâmicas de consumo mediático. A inovação tem sido uma constante no percurso da RTP, traduzindo-se na aposta em formatos diferenciadores e na exploração de novas plataformas de difusão de conteúdos (RTP, 2025a).

A entrada no século XXI marcou uma fase de grande transformação para a RTP, impulsionada pelo surgimento de novos canais de televisão em 2002 e pelo desenvolvimento acelerado das plataformas digitais. A evolução tecnológica

revolucionou o setor audiovisual e apresentou novos desafios e oportunidades, aos quais a RTP soube responder com competência e visão estratégica (RTP, 2025a).

A aposta pioneira na convergência digital materializou-se, em 2011, no lançamento da RTP Play, um serviço inovador que permite a visualização e audição de emissões em direto, bem como o acesso a conteúdos a pedido. Este marco consolidou a RTP como um *player* fundamental no setor dos media, reforçando a sua posição enquanto empresa de referência na adoção e implementação de novas tecnologias (RTP, 2025a).

Além da vertente tecnológica e mediática, a RTP tem igualmente assumido um forte compromisso com a responsabilidade social. Através da RTP+, a organização tem promovido e divulgado inúmeras iniciativas solidárias, contribuindo ativamente para o apoio a instituições e para a consolidação de diversas causas sociais (RTP, 2025a).

Com mais de 80 anos de história na rádio, 65 na televisão e mais de duas décadas de presença digital, a RTP continua a ser um pilar da comunicação social portuguesa. A sua experiência, credibilidade e inovação permanente garantem a manutenção de um serviço público de excelência, adaptado às necessidades de um público cada vez mais exigente e diversificado (RTP, 2025a).

1.1.2. Missão e valores da RTP

A Rádio e Televisão de Portugal (RTP) assume um papel central enquanto operador de serviço público de rádio e televisão em Portugal, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e económico do país. A sua missão encontra-se definida no *Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão*, que estabelece princípios fundamentais como a universalidade, a independência, o pluralismo, a diversidade e a promoção da coesão social (Governo da República Portuguesa, 2008). De acordo com os seus relatórios institucionais, a RTP compromete-se a disponibilizar conteúdos diversificados e de qualidade, assegurando à população o acesso à informação, à cultura e ao entretenimento de forma rigorosa e isenta (Rádio e Televisão de Portugal, 2018; Rádio e Televisão de Portugal, 2021). A empresa assume igualmente a responsabilidade de preservar e divulgar a identidade nacional, garantindo a representação da língua, dos valores e das tradições portuguesas na sua programação (Governo da República Portuguesa, 2008).

A RTP procura ainda garantir um serviço inclusivo e acessível, capaz de alcançar um público heterogéneo, incluindo minorias sociais e cidadãos com necessidades especiais, reforçando assim a coesão social e a valorização do património cultural e histórico do país (Rádio e Televisão de Portugal, 2018). A sua atuação rege-se por

valores institucionais de rigor, transparência e responsabilidade social, estendendo-se à promoção da inovação e da diversidade nos seus conteúdos, de forma a adaptar-se às exigências da sociedade contemporânea (Rádio e Televisão de Portugal, 2021).

1.1.3. Estrutura e organização das Emissoras de Serviço Público

A Rádio e Televisão de Portugal, enquanto concessionária do serviço público de media, desempenha um papel central na concretização das missões definidas pelo Estado, abrangendo a televisão, a rádio e as plataformas digitais. O Contrato de Concessão do Serviço Público de Media 2025–2030 redefine o enquadramento jurídico e operacional da empresa, consolidando a transição de um modelo centrado na radiodifusão para um modelo integrado de serviço público de media, que inclui conteúdos audiovisuais a pedido e serviços digitais (Governo da República Portuguesa, 2025).

De acordo com o referido contrato, a prestação do serviço público deve pautar-se pelos princípios da universalidade, da coesão nacional, da diversidade, da qualidade, da diferenciação, do pluralismo, do rigor, da isenção, da independência da informação e da inovação, conforme definidos na *Carta de Princípios e Missões do Serviço Público de Media*. Em relação ao contrato anterior, de 2015–2020, o novo Contrato de Concessão introduz uma visão mais ampla e atualizada do serviço público, ao substituir o conceito tradicional de “rádio e televisão” pelo de “serviço público de media”, abrangendo também plataformas e conteúdos digitais a pedido e novas formas de interação com o público (Governo da República Portuguesa, 2015; 2025). Esta reformulação reforça a importância de garantir o acesso universal aos conteúdos, promovendo simultaneamente a representatividade cultural, social e territorial do país (Governo da República Portuguesa, 2015; 2025).

A estrutura segundo a qual a RTP funciona assenta num modelo descentralizado, com centros de produção em Lisboa e no Porto, complementados por delegações regionais e internacionais. A supervisão é exercida pelo Conselho Geral Independente (CGI), órgão responsável por assegurar a conformidade da gestão e das práticas editoriais com os princípios do contrato de concessão, promovendo a independência, a transparência e o rigor na administração da empresa. A atuação deste conselho constitui uma garantia essencial da autonomia editorial e da credibilidade do serviço público de media em Portugal (Conselho Geral Independente, 2024).

A revisão de 2025 sublinha igualmente a necessidade de adaptação do serviço público de media às novas exigências da era digital. A RTP é chamada a diversificar a sua oferta e a expandir a sua presença em plataformas digitais, assegurando a

disponibilização de conteúdos inovadores e acessíveis. O contrato estabelece que a informação deve continuar a ocupar uma posição central, sustentada em valores de rigor, pluralismo e independência, enquanto incentiva a criação de novas experiências de fruição mediática e de mecanismos de participação cidadã (Governo da República Portuguesa, 2025).

Reafirma-se, por fim, o papel da RTP enquanto instrumento de coesão social e de valorização da cidadania democrática, essencial à consolidação de uma esfera pública informada, plural e inclusiva. A nova formulação contratual reflete, assim, um esforço de modernização e de reforço da legitimidade do serviço público de media, ajustando-o aos desafios tecnológicos, culturais e sociais do século XXI (Governo da República Portuguesa, 2025).

1.1.4. Organograma

O organograma institucional da RTP encontra-se disponível na sua página oficial e reflete a lógica de funcionamento em rede da empresa. Nele é possível observar a existência de uma Administração Central e de vários departamentos especializados, entre os quais se incluem as áreas de informação, entretenimento, programação, desporto e conteúdos digitais. A estrutura contempla ainda os centros de produção regionais, em Lisboa e no Porto, que asseguram a diversidade de produção e a proximidade às diferentes realidades culturais do país (Rádio e Televisão de Portugal, 2025a).

A estrutura segundo a qual a RTP funciona integra também os órgãos sociais previstos no Contrato de Concessão do Serviço Público de Media 2025–2030, nomeadamente o Conselho Geral Independente (CGI), a Administração da RTP e o Conselho de Opinião (Rádio e Televisão de Portugal, 2025a).

O Conselho Geral Independente é o órgão responsável pela supervisão e acompanhamento da execução do contrato de concessão, garantindo o cumprimento dos princípios editoriais e a independência da empresa face ao poder político e económico. Compete-lhe, entre outras funções, nomear e exonerar o Conselho de Administração, aprovar o plano estratégico da RTP e avaliar o desempenho da sua gestão (Conselho Geral Independente, 2024).

O Conselho de Administração é o órgão executivo que assegura a direção e a gestão operacional da RTP. É composto por um presidente e dois vogais, nomeados pelo CGI, sendo responsável pela execução do plano estratégico, pela coordenação das

áreas de produção e difusão e pela representação institucional da empresa (Rádio e Televisão de Portugal, 2025a).

O Conselho de Opinião, por sua vez, é um órgão consultivo que reúne representantes de diversas áreas da sociedade civil, incluindo universidades, sindicatos, associações culturais e profissionais da comunicação. O seu papel consiste em garantir a pluralidade e a representatividade das opiniões da sociedade portuguesa na definição das orientações gerais da RTP, contribuindo para reforçar a natureza democrática e participativa do serviço público de media (Rádio e Televisão de Portugal, 2025a).

1.1.5. Centro de Produção do Norte, Centro de Produção do Sul e Canais de TV

A atividade da RTP abrange a produção de conteúdos para canais televisivos como a RTP1, RTP2, RTP3, RTP Memória, RTP Madeira, RTP Açores, RTP África e RTP Internacional, bem como para as estações de rádio Antena 1, Antena 2, Antena 3, canais regionais RDP Madeira, RDP Açores, RDP África e RDP Internacional. Esta diversidade de produção reflete a capacidade da estrutura em responder de forma eficaz e inovadora às exigências do serviço público de media. No que tange à vertente online, é ainda de destacar rádios como Vida, Lusitânia, Fado, Memória, Opera, Jazzin' e Rádio ZigZag. (Cecotec Portugal, 2025). No que respeita às plataformas digitais da RTP, note-se que a estação em questão é detentora de plataformas como Portal Ensina RTP, Museu Virtual RTP, RTP Arena eSports, RTP Arquivos, RTP Play, RTP Notícias e ZigZagPlay (Cecotec Portugal, 2025).

A nível nacional, a Rádio e Televisão de Portugal marca presença em dois dos quatro pontos cardeais: Norte e Sul.

A RTP conta com um Centro de Produção a Sul que se localiza na Avenida Marechal Gomes da Costa, em Lisboa (RTP, 2025b) e outro no Norte sobre o qual se debruça este relatório, uma vez que o estágio foi realizado neste espaço da empresa. Sediado em Vila Nova de Gaia, o Centro de Produção do Norte é uma das infraestruturas mais relevantes da empresa no território nacional. Este centro, que conta com mais de seis décadas de existência, desempenha um papel estratégico na produção de conteúdos para os diversos programas de televisão e rádio do grupo RTP, assumindo-se como um pilar fundamental na dinamização do setor audiovisual português (Valente, 2019).

Desde a sua inauguração, o Centro de Produção do Norte tem sido responsável pela criação e desenvolvimento de uma parte significativa da programação da RTP, tanto ao nível da informação como do entretenimento.

O Centro de Produção do Norte destaca-se pelo seu contributo na descentralização da produção audiovisual em Portugal, permitindo uma representação mais abrangente das diversas realidades regionais. Além de reforçar a proximidade da RTP às populações do norte do país, a presença desta unidade produtiva em Vila Nova de Gaia fortalece a difusão de conteúdos de interesse nacional e internacional, garantindo uma abordagem plural e inclusiva (Valente, 2019).

Nos últimos anos, o Centro de Produção do Norte tem vindo a criar e a impulsionar plataformas mediáticas que contribuem significativamente para a diversidade do espaço informativo nacional. Exemplo disso foi a aquisição da NTV que se destacou pelo seu papel na amplificação da opinião pública, proporcionando um espaço privilegiado para comentadores, jornalistas, políticos e outras figuras relevantes do debate nacional. (Valente, 2019). Depois dessa aquisição, o canal passou a denominar-se RTPN e, mais tarde RTP Informação. O canal mudou de nome mais duas vezes, tendo passado de RTP Informação a RTP3 e, num momento posterior, de RTP3 para RTP Notícias (RTP, 2021).

Além da sua relevância na área informativa, o Centro de Produção do Norte assume um papel fundamental na produção de programas de entretenimento, em particular no segmento diurno. Entre os formatos mais emblemáticos destaca-se o programa *Praça da Alegria*, um dos programas de maior notoriedade da televisão portuguesa, que totaliza cerca de seiscentas horas de emissão anuais. Este formato representa não apenas um produto de referência no panorama audiovisual nacional, mas também um espaço de proximidade com os cidadãos, reforçando a missão da RTP enquanto operador de serviço público. A produção deste tipo de conteúdos, desenvolvidos no Centro de Produção do Norte, evidencia a importância da estação na criação de propostas que conciliam informação, cultura e entretenimento, respondendo assim às necessidades diversificadas do público português. No segmento noticioso, o Jornal da Tarde é diariamente transmitido a partir do Centro de Produção da RTP Porto, reforçando a sua relevância enquanto polo de produção de conteúdos informativos de referência (Valente, 2019).

Com uma infraestrutura tecnológica de ponta e equipas altamente qualificadas, este centro tem acompanhado a evolução do setor audiovisual, apostando continuamente na modernização dos seus processos e na diversificação dos formatos e plataformas de difusão.

Ao longo dos seus 60 anos de existência, o Centro de Produção do Norte da RTP tem sido um símbolo de profissionalismo, competência e excelência na comunicação social

portuguesa. A sua atuação reforça o compromisso da RTP com um serviço público de qualidade, capaz de evoluir e adaptar-se às novas dinâmicas do consumo mediático, mantendo-se fiel à sua missão de informar, educar e entreter (Valente, 2019).

1.2. O Estágio

1.2.1. A escolha da entidade acolhedora

No que concerne à escolha da entidade acolhedora, é de mencionar que esta se deve, em primeiro lugar, ao profundo interesse pela área da produção de conteúdos televisivos. O universo audiovisual sempre foi algo que despertou um grande fascínio, nomeadamente no que concerne aos processos de conceção, desenvolvimento e difusão de programas televisivos, que exigem um elevado nível de criatividade, rigor técnico e coordenação multidisciplinar.

Adicionalmente, a RTP constitui uma referência incontornável no panorama audiovisual português, não só pelo seu estatuto de serviço público de rádio e televisão, mas também pela sua longa trajetória no respeitante à inovação e excelência na produção de conteúdos. A sua vasta experiência e impacto no setor proporcionam um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências fundamentais para qualquer profissional que aspire a ingressar nesta área.

Assim, a realização deste estágio constituiu uma oportunidade única para aprofundamento de conhecimentos, aquisição de experiência prática e compreensão, de forma mais abrangente, dos desafios e exigências do meio televisivo.

1.2.2. Acolhimento e Integração na RTP e na Equipa da *Praça da Alegria*

O estágio realizado na Rádio e Televisão de Portugal teve início a 7 de Outubro e terminou a 27 de Dezembro de 2024. Desde o primeiro dia de estágio, a estagiária foi recebida de forma extremamente acolhedora por toda a equipa da RTP, com especial destaque para a equipa responsável pelo programa *Praça da Alegria*. O profissionalismo, a cordialidade e a disponibilidade demonstrados pelos colaboradores desta entidade foram determinantes para uma rápida integração no ambiente de trabalho.

A inserção na equipa revelou-se uma experiência particularmente enriquecedora, permitindo-lhe um contacto direto com profissionais altamente qualificados, sempre dispostos a partilhar conhecimentos e a proporcionar oportunidades de aprendizagem. A abertura e o espírito colaborativo evidenciados ao longo do estágio facilitaram não

apenas a sua adaptação às dinâmicas do programa, mas também o aprofundamento das suas competências na área da produção televisiva.

No decurso do estágio, a estagiária desempenhou funções associadas à assistência de produção, que lhe proporcionaram um contacto próximo com a realidade da televisão em direto. Entre estas funções destacaram-se o apoio logístico na preparação do estúdio, a receção e acompanhamento de convidados, a colaboração na organização de figurantes e no cumprimento rigoroso dos tempos de emissão, bem como o auxílio prestado às equipas técnicas de câmara, som e iluminação. A estagiária participou igualmente na preparação de materiais de apoio e em tarefas administrativas inerentes ao trabalho de produção, contribuindo de forma ativa para o bom funcionamento diário do programa *Praça da Alegria*.

O ambiente de trabalho caracterizou-se pelo rigor, pela exigência e pelo compromisso com a qualidade dos conteúdos emitidos, permitindo à estagiária observar e compreender, de forma prática, os desafios inerentes à produção televisiva em direto. Assim, a experiência na *Praça da Alegria* constituiu uma oportunidade ímpar de crescimento profissional, reforçando o seu interesse e motivação pelo setor audiovisual.

1.2.3. Atividades desenvolvidas no Período de Estágio

O estágio decorreu maioritariamente no programa *Praça da Alegria*, onde a estagiária acompanhou de forma contínua o trabalho desenvolvido pela equipa de produção. Contudo, foram igualmente realizadas colaborações pontuais noutros projetos da RTP, nomeadamente em programas de exterior como o *Aqui Portugal*, o *Queijos do Mundo* e o *Natal dos Hospitais*, bem como em tarefas de apoio técnico, entre as quais a cobertura fotográfica das obras no Centro de Produção do Norte. Estas experiências complementares permitiram diversificar o contacto com diferentes formatos televisivos e enriquecer as aprendizagens obtidas ao longo do estágio.

1.2.3.1. Assistência de Produção no programa Praça da Alegria

O Prémio Escolha do Consumidor 2023 veio comprovar que o programa “Praça da Alegria é o melhor programa da manhã” (Rádio e Televisão de Portugal, 2025b)

No que diz respeito ao trabalho de assistência de produção, é de referir que o primeiro momento do dia consistia na chegada a estúdio (montado, provisoriamente, em Canelas devido às obras que se encontram a decorrer na RTP Porto) e organização do material a disponibilizar à restante equipa acerca da emissão do dia e preparação do

espaço para posterior receção de convidados. Estes começam a chegar por volta das oito horas da manhã e, à medida que vão chegando, a assistente de produção encaminha aqueles que vão intervir, através de um diálogo com os apresentadores, no programa à caracterização. Por volta das oito horas e quarenta e cinco (08h45), realiza-se a reunião de alinhamento para que a equipa esteja a par daquilo que vai acontecer no programa e tome as medidas necessárias para os momentos de prestação de alguns convidados, como alterações em termos de cenário, ajustes de áudio, organização da figuração, entre outros.

Terminado o trabalho da equipa de caracterização, segue-se o momento de encaminhar os convidados que vão falar no programa ao espaço onde se encontra a equipa de áudio para que sejam colocados os microfones. Posteriormente, importa assegurar, cerca de dez a quinze minutos antes, que os convidados estão prontos para entrar em direto quando chegar o seu momento.

No fim do programa e, ainda em estúdio, a assistente de produção procede à impressão dos alinhamentos provisórios para a próxima emissão da *Praça da Alegria* (que, entretanto, podem sofrer algumas alterações até à hora de início do programa do dia seguinte) e entrega à produção e aos apresentadores para que se possa realizar uma reunião de alinhamento acerca da próxima transmissão do programa.

Já de tarde e, de regresso à RTP Porto, a assistente de produção consulta o *Sharepoint* do Centro de Produção do Norte onde é possível encontrar informação (alinhamentos, pré-alinhamentos, fichas técnicas, folhas de serviço dos repórteres, entre outros) acerca dos diversos programas transmitidos pelo Centro de Produção do Norte (CPN). Na pasta de cada programa, os dados encontram-se organizados por mês e, dentro de cada mês, por dia.

Mediante a aprovação da Coordenadora de Produção, a assistente de produção procede à impressão dos alinhamentos e pré-alinhamentos colocados no *Sharepoint* pela produtora do programa do dia seguinte, elabora o Mapa de *Make-up* para que tanto a assistente de produção como a equipa de maquilhagem e cabelos saibam que convidados devem ir à sala de caracterização. Além disso, quem está a realizar trabalho de assistência prepara, todas as tardes, as fotografias que vão passar na televisão do estúdio durante o programa do dia seguinte e coloca-as na *pen drive* destinada a esse fim. Paralelamente, confirma que as músicas para o próximo programa já se encontram na pasta de pós produção de áudio com a data do dia seguinte que se encontra integrada na pasta partilhada de Produção. De acrescentar que a assistente de produção também procede à impressão dos cartões (com o logótipo da *Praça da Alegria*) que contêm a informação sobre os convidados do programa seguinte para, posteriormente, entregar

aos apresentadores. É ainda de mencionar que a assistente de produção prepara também um alinhamento em formato A5 para a apresentadora Sónia Araújo. O mesmo não sucede com Jorge Gabriel Fialho, na medida em que o mesmo acompanha o alinhamento através de um *iPad*. Uma vez que existe um segurança à porta do estúdio para controlar as entradas no mesmo, a assistente de produção elabora também a Folha do Segurança que consiste numa lista, entregue diariamente ao funcionário, dos convidados do programa (ordenados por hora de chegada) para que seja possível efetuar o tal controlo das entradas no estúdio e evitar presenças com as quais a equipa não está a contar.

Importa salientar uma exceção à regra que sucedeu no dia 24 de Outubro de 2024. O alinhamento do programa encontrava-se pronto para ser analisado na reunião de alinhamento diária. Contudo, o falecimento do cantor Marco Paulo conduziu à necessidade de reajustar o alinhamento, de modo a que fosse possível realizar a devida homenagem ao cantor. Como tal, foram diversos os convidados que não fizeram parte do programa desse dia e houve a necessidade de reagendar o seu regresso à *Praça da Alegria*.

Note-se que também se verifica a necessidade de realizar alterações no alinhamento quando alguns convidados não comparecem e uma das estratégias utilizadas consiste na extensão do tempo de antena de outros convidados.



Figura 1 - Logótipo programa Praça da Alegria



Figura 2 - Fotografia do estúdio provisório em Canelas

1.2.3.2. Assistência de Produção no programa *Aqui Portugal*

A participação no programa *Aqui Portugal* resultou de uma iniciativa da estagiária, que expressamente solicitou a possibilidade de colaborar nesta produção, mesmo tratando-se de uma emissão realizada ao fim de semana. A decisão foi motivada pela vontade de ampliar a experiência profissional para além do trabalho desenvolvido no programa *Praça da Alegria*, de modo a contactar com diferentes realidades televisivas. O *Aqui Portugal* distingue-se por ser um programa de exterior transmitido a partir de diferentes localidades do país, o que lhe confere especificidades próprias, nomeadamente no que diz respeito às exigências logísticas, à coordenação de equipas e à gestão de equipamentos técnicos necessários para a realização da emissão. Esta oportunidade constituiu, por isso, uma mais-valia formativa, permitindo à estagiária compreender de forma prática os desafios associados à produção de um programa televisivo fora do ambiente de estúdio.

No dia 3 de Novembro de 2024, o programa *Aqui Portugal* foi transmitido de Mangualde, em Viseu. A preparação do programa que englobou impressão de alinhamentos tanto para a emissão da manhã como para a da tarde, pré-alinhamentos, mapas de make-up e folhas de contactos foi realizada no dia 2 na RTP Porto e, ao fim do dia, a equipa (produtor, assistente de produção, assistente de realização, realizador, anotador, equipa de áudio, edição de régie e telepontos, EVS, câmaras, adereços) seguiu para Mangualde e pernoitou lá para organizar tudo de manhã cedo antes da emissão.

O programa, comumente apresentado por José Carlos Malato e Vanessa Oliveira, foi, a título excecional, apresentado por Rita Belinha e Tiago Goes Ferreira (repórteres RTP) em palco. Fora do palco, encontrava-se Lara Lopes (repórter RTP) a percorrer os diversos quiosques da feira de Mangualde para explorar a questão da cultura gastronómica.

Em termos de assistência de produção, o trabalho realizado no local foi de circulação, isto é, encontro dos convidados do programa, confirmação de *backline* (instrumentos que vão necessitar para a atuação) e acompanhamento dos mesmos até ao espaço onde aguardam para entrar em palco.

Quando o programa termina, juntamente com a equipa de produção, a assistente de produção ajuda no processo de arrumação do material para trazer de volta para a RTP e na verificação do mesmo, de forma a garantir que nada fica esquecido.

Depois de tudo arrumado e organizado, a equipa segue para a RTP Porto (de onde partiu no dia anterior).



Figura 4 - Logótipo do programa Aqui Portugal



Figura 3 - Fotografia do palco de exterior montado para a transmissão do programa Aqui Portugal

1.2.3.3. Assistência de Produção no programa Queijos do Mundo

Os *World Cheese Awards* são reconhecidos como um dos concursos internacionais mais relevantes dedicados ao setor queijeiro, reunindo produtores de diferentes países e promovendo a valorização da qualidade e da diversidade na produção de queijo (Turismo Centro Portugal, 2024). Trata-se de um evento anual organizado pela *Guild of Fine Food*, que reúne centenas de especialistas internacionais responsáveis pela avaliação de milhares de queijos provenientes de todo o mundo (The Guild of Fine Food, 2024).

No dia 17 de novembro de 2024, por ocasião da realização deste evento em Viseu, foi transmitido o programa especial *Queijos do Mundo*, a partir da Feira de Mangualde. A preparação da emissão incluiu a elaboração de alinhamentos para os blocos da manhã e da tarde, a definição de pré-alinhamentos, a organização de mapas de caracterização e folhas de contactos, tarefas que foram previamente desenvolvidas no Centro de Produção da RTP no Porto. No final desse dia, a equipa, composta por produtor, assistente de produção, assistente de realização, realizador, anotador, técnicos de áudio, edição de régie e telepontos, operadores de câmara e equipa responsável por adereços, deslocou-se para Mangualde, onde permaneceu até à data da transmissão para garantir a operacionalização logística do evento.

Apresentado por Sónia Araújo, com a colaboração da repórter Lara Lopes, o programa contou com vários momentos de interação com os participantes da feira, dando visibilidade ao concurso e às suas dinâmicas. Em termos de assistência de produção, o trabalho desenvolvido no local incluiu a receção e acompanhamento dos convidados, a

confirmação dos elementos técnicos de apoio às atuações, designadamente o *backline*, e a gestão da circulação de convidados até ao espaço de espera, assegurando a sua entrada atempada em palco. Estas funções permitiram à estagiária vivenciar de forma prática os desafios específicos de uma produção televisiva em contexto de evento internacional, caracterizada por uma forte componente logística e pela necessidade de articulação constante com diferentes interlocutores.



Figura 5 - Logótipo do programa Queijos do Mundo

1.2.3.4. Assistência de Produção no programa Natal dos Hospitais

O *Natal dos Hospitais* constitui um dos programas mais emblemáticos da Rádio e Televisão de Portugal, com uma tradição que remonta a 1963. Este formato, realizado em parceria com diversas entidades do setor social, tem como propósito celebrar a quadra natalícia através da música e do entretenimento, levando mensagens de esperança e solidariedade a utentes, profissionais de saúde e ao público em geral (Rádio e Televisão de Portugal, 2024). Ao longo de mais de seis décadas, o programa consolidou-se como um marco da programação natalícia em Portugal, destacando-se pela sua longevidade, pela abrangência da sua audiência e pelo impacto social que promove (Rádio e Televisão de Portugal, 2024).

A participação neste programa resultou de um pedido da estagiária, que manifestou interesse em colaborar numa produção especial de exterior com grande visibilidade e tradição, de modo a complementar a experiência previamente adquirida no programa *Praça da Alegria*. Esta decisão refletiu a vontade de aprofundar o contacto com diferentes formatos televisivos e de consolidar competências no âmbito da produção em contexto de eventos de grande escala.

No âmbito do estágio, a participação no *Natal dos Hospitais* representou uma oportunidade singular para vivenciar a complexidade de uma emissão televisiva de grande dimensão, marcada por uma logística exigente e por uma forte componente de organização. À semelhança do que ocorreu no programa *Queijos do Mundo*, a

preparação incluiu a elaboração de alinhamentos, a definição de mapas de caracterização, a organização de folhas de contactos e a coordenação de diferentes equipas técnicas. Em termos de assistência de produção, as funções desempenhadas abrangeram o apoio logístico, a receção e acompanhamento de convidados e artistas, a verificação de necessidades técnicas de palco e a articulação com as equipas responsáveis pela emissão. Esta experiência permitiu à estagiária consolidar competências já desenvolvidas em outros programas e, ao mesmo tempo, compreender os desafios específicos de uma produção televisiva de exterior com forte carga simbólica e institucional.



Figura 7 - Credencial utilizada pela estagiária durante a preparação e transmissão do programa Natal dos Hospitais



Figura 6 - Fotografia de equipa tirada após a transmissão do programa Natal dos Hospitais



Figura 8 - Logótipo do programa Natal dos Hospitais

1.2.3.5. Assistência de Produção e apoio à equipa de áudio na Asamblea General de la Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas (ATEI)

A transmissão da Asamblea General de la Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas (ATEI) teve lugar no Hotel Holiday Inn Porto (Gaia) nos dias 12 e 13 de Dezembro de 2024.

Durante o evento, a estagiária prestou apoio à equipa de produção, colaborando diretamente com os técnicos de áudio e realização sempre que necessário. Entre as principais tarefas desempenhadas destacou-se o apoio logístico à equipa técnica, nomeadamente na distribuição e recolha de microfones junto dos oradores e participantes sempre que estes pretendiam intervir, garantindo a fluidez das comunicações e o bom funcionamento das transmissões.

A ATEI, Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas, é uma organização cuja missão consiste em promover o desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura no espaço ibero-americano, recorrendo à televisão e a outras tecnologias de informação e comunicação como instrumentos fundamentais para a disseminação do conhecimento (ATEI, 2024).



Figura 9 - Logótipo Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas (ATEI)

1.2.3.6. Cobertura fotográfica das obras realizadas na RTP Porto

A cobertura fotográfica das obras realizadas na RTP – Centro de Produção do Norte foi solicitada com o intuito de obter registos da evolução das obras. O trabalho foi executado com material próprio e consistiu na documentação sistemática das diferentes fases da intervenção.

A solicitação desta tarefa à estagiária resultou da sua experiência prévia na área da fotografia, desenvolvida em contexto profissional como fotógrafa freelancer. Esta atividade permitiu, assim, aplicar conhecimentos técnicos já consolidados em contextos institucionais, garantindo um registo visual rigoroso e adequado aos padrões de comunicação da RTP.

Para além de reforçar a integração das competências fotográficas da estagiária nas dinâmicas da produção televisiva, esta colaboração contribuiu para a criação de um arquivo visual relevante para a empresa, útil tanto para o acompanhamento interno das obras como para potenciais iniciativas de divulgação e memória institucional.

1.2.4. Análise da Experiência de Estágio

A experiência de estágio na Rádio e Televisão de Portugal (RTP) revelou-se extremamente enriquecedora e determinante para a consolidação do percurso profissional da estagiária. Ao longo do período de estágio, surgiram diversos aspetos que se revelaram particularmente surpreendentes e decisivos para o desenvolvimento pessoal e académico. Entre estes, destacou-se a complexidade inerente à produção televisiva em direto, marcada pela necessidade de uma coordenação rigorosa entre várias equipas técnicas e criativas. Este contacto direto com a realidade televisiva permitiu desconstruir a perceção inicial de que os processos decorriam de forma linear e simples, revelando antes a exigência de uma preparação minuciosa e de uma permanente capacidade de resposta a imprevistos.

Outro elemento marcante foi a diversidade das funções desempenhadas pela estagiária, que exigiram uma rápida adaptação a diferentes contextos e tarefas. Para além da integração contínua no programa Praça da Alegria, foi possível colaborar em produções de exterior como o Aqui Portugal, o Queijos do Mundo e o Natal dos Hospitais, assim como em outras atividades pontuais, nomeadamente a cobertura fotográfica das obras em curso no Centro de Produção do Norte e a colaboração na Assembleia Geral da Asociación de las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas (ATEI). Esta diversidade permitiu adquirir uma visão abrangente do funcionamento de uma estação televisiva pública, enriquecendo a experiência formativa e potenciando o desenvolvimento de competências técnicas e organizacionais.

A possibilidade de colaborar em programas de natureza distinta contribuiu de forma significativa para a consolidação de aprendizagens e para a compreensão da complexidade logística envolvida na produção televisiva. Cada contexto revelou especificidades próprias que desafiaram a estagiária a ajustar o seu desempenho e a ampliar as suas capacidades de comunicação, planeamento e gestão do tempo. A oportunidade de vivenciar de perto a articulação entre diferentes equipas técnicas e criativas constituiu igualmente um fator diferenciador, permitindo compreender de forma

mais profunda o papel da produção e da assistência de produção na televisão contemporânea.

Para além das competências técnicas adquiridas, a estagiária beneficiou ainda do contacto direto com uma vasta rede de profissionais altamente qualificados. Esta proximidade possibilitou a troca de conhecimentos, a partilha de experiências e a reflexão crítica sobre os desafios atuais do setor audiovisual. A convivência diária com especialistas de diferentes áreas reforçou a motivação e a determinação em prosseguir uma carreira no domínio da comunicação e produção televisiva.

De um modo geral, o estágio superou todas as expectativas iniciais, não apenas pela diversidade de tarefas desempenhadas, mas também pelo ambiente dinâmico e colaborativo que caracteriza a RTP. A experiência revelou-se fundamental para consolidar o conhecimento prático, confirmar a vocação profissional e afirmar a intenção de continuar a investir numa carreira no setor audiovisual. Assim, este período de estágio representou um marco essencial na trajetória académica e profissional da estagiária, assumindo-se como uma etapa decisiva para o seu futuro no mundo da televisão.

A experiência vivenciada durante o estágio revelou-se determinante para a definição do tema do exercício de investigação. O contacto direto com a produção do programa *Praça da Alegria* permitiu observar de forma concreta a forma como o serviço público de televisão se materializa no quotidiano de uma estação pública, através da articulação entre entretenimento, informação e responsabilidade social. Esta experiência despertou o interesse em compreender de que modo os princípios fundamentais do serviço público são incorporados na prática televisiva e percecionados pelo público, originando assim a investigação desenvolvida na segunda parte deste relatório.

2. Revisão da Literatura

2.1. Serviço Público

Ao abordar o conceito de Serviço Público, importa ter em conta que a palavra público remete para a ideia de algo pertencer/ser posse de todos (Paulino et al., 2016).

Entende-se por serviço público o conjunto de atividades e serviços que, a qualquer título, são prestados pela administração pública com o propósito de satisfazer necessidades coletivas e promover o bem-estar da sociedade. Esses serviços são orientados para o interesse geral e encontram-se associados a fatores como segurança interna, defesa nacional, cuidados de saúde, educação e restantes aspetos fundamentais para o bom funcionamento da sociedade (Shittu, 2020).

Spicker (2009) refere que, ao serviço público, encontram-se associados aspetos como educação, saúde, polícia e defesa. O termo “serviços públicos” é comumente associado a três grandes dimensões: a das atividades desempenhadas pelo Estado no âmbito do interesse público, a das ações executadas em prol do benefício público e a das atividades que se encontram ligadas aos serviços sociais (saúde, habitação, educação e proteção social) (Spicker, 2009).

Após a clarificação do conceito de serviço público numa perspetiva geral, importa transpor esta reflexão para o domínio dos media, considerando o papel que estes desempenham na concretização das suas finalidades sociais e culturais (Lowe & Bardoel, 2007). Entre os diferentes meios de comunicação, a televisão assume particular relevância, não apenas pela sua ampla difusão e capacidade de influência na formação da opinião pública (Almeida & Wolton, 2024; Verón, 2009), mas também por constituir um dos principais instrumentos de materialização da missão de serviço público (Governo da República Portuguesa, 2008; Rádio e Televisão de Portugal, 2021). A análise da sua evolução histórica e conceptual permite, assim, compreender de que forma este meio tem contribuído para a prossecução dos princípios fundamentais que orientam o serviço público de media em Portugal e no contexto internacional (Born, 2017; House of Lords & Select Committee on Communications and Digital, 2019).

2.2. A televisão

Na entrevista dada acerca do papel da televisão na definição da democracia, Dominique Wolton ressalta a ideia de que a televisão constitui um meio de comunicação que ultrapassa a imprensa escrita em termos democráticos (Almeida & Wolton, 2024).

Com vista à compreensão do processo de produção de programas de entretenimento, importa, num primeiro momento, realizar uma breve análise da história da televisão. Desta forma, é pertinente considerar os conceitos de “paleotelevisão” e “neotelevisão” apresentados por Umberto Eco em 1983. Estes dois conceitos tornaram-se fundamentais no enquadramento teórico de uma enorme diversidade de estudos realizados acerca da história da televisão (Félix, 2018).

De acordo com Casetti e Odin (1990), a *paleotelevisão* baseava-se num modelo de comunicação com um carácter predominantemente pedagógico e informativo, enquanto a *neotelevisão* trouxe uma nova lógica de proximidade e interação com o público. Apesar da relevância histórica desta proposta teórica, importa reconhecer que se trata de um modelo datado, formulado no contexto da televisão analógica e linear. Assim, o seu enquadramento deve ser entendido como ponto de partida para compreender a evolução do meio televisivo, mas não como uma explicação suficiente para a realidade contemporânea, marcada pela convergência digital e pela fragmentação das audiências (Casetti & Odin, 1990).

Nesta perspetiva, Verón (2009) propõe uma abordagem mais recente, ao considerar que a televisão entrou numa terceira fase de desenvolvimento, caracterizada pela integração entre os meios tradicionais e o ambiente digital, a que designa por *pós-televisão*.

Deste modo, o autor supracitado aborda a primeira fase afirmando que esta se caracteriza pela presença de um modelo comunicacional fortemente condicionado pelo contexto socioinstitucional externo ao meio televisivo (“extra-televisivo”) (Véron, 2009). Esta fase encontra-se compreendida entre as décadas de mil novecentos e cinquenta e mil novecentos e setenta, sendo o Estado-nação principal agente interpretativo. É ainda de acrescentar que, neste período, a televisão operava segundo um contrato que tinha por base uma lógica pedagógica e institucional (Félix, 2018).

Lopes (2005) salienta que o espectador assumia então o papel de cidadão que recebia passivamente os conteúdos televisivos. A autora exprime-se nos seguintes termos: “ao interpretante-nação correspondia, ao nível da receção, um interpretante-cidadão que absorvia o que lhe era proposto pela grelha televisiva, construída segundo uma lógica que escapava ao próprio medium”.

Na segunda etapa, já nos anos oitenta, verifica-se um afastamento progressivo do Estado enquanto entidade central na definição da paisagem mediática, dando lugar à entrada de operadores privados e a uma expansão significativa da oferta televisiva. Assim, a televisão deixa de estar ligada sobretudo ao domínio político e passa a funcionar

com base numa lógica mais centrada na economia. Além disso, a própria televisão encarrega-se da interpretação e organização do conteúdo que transmite, o que contribuiu para o aumento do número de programas de entretenimento (Félix, 2018).

No que respeita à terceira fase, é de notar que esta surge na altura em que se dá a transição para o século XXI. Este período é marcado pela emergência dos reality-shows, o que simboliza uma profunda transformação em termos de paradigma. O papel de quem interpreta e confere sentido ao conteúdo televisivo deixa de ser a própria televisão e passa a ser um conjunto de grupos externos à sua estrutura, associados a um mundo mais pessoal e não tão mediatizado. O indivíduo passa a tornar-se a figura central do processo de comunicação, o que, à luz de Verón (2009), representa o início do fim da televisão dirigida ao grande público.

A televisão contemporânea insere-se num contexto de profunda transformação tecnológica e cultural, marcada pela convergência de diversos meios de comunicação e pela sociedade dos ecrãs. A sociedade encontra-se, portanto, numa fase de hipertelevisão, caracterizada pela presença de um modelo fortemente individualizado. Os utilizadores assumem controlo sobre os conteúdos que consomem, personalizando as escolhas num universo no qual prevalece a diversidade (Félix, 2018).

Neste cenário, a televisão torna-se um meio cujo foco se encontra no indivíduo que tem, simultaneamente, o papel de produtor, recetor e utilizador (Félix, 2018).

Deste modo, é perceptível que o sistema oligopolista que caracterizava a televisão numa primeira fase acabou por ser substituído pela “Nova Televisão”, com a adoção de uma lógica de abundância, diferenciação e interatividade (Félix, 2018).

2.3. Serviço Público de Televisão

O enquadramento jurídico da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), enquanto concessionária do serviço público de rádio e televisão, assenta na Lei n.º 8/2007, de 14 de fevereiro, que define a sua natureza, responsabilidades e missão de interesse público. De acordo com este diploma, a RTP tem por obrigação assegurar o serviço público de rádio e televisão em todo o território nacional, promovendo a informação, a cultura, a educação e o entretenimento, de forma independente e ao serviço da cidadania. O exercício dessa missão é operacionalizado através dos sucessivos contratos de concessão celebrados com o Estado Português, atualmente consagrados no Contrato de Concessão do Serviço Público de Media de 2025 (Governo da República Portuguesa, 2025).

Neste contexto, a missão do Serviço Público de Rádio e Televisão encontra-se intrinsecamente associada às diversas necessidades da sociedade, nomeadamente nos domínios democrático, social e cultural (Lowe & Bardoel, 2007).

Segundo o mais recente Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, revisto em março de 2025, que substitui o anterior de 2015, o serviço público de rádio e de televisão é regulado pelas Leis da Rádio e da Televisão, bem como pelo respetivo Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a Rádio e Televisão de Portugal, S.A. Este contrato estabelece os princípios orientadores da prestação do serviço público de rádio, televisão e conteúdos digitais (Governo da República Portuguesa, 2025).

Este instrumento jurídico reafirma o papel da RTP enquanto entidade concessionária responsável pela prossecução da missão de serviço público de comunicação, sustentada em valores como a universalidade, a coesão nacional, o pluralismo, a diversidade cultural e a independência editorial. O contrato introduz igualmente novos princípios de atuação, designadamente a inovação, a ética na separação entre informação, entretenimento e publicidade, e a promoção da literacia mediática e da sustentabilidade (Cláusula 3.^a) (Governo da República Portuguesa, 2025).

A designação de “serviço público de media” reflete uma visão mais abrangente e contemporânea da comunicação pública, englobando não apenas a rádio e a televisão tradicionais, mas também os serviços audiovisuais a pedido e as plataformas digitais (Cláusula 2.^a). Esta ampliação demonstra o reconhecimento do impacto das transformações tecnológicas e da necessidade de assegurar o acesso universal à informação e à cultura em múltiplos suportes e formatos (Governo da República Portuguesa, 2025).

O contrato de 2025 define ainda obrigações específicas em diversas áreas de programação, incluindo a informação, a cultura, a ficção, o entretenimento, o desporto e a programação infantil e juvenil. Reforça igualmente o princípio da descentralização, determinando que um dos serviços de programas televisivos de âmbito nacional seja sediado no Centro de Produção do Norte da RTP (Cláusula 13.^a), e enfatiza o compromisso com a promoção da língua e da cultura portuguesas, tanto no território nacional como junto das comunidades portuguesas no estrangeiro (Cláusulas 14.^a e 15.^a) (Governo da República Portuguesa, 2025).

Em comparação com os contratos anteriores, nomeadamente os de 2015 e 2008, o novo enquadramento representa um avanço significativo na modernização do serviço público, ao reconhecer a importância das plataformas digitais, da inovação tecnológica e da adaptação às novas formas de consumo mediático. Deste modo, o serviço público de

media é concebido como um sistema integrado que assegura a presença da RTP em múltiplos canais e plataformas, preservando simultaneamente a sua função social, cultural e democrática (Governo da República Portuguesa, 2025).

O serviço público de rádio e de televisão integra um conjunto de serviços de programas com objetivos editoriais e públicos distintos, de modo a garantir o cumprimento da missão que lhe é atribuída no âmbito do contrato de concessão (Governo da República Portuguesa, 2025).

No contexto televisivo, o contrato em vigor estabelece a existência de dois serviços de programas de âmbito nacional, a RTP1 e a RTP2, ambos com cobertura do território continental e das Regiões Autónomas. A RTP1 assume uma programação de carácter generalista, orientada para o grande público e com enfoque na atualidade informativa, cultural e de entretenimento. A RTP2, por sua vez, mantém uma vocação cultural e formativa, promovendo a difusão de conteúdos educativos, científicos e artísticos, bem como a valorização da diversidade cultural e linguística (Governo da República Portuguesa, 2025).

O contrato prevê igualmente dois serviços de programas regionais, destinados às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, cuja missão consiste em promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional através da produção e difusão de conteúdos de interesse local.

No plano internacional, destacam-se os canais RTP Internacional e RTP África, que visam reforçar a ligação com as comunidades portuguesas residentes fora do território nacional e com os países de língua oficial portuguesa, contribuindo para a projeção da cultura e da identidade portuguesas no estrangeiro (Cláusulas 9.^a e 15.^a) (Governo da República Portuguesa, 2025).

O contrato de concessão de 2025 reconhece ainda a relevância da preservação e valorização do património audiovisual nacional, estabelecendo a disponibilização pública de conteúdos através da plataforma RTP Arquivos e de outros serviços digitais a pedido. Estas iniciativas reforçam a dimensão cultural e educativa da RTP e asseguram a democratização do acesso à informação, à memória e à cultura (Cláusula 16.^a) (Governo da República Portuguesa, 2025).

Deste modo, o atual modelo de serviço público de media traduz uma visão coerente e integrada, que articula televisão, rádio e meios digitais, respondendo às transformações do ecossistema mediático contemporâneo e assegurando a continuidade da missão de serviço público num contexto comunicacional em constante evolução (Governo da República Portuguesa, 2025).

2.4. Princípios fundamentais do Serviço Público de Televisão

Segundo Falcão (2024), o serviço público de rádio e televisão, seja ele televisivo, radiofónico ou digital, deve reger-se por três princípios fundamentais: a complementaridade face aos canais privados, o “foco na coesão do território nacional” e a definição clara de prioridades de investimento a nível de conteúdos. É também de ressaltar a necessidade de reconfiguração tanto dos canais de televisão e rádio e do próprio modelo de governação (Falcão, 2024).

Como referido no mais recente Contrato de Concessão do Serviço Público de Media 2025–2030, a entidade prestadora desse serviço deve exercer a sua atividade orientando-se pelos princípios da universalidade, coesão nacional, diversidade, qualidade, pluralismo, rigor, isenção, independência da informação e inovação. Estes princípios reforçam a missão de garantir o acesso universal aos conteúdos, promover a representatividade cultural e social do país e assegurar a adaptação do serviço público às transformações tecnológicas e às novas formas de consumo mediático (Governo da República Portuguesa, 2025).

No décimo terceiro capítulo do livro *Public Service Media in the Digital Age*, Georgina Born aborda os princípios do serviço público de rádio e televisão para o século XXI, ressaltando quatro conceitos fundamentais, sendo eles o de independência, o de universalidade, o de cidadania e o de qualidade. Contudo, a autora aponta que não houve uma evolução no que respeita às normas que caracterizam este tipo de serviço, de modo a fosse possível responder aos desafios impostos pelas plataformas digitais (Born, 2017). De acordo com House of Lords e Select Committee on Communications and Digital (2019), como deveres/princípios do serviço público de rádio e televisão britânicos, é de destacar a universalidade, a imparcialidade, a programação de quotas para produções independentes, produções originais e notícias, a obrigações de produção e programação regional e a oferta de programação infantil.

No que tange aos objetivos do serviço público de rádio e televisão apontados pelos autores anteriormente mencionados, ressalte-se a necessidade de contribuir para uma compreensão clara e profunda do que sucede no mundo, priorizando o rigor e a partilha de informação contextualizada. Simultaneamente, o PSB (*Public Service Broadcasting*, isto é, serviço público de rádio e televisão) visa estimular o conhecimento e uma aprendizagem contínua com o intuito de garantir o desenvolvimento intelectual e cívico dos cidadãos. A valorização e a promoção da entidade cultural dos cidadãos do país em questão, com destaque para os traços caracterizadores da sua história, tradição e

valores, constituem um terceiro objetivo do PSB. É ainda de acrescentar a importância de assegurar a representação da diversidade que tanto caracteriza a sociedade e de dar voz às diferentes perspetivas e pontos de vista (House of Lords & Select Committee on Communications and Digital, 2019).

Relativamente às características do serviço público de rádio e televisão, importa mencionar que este se deve pautar por elevados padrões de qualidade, distinguindo-se pela sua originalidade e capacidade de inovação. Os conteúdos transmitidos devem ser intelectualmente estimulantes e desafiadores, de forma a incentivar o pensamento crítico. De acrescentar que é fundamental que a programação seja acessível a toda a população, garantindo a inclusão e a equidade no acesso à informação. Além disso, este serviço deve diferenciar-se da restante oferta comercial, não só pela sua missão, mas também pelo compromisso com o interesse público (House of Lords & Select Committee on Communications and Digital, 2019).

Hodiernamente, o modelo de serviço público de rádio e televisão que se encontra em vigor em Portugal assenta na concessão desse serviço a uma empresa pública: a Rádio e Televisão de Portugal (RTP). Uma vez que, em Portugal, uma empresa não pode prestar serviços ao Estado sem que haja um contrato entre as partes envolvidas, a relação entre a RTP e o Estado encontra-se formalizada através de um contrato no qual se estabelecem as obrigações da empresa em questão, principalmente no que respeita à natureza dos conteúdos a disponibilizar e à cobertura das emissões. Neste contrato, são igualmente estabelecidas as responsabilidades do Estado, com especial destaque para a obrigação de assegurar uma compensação financeira à RTP pela prestação de um serviço economicamente considerado como não rentável. Caso o Governo decida efetuar alterações no atual modelo, são diversas as alternativas que se apresentam, sendo uma delas mais radical em comparação com as restantes. Esta última assenta na privatização da estação televisiva e consequente extinção do serviço público de rádio e televisão, o que resultaria num mercado exclusivamente composto por operadores privados no qual não existe sem qualquer vinculação ao cumprimento das obrigações inerentes ao serviço público. Uma outra possibilidade assentaria na privatização da empresa mantendo, no entanto, o modelo de concessão do serviço público. Neste contexto, a nova entidade privada responsabilizar-se-ia pela prestação do serviço público de rádio e televisão, assumindo o papel de concessionária. Essa entidade continuaria a receber apoios financeiros por parte do Estado, nomeadamente as indemnizações compensatórias e a receita proveniente da contribuição audiovisual cobrada através de faturas de eletricidade. Uma terceira hipótese assentaria na opção por uma solução mista. Tal significaria uma privatização parcial da empresa e das suas licenças de

emissão. Neste cenário, um dos canais de televisão de acesso livre poderia ser alienado a privados, mantendo-se o outro canal, ainda sob gestão pública, responsável pela prestação do serviço público de rádio e televisão (Deusdado et al., 2013).

Desde a década de mil novecentos e oitenta (1980), os organismos de serviço público de rádio e televisão têm vindo a deparar-se com um aumento a nível de concorrência por parte de canais privados. A crescente exigência do público por uma maior heterogeneidade em termos de oferta associada ao entretenimento conduziu à necessidade de reestruturação das grelhas de programação. Por conseguinte, essas alterações provocaram o levantamento de uma nova questão que incidia sobre o facto de os organismos prestadores de serviço público de rádio e difusão apresentarem ou não inúmeras e evidentes semelhanças aos serviços prestados pela sua concorrência (Moe & Syvertsen, 2009).

O serviço público de televisão é vantajoso para a sociedade, na medida em que garante a diversidade nos meios de comunicação social e a pluralidade na informação (notícias). Além disso, desempenha um papel crucial na representação e análise da realidade social e apoia e contribui para a promoção das indústrias criativas, com especial foco na produção independente (Ofcom, 2015).

2.5. Importância dos programas de entretenimento de serviço público de televisão

No atual panorama mediático, caracterizado pela multiplicidade de canais, pela fragmentação das audiências e pela crescente influência das plataformas digitais, o serviço público de televisão enfrenta o desafio de preservar a sua relevância e de continuar a cumprir a missão de interesse coletivo que o legitima. A transição para o digital trouxe novas pressões competitivas, associadas, sobretudo, à necessidade de coexistir com plataformas comerciais que dominam a produção e o consumo de conteúdos audiovisuais (Jędrzejewski, 2024).

A adaptação dos media de serviço público ao ecossistema digital exige a preservação de valores fundamentais, como a universalidade, a diversidade e a independência editorial. De acordo com D'Arma, Barclay e Horowitz (2024), a erosão destes princípios pode comprometer a legitimidade do serviço público numa era marcada pela “plataformização” do consumo mediático, na qual os algoritmos condicionam tanto a distribuição como a visibilidade dos conteúdos (D'Arma et al., 2024).

Neste contexto, estudos recentes sobre inovação e estratégias digitais nos media de serviço público sublinham que as televisões públicas europeias têm procurado

responder a este desafio através de estratégias híbridas, que combinam a emissão linear tradicional com o desenvolvimento de serviços a pedido e de plataformas digitais próprias (Larrondo-Ureta & Alonso-Jurnet, 2024). Estas estratégias procuram aproximar o serviço público das novas práticas de consumo, garantindo a sua relevância junto de públicos diversificados e tecnologicamente exigentes.

Os programas de entretenimento assumem, neste enquadramento, uma relevância estratégica. Lowe, Van den Bulck e Donders (2018) demonstram que o entretenimento, quando produzido de acordo com os princípios do serviço público, desempenha uma função social essencial, ao criar espaços de identificação cultural e de partilha coletiva, promovendo a coesão social e o sentimento de pertença. Assim, o entretenimento deve ser entendido como uma dimensão complementar da missão da televisão pública, reforçando o seu papel democrático e inclusivo (Lowe et al., 2018).

A centralidade do serviço público depende igualmente da sua capacidade de inovar e de se adaptar aos novos hábitos de consumo. Autores como Larrondo-Ureta e Alonso-Juárez (2024) e Lowe, Van den Bulck e Donders (2018) destacam que a inovação, quer nos formatos quer nos conteúdos, é essencial para garantir a relevância dos media públicos na era digital, assegurando a continuidade da sua missão de promover o pluralismo, a coesão social e a diversidade cultural. (Larrondo-Ureta & Alonso-Jurnet, 2024; Lowe et al., 2018).

Deste modo, a relevância do serviço público de televisão na era digital assenta na sua capacidade de modernizar formatos e práticas sem abdicar dos princípios que estiveram na sua origem. Só através desta conciliação será possível assegurar uma programação que integre informação, cultura e entretenimento, cumprindo a missão de serviço público e respondendo às exigências de um consumo mediático em permanente transformação (Jędrzejewski, 2024; D'Arma et al., 2024; Lowe et al., 2018)

2.6. Relevância do setor público de televisão na era da multiplicidade de canais e plataformas

Num cenário mediático caracterizado pela multiplicidade de canais e plataformas, a televisão pública mantém uma importância fulcral, desempenhando um papel insubstituível na promoção do pluralismo e da diversidade de conteúdos. O meio de comunicação em questão, ao proporcionar espaço para uma ampla variedade de perspetivas sociais e culturais, muitas vezes ignoradas pelas entidades privadas, contribui ativamente para a coesão social e integração comunitária (Miranda, 2010).

A missão do serviço público de media assenta no princípio do acesso universal, garantindo que todos os cidadãos, independentemente da sua condição socioeconómica ou localização geográfica, possam usufruir de programação educativa, cultural e informativa. Neste sentido, a televisão pública destaca-se também pela sua vertente pedagógica, oferecendo conteúdos orientados para a formação cívica e intelectual dos públicos. Com a crescente digitalização, estas entidades têm vindo a adaptar-se às novas plataformas, alargando a sua presença para o ambiente online. Tal contribui não só para o alcance de novos públicos, como também para fomentar a aposta na inovação no que concerne às formas de interação (Miranda, 2010).

Além disso, ao valorizar e difundir a identidade cultural, a língua e o património nacionais, a televisão pública desempenha um papel de inclusão, especialmente no que respeita população emigrante. O seu compromisso com a inclusão estende-se ainda à acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, assegurando uma oferta mediática equitativa e abrangente. Por fim, a televisão pública tem procurado explorar modelos mais participativos, incentivando o envolvimento direto dos espectadores na criação e partilha de conteúdos, o que reforça a sua pertinência num ecossistema mediático cada vez mais interativo e fragmentado (Miranda, 2010).

2.7. A transformação digital e os desafios do Serviço Público de Media

O processo de digitalização e a expansão da internet transformaram profundamente o panorama mediático contemporâneo, alterando as formas de produção, distribuição e consumo de conteúdos. As entidades responsáveis pelo serviço público de media enfrentam, assim, o desafio de manter a sua relevância e legitimidade num ambiente cada vez mais competitivo, marcado pela multiplicidade de plataformas digitais e pela fragmentação das audiências (Sehl, 2020).

O início do século XXI foi determinante para a consolidação deste processo, com a internet a afirmar-se como o principal meio de comunicação em grande parte dos países europeus. Perante esta realidade, as organizações prestadoras de serviço público de televisão viram-se obrigadas a adaptar os seus modelos tradicionais, historicamente sustentados em valores como a universalidade, a diversidade e a responsabilidade social (D'Arma et al., 2024). A implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT) constituiu um marco simbólico dessa transformação, representando um dos primeiros desafios políticos e tecnológicos na transição para o digital (Goyanes, 2021).

De acordo com Lowe e Bardoeel (2007), o verdadeiro desafio consistiu em evoluir do conceito de Serviço Público de Televisão para um modelo de Serviço Público de Media

(SPM), mais abrangente e ajustado às novas exigências tecnológicas. Essa transição decorre do impacto estrutural provocado pelos avanços digitais, que reconfiguraram os processos de produção e difusão de conteúdos, bem como as práticas de consumo (Lopes et al., 2023).

A consolidação da era digital, sustentada pela rápida evolução tecnológica, conduziu a uma profunda transformação do papel das entidades públicas de comunicação. Atualmente, o serviço público de media deve responder não apenas às necessidades de informação e cultura, mas também às novas formas de participação e interação dos cidadãos, num contexto em que a sociedade digital exige modelos mais dinâmicos, transparentes e colaborativos (Jastramskis, 2024).

2.8. Desafios e adaptações do serviço público de televisão na era digital e Inovação em conteúdos e formatos para plataformas digitais

O serviço público de televisão tem desempenhado um papel essencial na difusão de informação, cultura e entretenimento. Contudo, a crescente digitalização do ecossistema mediático tem imposto novos desafios, exigindo uma redefinição das estratégias de programação, produção e difusão. A desregulação do setor, ocorrida nas décadas de 1980 e 1990, fragilizou a sua posição, ao eliminar o monopólio e fomentar a concorrência, o que reduziu o seu impacto social. Paralelamente, a introdução de sistemas de acesso condicionado comprometeu o princípio da universalidade do serviço, dificultando o cumprimento integral da sua missão pública (Andrijašević, 2015).

Neste contexto, torna-se imperativo repensar o papel e a estrutura do serviço público, reconhecendo a necessidade de um modelo mais abrangente e adaptável: o Serviço Público de Media (Lopes et al., 2023). Este novo paradigma procura não apenas preservar os princípios fundadores da rádio e da televisão públicas, mas também assegurar uma função ampliada e estratégica no espaço público contemporâneo, promovendo sociedades mais democráticas, inclusivas e participativas (Lopes et al., 2023).

De acordo com Jastramskis (2024), a legitimidade social do Serviço Público de Media depende da sua capacidade de envolver ativamente os cidadãos. Os estudos recentes evidenciam uma discrepância entre os enquadramentos normativos definidos pelas políticas públicas e as expectativas da sociedade civil. Embora a legislação atribua um papel central às instituições políticas na definição da gestão e do financiamento, os cidadãos manifestam uma clara preferência por modelos participativos, com maior transparência e responsabilização perante o público (Jastramskis, 2024).

No contexto português, o Livro Branco do Serviço Público de Média, elaborado por Lopes, Burnay, Santos, Santos, Wemans, Romano e Silva (2023), identifica dez missões fundamentais que orientam a atuação do SPM. Entre elas destacam-se: informar com rigor e pluralismo; promover o conhecimento e os valores democráticos; valorizar a língua e a cultura portuguesas; fomentar a coesão territorial; dinamizar as indústrias criativas nacionais; refletir a diversidade da sociedade portuguesa; e ser motor de inovação e de transformação digital. Estes princípios traduzem a função social do serviço público enquanto agente de cidadania e desenvolvimento cultural (Lopes et al., 2023).

Paralelamente, o mesmo documento enuncia quatro princípios estruturantes, sendo eles o da continuidade, igualdade, neutralidade e adaptação, que sustentam a ação do Serviço Público de Media. O princípio da continuidade assegura a regularidade da prestação do serviço, garantindo o acesso permanente aos conteúdos informativos, educativos e culturais. O princípio da igualdade consagra o direito de todos os cidadãos ao acesso equitativo aos conteúdos, refletindo a diversidade social e cultural. A neutralidade, de natureza ética, impõe à entidade prestadora o dever de atuar com imparcialidade e independência editorial, assegurando que o serviço público se mantém livre de interferências políticas, económicas ou ideológicas. Já o princípio da adaptação reconhece a necessidade de atualização constante, tanto tecnológica como editorial, face às transformações do ecossistema mediático (Lopes et al., 2023).

Deste modo, o serviço público de televisão encontra-se numa fase de reconfiguração, procurando conciliar a sua missão tradicional com as exigências impostas pela era digital. A inovação em conteúdos e formatos para plataformas digitais representa, assim, uma oportunidade de reforçar o vínculo entre o serviço público e os cidadãos, consolidando o seu papel enquanto garante da diversidade cultural, da inclusão social e do pluralismo democrático (Lopes et al., 2023).

3. Processo de Produção de programas de entretenimento

Antes de estudar o processo de produção de programas de entretenimento, importa compreender que existem dois tipos de programas, sendo eles os transmitidos em direto e os gravados.

A equipa de produção assume um papel crucial no que concerne ao desenvolvimento de um projeto televisivo, sendo a primeira a intervir no seu início e a última a desvincular-se do mesmo. Esta equipa encontra-se presente em todas as fases que compõem o processo de produção, desde a pré-produção (fase na qual se efetua o planeamento do programa e se organiza questões logísticas como, por exemplo, chegada de convidados, horários, necessidade ou não de refeição após o programa, entre outros) até à fase de produção que corresponde à transmissão ou gravação do próprio programa, culminando na pós-produção, fase na qual se realizam as tarefas de edição e arquivo dos conteúdos (Félix, 2018).

Os programas de entretenimento constituem um elemento essencial na oferta televisiva de serviço público, na medida em que desempenham um papel determinante na criação de proximidade com o público e na promoção da diversidade de conteúdos. De acordo com Bruun e Lassen (2024), o entretenimento televisivo contemporâneo reflete transformações profundas nas práticas de programação e produção, resultado da integração de novas linguagens, da adaptação ao ambiente digital e da necessidade de responder a audiências fragmentadas e mais participativas. Assim, o entretenimento assume uma função social e cultural relevante, articulando informação, lazer e identidade coletiva, contribuindo para a concretização da missão educativa e inclusiva do serviço público de media (Bruun & Lassen, 2024).

Por outro lado, as transformações tecnológicas e as novas formas de consumo audiovisual obrigaram as emissoras públicas a reinventar os seus conteúdos de entretenimento, privilegiando formatos interativos e multiplataforma que fomentam o envolvimento do público e a experimentação criativa. De acordo com Zhang (2024), a adoção de estratégias de produção multiplataforma que combinem interatividade, diversidade e inovação tecnológica contribui para reforçar a ligação entre o público e o serviço público de media, potenciando a lealdade e o interesse das audiências. Esta adaptação, embora necessária para garantir relevância e competitividade, implica igualmente desafios, nomeadamente a dependência crescente das plataformas digitais e das lógicas algorítmicas que podem comprometer a autonomia editorial (Idiz & Poell, 2025). Neste sentido, os programas de entretenimento de serviço público devem afirmar-

se como espaços de inovação, pluralismo e proximidade cultural, assegurando a continuidade dos valores fundadores do serviço público num ecossistema mediático em constante transformação (Zhang, 2024).

4. Metodologia

O exercício de investigação apresentado neste relatório teve origem durante o estágio realizado na Rádio e Televisão de Portugal (RTP), no programa *Praça da Alegria*. A partir da experiência profissional vivenciada nesse contexto, surgiu o interesse em compreender de que forma este programa incorpora e cumpre os princípios fundamentais do serviço público de televisão.

Para orientar esta investigação, formulou-se a seguinte questão de partida: “De que forma é que o programa *Praça da Alegria* responde aos princípios do serviço público de televisão?”

Com o objetivo de responder a esta questão, foi elaborado um inquérito por questionário através da plataforma *Google Forms*. O instrumento de recolha de dados foi dirigido a indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, de nacionalidade portuguesa, que já tivessem participado na rubrica “Peso Certo” do programa *Praça da Alegria*. Optou-se por este segmento etário por constituir a maioria da audiência regular do programa e, portanto, o grupo mais representativo para avaliar a perceção dos princípios do serviço público televisivo.

Este inquérito destinou-se a indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, de nacionalidade portuguesa e que se encontrassem inscritos em Universidades Seniores, Fundações ou Centros Sociais que já tivessem marcado presença na rubrica “Peso Certo” do programa *Praça da Alegria* e fossem espectadores do mesmo e pretende aferir se esse público sénior considera que o programa responde aos princípios de serviço público de televisão.

O questionário integrou perguntas fechadas e abertas, distribuídas em três secções, sendo elas a caracterização do inquirido, a perceção geral sobre o programa e a avaliação do cumprimento dos princípios do serviço público. Foram obtidas 48 respostas válidas, recolhidas entre os dias 1 de fevereiro e 31 de maio de 2025, após verificação do cumprimento dos critérios definidos. Note-se que apenas foram contabilizadas as respostas de inquiridos que cumpriram os requisitos anteriormente apontados.

De acrescentar que, de forma a encontrar uma resposta mais clara à questão de partida inicialmente apresentada, questionou-se, através do e-mail, alguns colaboradores que contribuem diariamente para a emissão do programa. A figura que se segue constitui um exemplo de email enviado a um colaborador da RTP com a solicitação de uma resposta à questão de partida deste relatório. Foram obtidas 9 respostas de 10 solicitadas de 7 de Janeiro a 9 de Abril de 2025.

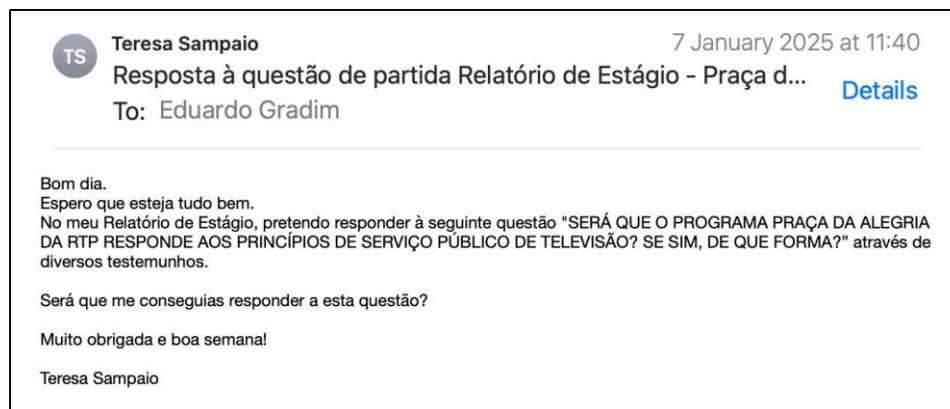


Figura 10 - Email enviado a um dos membros da equipa do programa Praça da Alegria a solicitar resposta à questão de partida que orienta o presente relatório

A análise dos dados seguiu uma abordagem **mista**, combinando procedimentos quantitativos (tratamento estatístico das respostas do público) e qualitativos (interpretação dos testemunhos dos colaboradores da RTP). Esta combinação metodológica permitiu uma compreensão mais abrangente da forma como o *Praça da Alegria* cumpre a sua missão do serviço público de televisão.

5. Análise e Discussão de Resultados

A presente secção tem como objetivo apresentar e interpretar os resultados obtidos no âmbito do inquérito e dos testemunhos recolhidos durante a investigação. A análise foi estruturada em duas partes. Na primeira, são apresentados os dados resultantes do questionário aplicado, do qual foram obtidas 48 respostas válidas de participantes que já marcaram presença na rubrica *Peso Certo* do programa *Praça da Alegria*. Na segunda parte, procede-se à interpretação qualitativa dos testemunhos de nove colaboradores da RTP, com o intuito de compreender a perceção interna sobre a concretização dos princípios do serviço público de televisão. A combinação destas duas perspetivas, público e colaboradores, permite alcançar uma visão mais completa sobre a forma como o programa *Praça da Alegria* cumpre a sua missão de serviço público.

5.1. Respostas ao inquérito realizado às Instituições, Centros Sociais e Universidades Sêniores que já marcaram presença na rubrica “Peso Certo” do programa *Praça da Alegria*

	N (48)	%
Género		
Feminino	31	64,6
Masculino	17	35,4
Nível de escolaridade		
Ensino Básico	34	70,8
Ensino Secundário	7	14,6
Ensino Superior	7	14,6
Distrito em que mora		
Aveiro	19	39,6
Braga	8	16,7
Porto	21	43,8

Tabela 1 - Caracterização da Amostra

A amostra do presente estudo é constituída por um total de 48 participantes, todos com idade igual ou superior a 65 anos, de nacionalidade portuguesa, e pertencentes a

Instituições, Centros Sociais e Universidades Seniores que já marcaram presença na rubrica *Peso Certo* do programa *Praça da Alegria*, transmitido pela RTP1.

No que respeita à variável género, observa-se uma predominância do sexo feminino, representando 64,6% (n=31) do total de inquiridos, enquanto o sexo masculino corresponde a 35,4% (n=17). Estes resultados revelam uma maior participação de mulheres nas atividades associadas ao programa, o que se coaduna com o perfil do público do *Praça da Alegria*, cuja audiência é maioritariamente feminina. Esta tendência pode ser explicada pela natureza do formato, que combina entretenimento, rubricas de estilo de vida e temáticas de proximidade social, tradicionalmente mais associadas ao interesse do público feminino sénior.

Relativamente ao nível de escolaridade, a maioria dos participantes, 34 (70,8%), possui o Ensino Básico, 7 concluíram o Ensino Secundário (14,6%) e outros 7 finalizaram o Ensino Superior (14,6%). Estes resultados indicam um perfil educacional diversificado, embora se destaque uma predominância de participantes com habilitações de base, o que reflete o contexto geracional da amostra.

Quanto à distribuição geográfica, verifica-se que 43,8% (n=21) dos inquiridos residem no distrito do Porto, 39,6% (n=19) no distrito de Aveiro, e 16,7% (n=8) no distrito de Braga. Esta dispersão geográfica demonstra a presença de um público proveniente maioritariamente do norte do país, região que constitui o principal foco de emissão e de participação no programa em análise.

Importa ainda referir que nenhum dos participantes selecionou as opções “Prefiro não dizer” ou “Outro”, o que evidencia a clareza e a objetividade das respostas obtidas.

Assim, a amostra caracteriza-se por um grupo predominantemente feminino, com baixo nível de escolaridade e proveniente, em larga maioria, da região norte de Portugal, refletindo o perfil típico do público sénior que acompanha e participa em programas de natureza sociocultural como o *Praça da Alegria*.

“Assiste frequentemente ao programa Praça da Alegria da RTP1?”	N (48)		%
	Não	3	6,3
	Sim	45	93,8

Tabela 2 - Resposta à questão “Assiste frequentemente ao programa Praça da Alegria da RTP1?”

Os resultados apresentados na Tabela 2 permitem observar que uma maioria expressiva dos participantes, isto é, 45 (93,8%), afirmam assistir frequentemente ao

programa Praça da Alegria, enquanto apenas 3 (6,3%) referem não o fazer. Este dado revela um elevado grau de fidelização e interesse pelo programa, indicando que o público sénior mantém uma relação de proximidade com este formato televisivo. Tal resultado sugere que o *Praça da Alegria* continua a cumprir eficazmente a sua função de serviço público, assegurando a representação e o envolvimento de um segmento relevante da população portuguesa.

“Considera que o programa valoriza a cultura, a língua portuguesa e os valores que exprimem a identidade nacional?”	N(48)		%
	Sim	46	95,8
	Não sei	2	4,2

Tabela 3 - Resposta à questão “Considera que o programa valoriza a cultura, a língua portuguesa e os valores que exprimem a identidade nacional?”

Quase todos os inquiridos, 46 (95,8%), reconhecem que o programa valoriza a cultura e a língua portuguesa, bem como os valores associados à identidade nacional. Apenas 2 (4,2%) afirmam não ter uma opinião definida sobre o tema. Estes resultados demonstram que o público vê o programa Praça da Alegria como um espaço de promoção da cultura portuguesa e de valorização das tradições nacionais, reforçando o papel da televisão pública enquanto instrumento de coesão social e de afirmação da identidade cultural.

“Na sua opinião, o programa apresenta uma programação variada e abrangente e que vai ao encontro das necessidades e interesses do público?”	N(48)		%
	Sim	46	95,8
	Não sei	2	4,2

Tabela 4 - Resposta à questão “Na sua opinião, o programa apresenta uma programação variada e abrangente e que vai ao encontro das necessidades e interesses do público?”

A resposta é amplamente positiva, com 46 (95,8%) dos participantes a considerar que o programa apresenta uma programação diversificada e ajustada aos interesses do público. Apenas 2 (4,2%) manifestam incerteza. Estes resultados evidenciam que os conteúdos do *Praça da Alegria* são percebidos como relevantes e inclusivos, indo ao encontro da missão do serviço público de proporcionar uma oferta plural que responda à diversidade de públicos e de interesses presentes na sociedade.

“No que diz respeito à programação, considera que a Praça da Alegria é um programa educativo para o público?”	N(48)		%
	Sim	46	
	Não sei	2	

Tabela 5 - Resposta à questão “No que diz respeito à programação, considera que a Praça da Alegria é um programa educativo para o público?”

A maioria dos inquiridos 46 (95,8%) considera o *Praça da Alegria* um programa com valor educativo, enquanto apenas 2 (4,2%) indicam não ter opinião. Estes dados reforçam a perceção de que o programa tem uma componente formativa e informativa, promovendo o conhecimento e a reflexão sobre temas de interesse público, o que contribui para o cumprimento da função pedagógica do serviço público de televisão.

“Para si, a Praça da Alegria apresenta uma programação globalmente diferenciadora em relação aos diferentes programas diários transmitidos em Portugal noutros canais no mesmo horário?”	N(48)		%
	Não	6	
	Sim	36	
	Não sei	6	

Tabela 6 - Resposta à questão “Para si, a Praça da Alegria apresenta uma programação globalmente diferenciadora em relação aos diferentes programas diários transmitidos em Portugal noutros canais no mesmo horário?”

A Tabela 6 evidencia que 36 (75%) inquiridos consideram a programação do Praça da Alegria diferenciadora em relação aos programas concorrentes, 6 (12,5%) discordam e 6 (12,5%) afirmam não ter opinião. Este resultado demonstra que o público reconhece no programa características de originalidade e valor acrescentado, tanto a nível de conteúdos como de formato, distinguindo-o da restante oferta televisiva nacional transmitida no mesmo horário.

“Existem outras dimensões da diversidade em termos de conteúdos que, na sua opinião, sejam relevantes e devam ser incluídas no programa?”	N(48)		%
	Não	18	
	Sim	9	
	Não sei	21	

Tabela 7 - Resposta à questão “Existem outras dimensões da diversidade em termos de conteúdos que, na sua opinião, sejam relevantes e devam ser incluídas no programa?”

Dimensões da diversidade em termos de conteúdos que sejam relevantes e devam ser incluídas no programa

Se sim, quais?

5 responses

tradições antigamente

A nível cultural e internacional

Não

Falar mais de atualidade.

Sim

Figura 11 - Resposta à questão "Se sim, quais?" associada à pergunta anterior

Os resultados mostram que 21 (43,8%) dos 48 inquiridos se revelam indecisos, 9 (18,8%) sugerem a inclusão de novos conteúdos e 18 (37,5%) consideram que não há necessidade de alterações. Esta distribuição sugere uma perceção maioritariamente satisfatória da diversidade já existente no programa, embora algumas respostas qualitativas apontem temas como “tradições antigas”, “dimensão cultural e internacional” e “atualidade” como possíveis áreas de enriquecimento. Assim, apesar da boa avaliação global, verifica-se abertura para uma expansão temática que reforce a diversidade cultural e informativa.

“Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter político?”	N(48)		%
	Não	9	
	Sim	35	
	Não sei	4	

Tabela 8 - Resposta à questão “Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter político?”

Dos 48 participantes, 72,9% acreditam que o programa permite o debate de diferentes opiniões políticas, enquanto 18,8% discordam e 8,3% não têm opinião formada. Estes resultados sugerem que o público percebe o *Praça da Alegria* como um espaço de diálogo plural e democrático, em conformidade com os princípios de imparcialidade e diversidade defendidos no âmbito do serviço público de media.

Contudo, o facto de cerca de um quinto dos inquiridos não reconhecer essa pluralidade revela que a perceção de imparcialidade pode não ser uniforme entre todos os públicos, possivelmente devido à natureza generalista do programa, que tende a privilegiar temas de consenso e a evitar debates políticos mais controversos. Esta leitura é relevante, pois demonstra a dificuldade de conciliar a missão de proximidade e entretenimento com a função crítica e deliberativa que também integra o papel do serviço público de televisão.

“Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter religioso?”	N(48)		%
	Não	10	20,8
	Sim	33	68,8
	Não sei	5	10,4

Tabela 9 - Resposta à questão “Considera que o programa permite o debate de várias opiniões de carácter religioso?”

Embora os valores sejam ligeiramente inferiores aos do debate político, 33 (68,8%) dos inquiridos consideram que o programa contempla diferentes perspetivas religiosas, 10 (20,8%) discordam e 5 (10,4%) indicam não saber. Este resultado demonstra que o programa é percebido como um espaço que respeita e integra distintas visões, promovendo a inclusão e a diversidade temática, ainda que de forma menos acentuada que noutros domínios.

“Verifica a existência de imparcialidade e rigor na abordagem de assuntos/temas mais sensíveis ou que possam gerar alguma controvérsia?”	N (48)		%
	Não	13	27,1
	Sim	30	62,5
	Não sei	5	10,4

Tabela 10 - Resposta à questão “Verifica a existência de imparcialidade e rigor na abordagem de assuntos/temas mais sensíveis ou que possam gerar alguma controvérsia?”

Dos 48 respondentes, 30 (62,5%) afirmam reconhecer imparcialidade e rigor na abordagem dos temas sensíveis, 13 (27,1%) consideram que tal não se verifica e 5 (10,4%) não têm opinião formada. Estes dados revelam uma perceção globalmente positiva quanto à conduta ética e profissional do programa, ainda que indiquem uma margem de melhoria no reforço da objetividade e transparência editorial, aspetos essenciais à credibilidade do serviço público.

“Considera que o programa Praça da Alegria aborda tanto a questão económica como cultural de Portugal além fronteiras?”	N(48)		%
	Não	4	8,3
	Sim	40	83,3
	Não sei	4	8,3

Tabela 11 - Resposta à questão “Considera que o programa Praça da Alegria aborda tanto a questão económica como cultural de Portugal além fronteiras?”

Mais de quatro quintos dos 48 inquiridos, 40 (83,3%), reconhece que o programa aborda temas que promovem Portugal no exterior, quer do ponto de vista económico, quer cultural. Apenas 4 (8,3%) manifestam incerteza e outros 4 (8,3%) consideram que essa dimensão não está presente. Este resultado reforça a função do programa enquanto veículo de projeção internacional e valorização da imagem do país, em consonância com os objetivos de promoção cultural do serviço público de televisão.

“Sente que o programa valoriza a criatividade e a promoção do experimentalismo audiovisual?”	N(48)		%
	Não	1	2,1
	Sim	16	33,3
	Não sei	31	64,6

Tabela 12 - Resposta à questão “Sente que o programa valoriza a criatividade e a promoção do experimentalismo audiovisual”

Apenas 16 (33,3%) dos inquiridos reconhecem a valorização da criatividade e da inovação audiovisual no programa, enquanto 31 (64,6%) afirmam não ter opinião e 1 (2,1%) considera que tal não ocorre. Este resultado evidencia uma perceção pouco clara da audiência quanto à dimensão criativa do *Praça da Alegria*, apontando para a necessidade de reforçar a componente estética e experimental, de modo a tornar o programa mais atrativo e adaptado às novas linguagens visuais contemporâneas.

“Costuma aceder às plataformas digitais da RTP1 como redes sociais e RTP Play para assistir a conteúdos relacionados com o programa Praça da Alegria?”	N(48)		%
	Não	23	47,9
	Sim	5	10,4
	Não conheço a plataforma/não utilizo redes sociais	20	41,7

Tabela 13 - Resposta à questão “Costuma aceder às plataformas digitais da RTP1 como

redes sociais e RTP Play para assistir a conteúdos relacionados com o programa Praça da Alegria?”

Apenas 5 (10,4%) dos inquiridos afirmam consumir o programa através das plataformas digitais, enquanto 23 (47,9%) indicam não o fazer e 20 (41,7%) declaram não conhecer ou não utilizar essas plataformas. Este resultado revela uma reduzida digitalização do público, caracterizado por hábitos de consumo mais tradicionais. Tal evidência sugere a necessidade de uma maior aposta na promoção digital do programa, de modo a ampliar o seu alcance e adaptar a sua presença aos novos contextos mediáticos e às tendências de consumo emergentes.

5.2. Testemunhos da Equipa da Praça da Alegria

Um dos eixos de análise deste relatório incide sobre os testemunhos de colaboradores da RTP que integram a equipa do *Praça da Alegria*. A recolha destes contributos teve como objetivo compreender, a partir da perspetiva interna, de que forma o programa cumpre os princípios fundamentais do serviço público de televisão. Os testemunhos apresentados a seguir permitem identificar as práticas, os valores e as estratégias editoriais que orientam a produção do programa, evidenciando a articulação entre entretenimento, informação e missão de serviço público.

Sofia Serpa, elemento integrante do Departamento de Coordenação de Produção Executiva do Centro de Produção do Norte, afirmou:

A Praça da Alegria é um programa que cumpre o dever de serviço público, uma vez que entretém e informa com rubricas, temas e entrevistas direcionadas para os diversos públicos de televisão. É um programa que dá a conhecer o melhor de cada região do país, quer através dos convidados que traz a estúdio, quer através das reportagens que faz. Estas reportagens são geralmente em direto, com dois repórteres que cobrem de Norte a Sul do país para mostrar as iniciativas que vão decorrendo e as tradições que perduram em Portugal. Os conteúdos do programa apresentam um cariz didático-informativo com as diversas rubricas como saúde, clima, jurídicos, fiscais, entre outros. Por outro lado, temos rubricas mais de entretenimento ou tentamos mostrar um pouco das várias tradições de cada região.

(S. Serpa, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Joana André, Coordenadora de Produção do *Praça da Alegria*, referiu:

O programa *Praça da Alegria*, tem como missão o serviço público. Embora seja um programa de entretenimento, ele apresenta informações úteis, temas de saúde, educação, cidadania e promove iniciativas locais contribuindo para a conscientização pública e uma maior literacia em vários temas.

O programa aborda temas relevantes, dentro das áreas da saúde, bem-estar e hábitos seguros, de uma forma mais acessível, descontraída e leve.

Não podemos esquecer o seu papel importante no combate à solidão, especialmente para públicos mais idosos ou isolados, oferecendo companhia, mas também conteúdos que vão ao encontro dos seus interesses e necessidades.

O programa divulga tradições, eventos regionais e aspetos culturais de Portugal, o que ajuda a preservar e divulgar a nossa identidade.

Sempre emitido na RTP Internacional, foi o primeiro programa a estabelecer um elo "muito forte" com os portugueses espalhados pelo mundo.

É um programa que valoriza intelectualmente e informa, promove a economia, a sociedade sem esquecer as tradições, os saberes, sabores e a língua portuguesa.

(J. André, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

João Sousa, guionista do programa, afirmou:

Não é por acaso que a *Praça da Alegria* é um programa se mantém no ar há quase 30 anos. A sua longevidade não se deve só ao facto de responder aos princípios de serviço público de televisão. Tenta, dentro das suas limitações, promover a diversidade de conteúdos, abordar temas de relevância pública e atender a diferentes interesses sociais sem esquecer, obviamente, a sua função de entretenimento com qualidade.

É um programa que é transmitido em direto, com dois apresentadores em estúdio e a participação de dois repórteres no exterior: um a norte e outro a sul do país sendo que, geograficamente, o repórter a norte cobre eventos até à região de Leiria e Serra da Estrela e o repórter a sul abaixo dessa área até ao Algarve. Esporadicamente, intervêm repórteres das ilhas.

Sendo um programa de entretenimento do Centro de Produção Norte da RTP é o único da televisão generalista que é transmitido, em direto, fora da Grande Lisboa. Pelo facto de ser um programa produzido e emitido a partir de Vila Nova de Gaia, é, por um lado, periférico – o que justifica a grande dificuldade

em cativar a presença de artistas e agentes culturais da Grande Lisboa no programa -, mas dá voz ao norte e interior do país que, dada a proximidade geográfica, têm facilidade em deslocar-se aos estúdios do Monte da Virgem.

Por não ter a pressão de trabalhar em função das audiências, a *Praça da Alegria* pode arriscar e convidar conteúdos que noutros programas de daytime não teriam espaço. É o caso da participação de universidades séniores, confrarias, comissões de festas, escolas de dança. Só por aqui, já se conclui que privilegia a participação de setores sociais que são relevantes nas comunidades de origem.

Outro dos pilares do conceito do programa é a primazia que se dá em educar e informar os telespetadores, seja através dos consultórios médicos, jurídicos, financeiros, de apoio ao consumidor, agricultura, saúde, moda e bem-estar.

Também é um programa de entretenimento, no sentido mais puro da palavra. Por isso, na *Praça da Alegria* não há espaço para conteúdos sensacionalistas ou que visam a exploração das fraquezas humanas: não se debatem crimes, não se aprofundam estados emocionais, não se dá espaço a demagogias. Acima de tudo, é um programa que prima pelo respeito ao próximo, tentando, sempre que possível, dar espaço às várias culturas, nacionalidades e raças que formam o tecido social português.

Realço que é o único programa das manhãs portuguesas que produz, com regularidade, concursos que convidam à participação popular. Por exemplo: uma das competições – o Temos Artista – recebeu grupos de dança popular da Ucrânia, da Guiné-Bissau, ranchos folclóricos minhotos, cante alentejano e os Pauliteiros de Miranda.

Talvez por dar espaço para que a cultura popular que se faz em Portugal se exprima livremente, há um notório preconceito por parte de alguns agentes artísticos, culturais e intelectuais que recusam participar no programa por, alegadamente, este não ser o palco adequado para promover as suas iniciativas. Sendo que, muitos deles, deram os primeiros passos na Praça da Alegria.

É fundamental recordar que durante a pandemia a Praça da Alegria foi o único programa de daytime que continuou a ser transmitido em direto, sem interrupções, e que manteve a população informada sobre as melhores práticas de saúde a adotar, esforçando-se por manter a normalidade de conteúdos dentro do momento excecional que vivemos.

Não posso terminar sem referir o alcance que o programa tem junto das comunidades portuguesas no estrangeiro. Com frequência, recebemos visitantes dos quatro cantos do Mundo... e até já entrevistamos um indonésio que aprendeu a ler e a falar português com o programa.

Se hoje a Praça da Alegria – que foi o primeiro programa das manhãs da televisão portuguesa – já não tem a mesma força e expressão, ainda tem fôlego para continuar a melhor corresponder aos princípios de serviço público de televisão e a dar oportunidade a todos aqueles que, dentro de certos parâmetros de qualidade, apresentam algo de relevante para comunicar.

(J. Sousa, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Rita Bonito, anotadora do programa *Praça da Alegria*, apontou:

“Sim. O programa responde aos princípios de serviço público de televisão.

- Defende a língua portuguesa no sentido de ser corretamente falada com termos que são acessíveis ao entendimento geral.

- Acessível ao público com capacidade auditiva diminuída (língua gestual).

- Portanto é um programa que informa, comunica e diverte um público heterogéneo.

- Aborda temas de várias especificidades (saúde, lazer, jurídico; música diversa, cultura, culinária ...) desmistificando termos técnicos/ científicos a fim de formar , esclarecer, alertar e educar o público de todas as idades e camadas sociais.

- É uma plataforma para dar a conhecer tudo o que é mais anónimo e escondido no país.

- É um programa que se desloca e aproxima das regiões mais "esquecidas" de Portugal mostrando as suas tradições centenárias e contribuindo para as mesmas não morrerem.

- Alimenta o contacto físico entre as caras conhecidas e as anónimas. Tornando o mundo da Tv real.

- Dá voz a Portugal e, ao longo dos anos, tornou-se um programa que faz parte das famílias.

- Estimula o Turismo e a exportação, pois mostra o que há de belo, bom e único cá, através da RTP internacional, pois é transmitido neste canal.

- A Praça da alegria faz um esforço constante para se manter na atualidade e ser uma primeira via de elucidar o espectador entregando ferramentas

(exemplo: na fase da pandemia nunca parou de emitir, e, por meios alternativos (skype, via telefónica; zoom) à presença em estúdio dos convidados idóneos sobre o tema, esclarecer sobre o que se estava a passar em todo o mundo e toda a prevenção necessária.

- Os pivôs que dão rosto à Praça da Alegria, já são confiáveis pelo público. Dão a seriedade e a boa disposição adjacente.

Permite a visita aos estúdios e régie durante a emissão em direto, de escolas e grupos que, em primeira mão, têm a possibilidade de ver como tudo acontece.

- Não é à toa que a Praça da Alegria este ano faz 30 anos de emissões diárias.

- É um programa feito a partir dos estúdios do Norte, descentralizando-se, mas cobrindo Portugal inteiro através de vários repórteres com presença in loco.

- Praça da Alegria Ensina a ser Português.”

(R. Bonito, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Eduardo Gradim, Subdiretor de Produção Executiva do CPN, mencionou:

“A resposta à pergunta é SIM. O programa “Praça da Alegria” responde aos princípios do Serviço Público de televisão. Em linhas gerais porque cumpre os 3 princípios do SP: Informar, Entreter e Educar.

Numa análise mais detalhada, podemos consubstanciar o seu alinhamento com o SP pelos seguintes fatores:

- Programa feito no Porto, com foco no país inteiro – descentralização da Produção Audiovisual

- Diretos e reportagens diárias sobre projetos de interesse em todo o país: Conteúdos descentralizados e diversificados

- Relação próxima com as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo: Ligação à diáspora

- Preocupação em focar as histórias no afeto e evitar o sensacionalismo: Linha editorial alinhada com os objetivos do SP

- Promoção de informação sobre saúde e bem-estar: Informar sobre temas próximos das preocupações dos telespectadores

- Preocupação em debater e informar sobre questões sociais e ambientais com impacto na sociedade: Informar e educar dando uma perspetiva crítica sobre a atualidade

- Promoção das raízes culturais do país e da lusofonia: Abordagem de temas de pertença a uma comunidade
 - Promoção do empreendedorismo e de novos projetos: Abordagem de uma visão positiva da sociedade
 - Escolha de fontes seguras para promoção de diferentes temas: Rigor
 - Cuidado na escolha e seleção de conteúdos lúdicos e musicais, tentando responder ao interesse dos diferentes públicos: Diversidade
 - Preocupação com a criatividade e forma de tratar conteúdos: Preocupação com a forma”
- (E. Gradim, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Sónia Araújo, apresentadora do programa, salientou:

“O *Praça da Alegria* cumpre o propósito de serviço público. Enquanto programa de entretenimento diário há 30 anos, abrange todas e quaisquer temáticas, sendo um promotor por excelência de tudo o que de melhor se faz no país, tendo ainda a missão de formar e informar sobre temas de saúde pública, alertando para comportamentos que promovam uma melhoria de qualidade de vida.

Para além de ser a companhia de milhões de portugueses que se encontram sós e isolados. É um encontro de famílias, de diferentes gerações, com orgulho no passado, mas sempre com os olhos na actualidade e perspectivando o futuro e as diferentes formas de comunicação.”

(S. Araújo, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Rita Belinha, repórter do programa, destacou:

“A *Praça da Alegria* responde aos princípios de serviço público na medida em que, diariamente, dá voz a costumes e tradições de gentes de todo o país que, neste programa, encontram forma de valorizar as suas identidades e de as fazer resistir aos tempos que vivemos. Por outro lado, o facto de ser um programa feito fora da capital, permite mostrar que o país é mais do que apenas Lisboa, sendo importantíssima essa descentralização para que todo o povo português se sinta representado. É um programa que serve de companhia a centenas de pessoas que, em suas casas, encontram na *Praça da Alegria* uma alternativa de qualidade que não aborda questões criminais nem de sangue, mas sim o que de melhor existe no país.”

(R. Belinha, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

José Manuel Monteiro, também repórter do programa no período de realização do estágio, referiu:

“O programa Praça da Alegria, da RTP, responde aos princípios de Serviço Público de forma clara e consistente. Como parte da programação da RTP1, um canal de serviço público, o programa cumpre várias das funções essenciais atribuídas a este tipo de comunicação.

O Praça da Alegria aborda uma grande variedade de temas que vão desde a cultura, educação, saúde, até questões de cidadania e atualidade. O programa destaca tradições e costumes de diferentes regiões do país, promovendo a diversidade cultural e garantindo que diferentes comunidades e públicos se sintam incluídos.

O programa é transmitido em horário acessível e está disponível em várias plataformas digitais, o que facilita o acesso a públicos de diferentes faixas etárias e regiões. Além disso, promove a inclusão social, dando espaço a vozes que, muitas vezes, não têm visibilidade nos meios de comunicação de sinal aberto.

O Praça da Alegria contribui para a formação de uma cidadania informada, oferecendo conteúdos educativos e informações de interesse público de forma rigorosa e imparcial, alinhando-se com os princípios de neutralidade e veracidade do serviço.

Embora seja um programa de entretenimento, o Praça da Alegria mantém um caráter responsável nos seus conteúdos, promovendo valores como a solidariedade, o respeito e a coesão social, fundamentais para a missão do serviço público.

Desta forma, o Praça da Alegria não só cumpre os princípios de Serviço Público da RTP, como também contribui ativamente para a valorização da cultura nacional, informação da sociedade e promoção de uma cidadania ativa e inclusiva.”

(J. M. Monteiro, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

Isabel Angelino, repórter do programa, afirmou:

“o Praça da Alegria corresponde às diretrizes de serviço público. Diariamente mostra as tradições de todo o país mantendo viva a identidade de Portugal aqui e além-fronteiras junto dos nossos emigrantes. Mas esse serviço público também é prestado pelas rubricas de saúde, meteorologia, entre outras. É um programa que é direcionado à população maioritariamente mais adulta, que

precisa tanto de companhia e através de nós revive algumas das suas tradições e história perdidas no tempo. Damos muita atenção a população mais idosa indo junto deles nos lares e centros de dia dando-lhes voz e conhecendo as suas histórias de vida.”

(I. Angelino, comunicação pessoal, fevereiro de 2025)

A partir dos testemunhos recolhidos, procedeu-se a uma análise de conteúdo temática de acordo com Bardin (2016), com o objetivo de identificar as referências aos princípios fundamentais do serviço público de televisão. As unidades de registo foram agrupadas em categorias correspondentes a esses princípios, sintetizadas na tabela seguinte (Bardin, 2016).

Princípio	Número de pessoas que mencionaram o princípio	Frases ilustrativas
Universalidade	4	“é um programa que prima pelo respeito ao próximo, tentando, sempre que possível, dar espaço às várias culturas, nacionalidades e raças que formam o tecido social português” – João Sousa
		“é o único programa das manhãs portuguesas que produz, com regularidade, concursos que convidam à participação popular (...) o Temos Artista – recebeu grupos de dança popular da Ucrânia, da Guiné-Bissau, ranchos folclóricos minhotos, cante alentejano e os Pauliteiros de Miranda.” – João Sousa
		“O programa é transmitido em horário acessível e está disponível em várias plataformas digitais, o que facilita o acesso a públicos de diferentes faixas etárias e regiões.” – José Manuel Monteiro
		“É um encontro de famílias, de diferentes gerações, com orgulho no passado mas sempre com os olhos na actualidade e perspectivando o futuro e as diferentes formas de comunicação.”- Sónia Araújo

Coesão Nacional	2	“O programa divulga tradições, eventos regionais e aspectos culturais de Portugal, o que ajuda a preservar e divulgar a nossa identidade.” – Joana André
		“É um programa que é direcionado a população maioritariamente mais adulta, que precisa tanto de companhia e através de nós revive algumas das suas tradições e história perdidas no tempo” – Isabel Angelino
Diversificação	2	“diversas rubricas como saúde, clima, jurídicos, fiscais, entre outros. Por outro lado, temos rubricas mais de entretenimento ou tentamos mostrar um pouco das várias tradições de cada região.” – Sofia Serpa
		“É uma plataforma para dar a conhecer tudo o que é mais anónimo e escondido no país” – Rita Bonito
Qualidade e Indivisibilidade	2	“Outro dos pilares do conceito do programa é a primazia que se dá em educar e informar os telespetadores” – João Sousa
		“desmistificando termos técnicos/ científicos a fim de formar, esclarecer, alertar e educar o público de todas as idades e camadas sociais” – Rita Bonito
Pluralismo e Rigor	2	“um promotor por excelência de tudo o que de melhor se faz no país, tendo ainda a missão de formar e informar sobre temas de saúde pública, alertando para comportamentos que promovam uma melhoria de qualidade de vida” – Sónia Araújo
		“o Praça da Alegria mantém um carácter responsável nos seus conteúdos, promovendo valores como a solidariedade, o respeito e a coesão social, fundamentais para a missão do serviço público” – José Manuel Monteiro
Isenção e independência da informação	1	“informações de interesse público de forma rigorosa e imparcial” – José Manuel Monteiro
Inovação	1	“A Praça da Alegria faz um esforço constante para se manter na atualidade e ser uma primeira via de elucidar o espectador entregando ferramentas (exemplo: na fase da pandemia nunca parou de emitir, e, por meios alternativos (skype, via telefónica; zoom) – Rita Bonito

	“Promoção do empreendedorismo e de novos projetos – abordagem de uma visão positiva da sociedade” – Eduardo Gradim
--	--

Tabela 14 - Princípios fundamentais do serviço público de televisão evidenciados nos testemunhos dos colaboradores do programa Praça da Alegria (RTP)

A análise dos testemunhos recolhidos junto da equipa de produção do programa Praça da Alegria permite constatar uma correspondência significativa entre a prática televisiva observada e os princípios orientadores do serviço público de televisão definidos na revisão da literatura e no atual Contrato de Concessão do Serviço Público de Media (Governo da República Portuguesa, 2025). De forma transversal, os discursos evidenciam a concretização de valores como a universalidade, a coesão nacional, a diversidade, o pluralismo e a inovação, princípios fundamentais que sustentam a missão do serviço público (Falcão, 2024).

Verifica-se, em primeiro lugar, que o princípio da universalidade se manifesta de forma recorrente, nomeadamente através da diversidade de rubricas e temáticas que procuram dar voz a diferentes regiões, culturas e faixas etárias. Os testemunhos destacam o esforço do programa em representar o país de norte a sul, em incluir tradições locais e em promover o acesso a públicos de várias origens e condições sociais. Esta abordagem reflete o compromisso da RTP com a descentralização e com a promoção da representatividade cultural e territorial, em consonância com as orientações do contrato de concessão de 2025.

O princípio da coesão nacional emerge igualmente como central, sustentado pela valorização das tradições e identidades regionais, bem como pela ligação entre o território continental e as comunidades portuguesas no estrangeiro. O Praça da Alegria assume-se, assim, como um espaço de encontro simbólico, reforçando o sentimento de pertença e contribuindo para a preservação da memória coletiva, aspetos amplamente reconhecidos pela literatura como dimensões essenciais do serviço público de media (Born, 2017; Lowe & Bardoel, 2007).

No que respeita à diversificação e à qualidade, os testemunhos apontam para uma programação que equilibra informação e entretenimento, privilegiando conteúdos de carácter didático, cultural e social. Este equilíbrio traduz o princípio da indivisibilidade entre as funções de informar, formar e entreter, sublinhado por Falcão (2024) e pelo Governo da República Portuguesa (2025), e reafirma o papel do entretenimento como dimensão complementar da missão educativa e cívica do serviço público.

Os princípios do pluralismo e do rigor são igualmente valorizados, sendo evidenciado o cuidado na escolha dos temas e convidados, o afastamento do sensacionalismo e a aposta em conteúdos que promovem a solidariedade e o respeito. Estas práticas reforçam a credibilidade editorial e a independência da RTP, pilares da sua identidade como operador público.

Por fim, destaca-se o reconhecimento da inovação como fator indispensável à adaptação do serviço público às novas exigências da era digital. As referências às transmissões multiplataforma e ao uso de formatos alternativos, sobretudo durante períodos de maior desafio, como a pandemia, demonstram a capacidade do programa em reinventar-se sem descurar os valores fundacionais do serviço público, em linha com o que defendem autores como Larrondo-Ureta e Alonso-Juárez (2024).

De forma geral, os testemunhos analisados confirmam que o Praça da Alegria materializa, no seu quotidiano de produção e emissão, os princípios que estruturam o serviço público de televisão em Portugal. A sua longevidade, o carácter inclusivo e o contributo para a valorização da cultura e da identidade nacional reafirmam a relevância do programa enquanto expressão concreta da missão da RTP e da televisão pública contemporânea.

6. Considerações Finais

O presente relatório de estágio permitiu refletir sobre o papel do serviço público de televisão em Portugal, tendo como objeto de estudo o programa *Praça da Alegria*, emitido pela RTP1. A análise teórica, aliada à experiência prática desenvolvida no Centro de Produção do Norte da RTP, possibilitou uma compreensão aprofundada da forma como a missão de serviço público se concretiza através da programação televisiva e das estratégias editoriais aplicadas à produção de conteúdos.

A revisão da literatura evidenciou que o serviço público de media enfrenta, na atualidade, um processo de transformação estrutural resultante da digitalização e da fragmentação das audiências. Este contexto, conforme defendem D'Arma, Enli e Syvertsen (2023), exige uma redefinição das estratégias de comunicação e dos modelos de programação, de modo a assegurar a permanência dos valores fundadores do serviço público, nomeadamente a universalidade, a diversidade, a imparcialidade e a independência editorial, num ambiente mediático em rápida mutação. A RTP tem procurado responder a estas exigências, conciliando a sua missão fundadora com a necessidade de modernização tecnológica e de expansão digital. Tal como refere Jędrzejewski (2024), as entidades de serviço público enfrentam o desafio de manter a sua legitimidade e relevância social num cenário onde as plataformas comerciais dominam a produção e o consumo de conteúdos.

Neste quadro, o programa *Praça da Alegria* representa uma expressão concreta dos princípios orientadores do serviço público. O programa conjuga informação, cultura e entretenimento de forma equilibrada, assegurando a representação das diversas realidades socioculturais do país e promovendo a coesão social e territorial. Tal como defendem Lowe, Van den Bulck e Donders (2018), o entretenimento, quando produzido segundo os valores do serviço público, contribui para a criação de espaços de partilha e identificação cultural, reforçando o papel inclusivo e democrático da televisão pública.

Os resultados da análise quantitativa realizada junto de instituições, centros sociais e universidades seniores confirmam esta perceção. Uma maioria expressiva dos inquiridos reconhece que o *Praça da Alegria* promove a cultura e a língua portuguesas, valoriza as tradições e cumpre a sua missão informativa e educativa. Estes dados reforçam as conclusões de Larrondo-Ureta e Alonso-Jurnet (2024), que apontam para a importância de campanhas e formatos transmediáticos no fortalecimento do vínculo entre o serviço público e o público-alvo, através de práticas inovadoras e de maior proximidade social.

Verificou-se, no entanto, uma menor identificação dos participantes com os aspetos relacionados com a inovação e a criatividade audiovisual. Este resultado sugere a necessidade de reforçar a presença do programa no meio digital e de explorar novos formatos multiplataforma, em linha com as orientações propostas por Lopes et al. (2023), que destacam a inovação como um eixo estruturante da missão do serviço público. Tal como referido no Livro Branco do Serviço Público de Média, a inovação deve ser entendida não apenas como resposta às dinâmicas do mercado, mas como instrumento de modernização e de reforço do pluralismo, da coesão social e da diversidade cultural. Assim, este domínio poderá merecer uma reflexão interna mais aprofundada no seio da RTP, nomeadamente no que respeita à integração de práticas inovadoras e ao reforço da presença digital do programa.

Neste contexto, destaca-se a relevância dos testemunhos recolhidos, uma vez que refletem a perspetiva de profissionais diretamente envolvidos na produção do programa, oferecendo um contributo interno para a compreensão das práticas e dinâmicas do serviço público de media. Estas declarações reforçam a dimensão social e educativa do *Praça da Alegria*, evidenciando o compromisso com a imparcialidade, a inclusão e a proximidade com o público. Esta postura está alinhada com os princípios apontados por Lopes et al. (2023), nomeadamente a igualdade, a neutralidade e a adaptação, que garantem a manutenção da credibilidade e da legitimidade do serviço público de media enquanto espaço de representação plural e de promoção da cidadania.

Em síntese, conclui-se que o *Praça da Alegria* constitui um exemplo da concretização da missão de serviço público de televisão em Portugal. O programa contribui para o fortalecimento da identidade cultural e linguística, promove o diálogo intergeracional e desempenha uma função essencial na valorização da cidadania e da coesão social.

Apesar dos desafios impostos pela digitalização e pela crescente concorrência das plataformas privadas, o *Praça da Alegria* confirma a importância de uma televisão pública que se mantenha próxima dos cidadãos, assegurando o acesso equitativo à informação, à cultura e ao entretenimento. Tal como sublinha Jastramskis (2024), a legitimidade do serviço público de media depende da sua capacidade de se adaptar às expectativas da sociedade e de promover modelos de gestão participativos e transparentes.

Por fim, importa referir que a realização deste estágio constituiu uma experiência de elevado valor académico e profissional. O contacto direto com a prática televisiva permitiu consolidar conhecimentos teóricos e desenvolver competências técnicas e analíticas fundamentais para a compreensão do funcionamento do serviço público de media e para os desafios que este enfrenta na atualidade. Esta experiência contribuiu

para o desenvolvimento de uma visão crítica e informada sobre o papel da comunicação social na construção de sociedades democráticas, inclusivas e participativas.

Confrontando a experiência de estágio com o exercício de investigação desenvolvido, e tendo em conta os principais resultados obtidos, considera-se pertinente que futuros estudos aprofundem a análise do papel da inovação e da adaptação digital na sustentabilidade do serviço público de media. Num contexto marcado pela constante evolução tecnológica e pela fragmentação das audiências, importa compreender de que modo a RTP poderá continuar a reforçar o seu compromisso com a diversidade, a inclusão e a coesão social, através da integração de novos formatos e práticas comunicacionais. Esta reflexão permitirá identificar estratégias que assegurem a continuidade da missão do serviço público de televisão, conciliando a modernização tecnológica com os valores fundadores que garantem a sua relevância social e cultural.

7. Referências Bibliográficas

- Almeida, A., & Wolton, D. (2024). O Papel da Televisão na Definição da Democracia: Um Velho Sonho com um Grande Futuro? *Comunicação e Sociedade*, 45, 1–7. [https://doi.org/https://doi.org/10.17231/comsoc.45\(2024\).4893](https://doi.org/https://doi.org/10.17231/comsoc.45(2024).4893)
- ATEI. (2024). *¿QUÉ ES ATEI?* Asociación de Las Televisiones Educativas y Culturales Iberoamericanas. <https://atei.es/que-es-atei/>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Born, G. (2017). Principles of Public Service for the 21st Century. In *Public Service Media in the Digital Age* (pp. 130–140). https://www.academia.edu/49274509/Principles_of_Public_Service_for_the_21st_Century
- Bruun, H., & Lassen, J. M. (2024). New scheduling strategies and production culture in public service television in the digital era: The case of DR and TV 2 in Denmark. *The International Journal of Television Studies*, 19(2), 182–200.
- Casetti, F., & Odin, R. (1990). Da Paleo à Neotelevisão: abordagem semiopragmática (H. R. Reichelt, Trans.). *Ciberlegenda*, 1, 8–12. https://www.academia.edu/73262333/Da_Paleo_à_Neotelevisão_abordagem_semiopragmática
- Cecotec Portugal. (2025). *RTP - Rádio e Televisão de Portugal S.A.* <https://cotecportugal.pt/associates/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-s-a/>
- Conselho Geral Independente. (2024). *Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP: 1º semestre de 2024*. <https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/bb9/bb9b384d72e193d70c12ea7a065481001.pdf>
- D'Arma, A., Barclay, S., & Horowitz, M. A. (2024). Public Service Media and the Internet: Two Decades in Review. *International Journal of Communication*, 18, 248–267. <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/21544/4626>
- Deusdado, D., Camarinha, S., & Sousa, S. C. (2013). *Serviço público de televisão. O que é e o que deve ser?* RTP. <https://ensina.rtp.pt/artigo/servico-publico-de-radio-e-televisao/>
- Falcão, M. (2024). *A relação do Estado com os canais privados e o serviço público*. Observador. <https://observador.pt/opiniao/a-relacao-do-estado-com-os-canais-privados-e-o-servico-publico/>
- Félix, I. F. (2018). *Os produtores da RTP Multimédia: Modelos de produção, criação, e desenvolvimento de conteúdos* [Escola Superior de Comunicação Social]. <https://repositorio.ipl.pt/entities/publication/21b033b5-49d5-41db-888c->

a47a1b4b3f8b

Governo da República Portuguesa. (2008). *Contrato de concessão do serviço público de televisão*.

<https://www.erc.pt/documentos/legislacaosite/ContratoConcessaoServicoPublicodeTv.pdf>

Governo da República Portuguesa. (2025). *Contrato de Concessão do Serviço Público de Media entre o Estado Português e a Rádio e Televisão de Portugal, S.A.*

https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2025/03/Revisao-do-contrato-de-concessao-do-servico-publico-de-radio-e-de-televisao_CSPM-RTP-versao-final_-07_03.2025.pdf

Goyanes, M. (2021). Public Service Broadcasting and Democracy: Main Research Topics and Suggestions for the Future. In *The Values of Public Service Media in the Internet Society* (pp. 21–35).

House of Lords, & Select Committee on Communications and Digital. (2019). *Public Service Broadcasting: as vital as ever*.

<https://publications.parliament.uk/pa/ld201919/ldselect/ldcomuni/16/16.pdf>

Idiz, D. R., & Poell, T. (2025). Dependence in the online screen industry. *Media, Culture & Society*, 47(2), 375–393.

Jastramskis, D. (2024). Conformity of public policy and citizens' attitudes towards the public service media. *European Journal*, 39(3), 259–276.

Jędrzejewski, S. (2024). Strategic responses of European public service media to technological changes: A case-based analysis. *Zeszyty Prasoznawcze*, 67, 11–26.

<https://doi.org/10.4467/22996362PZ.24.036.20557>

Larrondo-Ureta, A., & Alonso-Jurnet, Á. (2024). Innovating Public Service Media Practice and Mission: Transmedia Campaigns for Activist Journalism and Brand Engagement.

Journalism Practice, 1–16.

<https://doi.org/10.1080/17512786.2024.2433249>

Lopes, F., Burnay, C. D., Santos, C. A., Santos, F. S., Wemans, J., Romano, R., & Silva, S. G. da. (2023). *Serviço Público de Média: Livro Branco*. Ministério da Cultura.

Lowe, G. F., & Bardoel, J. (2007). From public service broadcasting to public service media: The core challenge. In G. F. Lowe & J. Bardoel (Eds.), *From Public Service Broadcasting to Public Service Media* (pp. 9–26). Nordicom.

Lowe, G. F., Van den Bulck, H., & Donders, K. (2018). *Public Service Media in the Networked Society*.

Miranda, M. R. B. (2010). *A televisão na era digital: qual o modelo mais adequado para o serviço público de televisão na plataforma Internet?* [Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social].

- <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/798/1/DissertacaoMestradoAmMRMiranda.pdf>
- Moe, H., & Syvertsen, T. (2009). Researching Public Service Broadcasting. In K. Wahl-Jorgensen & T. Hanitzsch (Eds.), *The Handbook of Journalism Studies* (pp. 399–413). Routledge.
- Ofcom. (2015). *Public Service Broadcasting in the Internet Age: Ofcom's Third Review of Public Service Broadcasting*.
<https://www.ofcom.org.uk/siteassets/resources/documents/consultations/uncategorised/7909-psb-review-3/associated-documents/psb-statement.pdf?v=333934>
- Paulino, F. O., Guazina, L., & Oliveira, M. (2016). Serviço público de média e comunicação pública: conceito, contextos experiências. *Comunicação e Sociedade*, 30, 55–70.
- RTP. (2018). *Relatório e Contas 2017*. <https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/46a/46abf70c1a4f8adf25f12420f86146a61.pdf>
- RTP. (2021). *20 anos. As transformações da RTP3 ao longo das últimas duas décadas*.
https://www.rtp.pt/noticias/cultura/20-anos-as-transformacoes-da-rtp3-ao-longo-das-ultimas-duas-decadas_v1356044
- RTP. (2021). *Relatório de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a RTP e parecer sobre as obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente*. <https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/79d/79d162772b61f10ef600adc7f85bb7c01.pdf>
- RTP. (2024). *Natal dos Hospitais: Uma tradição de Natal da RTP... Levar alegria aos que mais precisam e oferecer muitos sorrisos!* Rádio e Televisão de Portugal.
<https://www.rtp.pt/programa/tv/p46546>
- RTP. (2025a). *A RTP: Organograma*.
<https://media.rtp.pt/empresa/rtp/organograma-2/>
- Rádio e Televisão de Portugal. (2025b). *Prémio Escolha do Consumidor 2023: Praça da Alegria é o melhor programa da manhã*. RTP.
<https://media.rtp.pt/praca/artigos/premio-escolha-do-consumidor-2023-praca-da-alegria-e-o-melhor-programa-da-manha/>
- RTP. (2024). *A RTP: Missão*. Rádio e Televisão de Portugal.
<https://media.rtp.pt/empresa/rtp/missao/>
- RTP. (2025a). *A RTP: História*. <https://media.rtp.pt/empresa/rtp/historia/>
- RTP. (2025b). *Contactos*. <https://arquivos.rtp.pt/contactos/>
- Sehl, A. (2020). Public Service Media in a Digital Media Environment: Performance from an Audience Perspective. *Media and Communication*, 8(3), 359–372.
https://www.researchgate.net/publication/343834976_Public_Service_Media_in_a_

- Digital_Media_Environment_Performance_from_an_Audience_Perspective
- Shittu, A. K. (2020). Public Service and Service Delivery. In A. Farazmand (Ed.), *Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance*. Springer Nature Switzerland AG.
- Spicker, P. (2009). The Nature of a Public Service. *International Journal of Public Administration*, 32(11), 970–991.
- The Guild of Fine Food. (2024). *The World Cheese Awards*. <https://gff.co.uk/world-cheese-awards-2024-trophy-winners/>
- Turismo Centro Portugal. (2024). *Sabia que? Os World Cheese Awards 2024 acontecem em Viseu*. Turismo Centro Portugal. <https://turismodocentro.pt/artigo/sabia-que-os-world-cheese-awards-2024-acontecem-em-viseu/>
- Valente, M. (2019). Centro de Produção da RTP Porto celebra 60 anos. *Público*. <https://www.publico.pt/2019/10/20/local/noticia/centro-producao-rtp-celebra-60-anos-1890640>
- Véron, E. (2009). Os públicos entre produção e receção: problemas para uma teoria do reconhecimento. *Eco-Pós*, 12(1), 11–26. https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/965/905
- Zhang, H. (2024). Strategic Analysis of Content Production for Broadcast Programs in a Multi-Platform Environment. *Proceedings of the 4th International Conference on Economic Development and Business Culture (ICEDBC 2024)*, 234–243.

Anexos

Anexo 1 - Alinhamento Praça da Alegria

TEMA

PRAÇA DA ALEGRIA
Realização: António José Fernandes | Processo: 24230001.198
Coordenação: Joana André | Edição Regie: Joana André | Produção: Andreia Carvalho Costa
Apresentadores: Sónia Araújo, Jorge Gabriel | Repórteres: José Manuel Monteiro, Isabel Angelino

Emissão: 2024.10.17

CONVIDADOS	
Miguel Pinheiro Jurado Temos Artista	D
Lucília Santos Presidente do Grupo Regional de Moreira da Maia	E
Patrícia Casteleiro Chef + Vítor Domingues + Isabelly Rodrigues Alunos da Escola Profissional de Sernancelhe	D
Artur Costa Diretor Pedagógico do Conservatório Regional de Música de Ferreirim	E
Carlos Santos Presidente CM Sernancelhe	C/D
Luís Henrique Pereira Jornalista	C
Georgina Terroso Médica especialista em reumatologia + Maria João Silva Nutricionista	D
António Norton Cantor	E
Marisa Oliveira Concorrente The Voice	C/E
Ana Arrebentinha Humorista	C
Cristina Manso Preto	D
SRV	
PINTA GOT TALENT MIGUEL PINHEIRO ID: PaPinGotTalentFpi 1710PE	EVS

PINTA MIGUEL PINHEIRO ID: PaPinMiguelFpi 1710PE	EVS
SEPARADOR VAMOS À FESTA	EVS
ECRÃS FRACIONADOS LIDL - LAST CALL ID: PaEFLidlCall1 3011PE	EVS
PINTA FESTA DA CASTANHA SERNANCELHE ID: PaPinCastanhaFpi 1710PE	EVS
SEPARADOR MARAVILHAS DA NATUREZA	EVS
CLIPS LUÍS HENRIQUE PEREIRA ID'S: PaClipTentilhaoFpi 1710PE + PaClipTentilhaoAcoFpi 1710PE	EVS
SEPARADOR CONSULTORIO	EVS
VT BEST THE VOICE ID: PaVTBestTheVoiceFpi 1710PE	EVS
VT ATUAÇÃO MARISA OLIVEIRA THE VOICE ID: PaVtMarisaFpi 1710PE	EVS
TP Viva Melhor SA BeautyCaps 35C 1ª emissão - Gravação 15/10 ID: PaTpBeautySAPpi 3010PE	EVS
PROMO KAROKE ID: PaPromoKaPpi 3112PE	EVS
SEPARADOR CULINARIA	EVS
CARTÕES	EVS

Hora			PRÉ-PROGRAMA	Audio	OBSERVAÇÕES		
08:00 - 08:15			PREPARAÇÃO TÉCNICA				
08:20 - 08:45			ENSAIO MARISA OLIVEIRA THE VOICE (1 TEMA)	D	1H+1M Micro mão (Guitarra) 2 bancos altos		
08:45 - 09:00			Reunião de Alinhamento	D	N/A		
08:45 - 09:15			ENSAIO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE FERREIRIM (2 TEMAS)	D	6PX FLAUTA TRANSVERSAL + CLARINETE + SAXOFONES + XILOFONE + BONGÓS		
09:15 - 09:30			ENSAIO GRUPO REGIONAL MOREIRA DA MAIA (1 TEMA)	FX01	13PX		
Bloco	Origem	Décor	PROGRAMA	Audio			
1	SRV		GENÉRICO		0:00:10	10:00:00	
2	Cam	D+PORTA	SA e JG, abrem o programa e dão as boas vindas aos telespectadores da Praça da Alegria. Dão os restantes destaques do programa: (TELEPONTO) » Recebemos a Festa da Castanha de Sernancelhe; » Abrimos as portas do consultório para falar sobre Osteoporose; » A humorista Ana Arrebentinha também é hoje nossa convidada; » Cristina Manso Preto traz-nos mais uma simples e deliciosa receita; Referem que estamos em contagem decrescente para o concurso Temos Artista. Chegou a hora de apresentar um dos jurados do concurso. Chamam (entra p/ porta c/ jingle) Miguel Pinheiro Jurado Temos Artista Vão para C.	D + HD ALEGRE+ JINGLE+ ENTRADA	0:01:30	10:00:10	TELEPONTO

3	Cam	C	SA e JG conversam com Miguel Pinheiro Jurado Temos Artista TEMA: Percurso profissional de Miguel Pinheiro e expectativas para o concurso Passam à dança, de um grupo do qual Miguel Pinheiro também faz parte!	D + HD ALEGRE	0:08:00	10:01:40	PINTA PaPinMiguelFpl 1710PE PINTA GOT TALENT PaPinGotTalentFpl 1710PE
4	Cam	E	GRUPO REGIONAL MOREIRA DA MAIA TEMA: MARIQUINHAS AUTORIA: Popular	FX01	0:02:12	10:09:40	13PX
5	Cam	E/A	SA e JG acompanhados por Miguel Pinheiro apresentam e conversam com Lucília Santos Presidente do Grupo Regional de Moreira da Maia (e avó do Miguel Pinheiro) TEMA: O grupo foi fundado em 1934 e desde então procura manter vivas as tradições da terra. Organizam o Moreira Folkfest - Festival Internacional de Folclore da Maia, que a partir do ano de 2024, vai ser mais grandioso, já que vai passar de 1 para 8 dias de espetáculo por todo o concelho da Maia. Agradecem e referem que agora é hora de ir à festa com... Sernancelhe! Passam a SEP.	D + HD ALEGRE	0:09:00	10:11:52	
6	EVS		SEPARADOR VAMOS À FESTA	EVS	0:00:10	10:20:52	
7	Cam	D	SA e JG apresentam e conversam com Patrícia Castelhano, Chef e Vitor Domingues e Isabelly Rodrigues Alunos da Escola Profissional de Sernancelhe RECEITA: Mousseline com Castanhas de Sernancelhe Enquanto avançam na receita, vamos à música!	D + HD ALEGRE	0:08:00	10:21:02	COZINHA RECEITA FOTO CARTAZ PINTA PaPinCastanhaPpl 1710PE

8	Cam	E	CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE FERREIRIM TEMA: O Homem Das Castanhas AUTORIA: Carlos do Carmo ATT: ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL ID: PaEFLidlCall1 3011PE	D	0:02:00	10:29:02	4M+2H 1 FLAUTA TRANSVERSAL 1 CLARINETE 2 SAXOFONES XILOFONE + BONGÓS ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL PaEFLidlCall1 3011PE
9	Cam	E	SA apresenta e conversa com <u>Artur Costa</u> Diretor Pedagógico do Conservatório Regional de Música de Ferreirim TEMA: O Conservatório comemora este ano 10 anos de existência. Conta com cerca de 200 alunos dos concelhos de Sernancelhe, Aguiar da Beira e Penalva do Castelo. Garantem ensino articulado nas escolas públicas destes concelhos, ou seja, as crianças acabam por ter acesso à música desde o 1º ciclo. Agradece e passa a ZM. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:03:00	10:31:02	TELEPONTO
10	LIVE U 27		TEASER ZM - Braga . Tema: Construção de decorações de Natal Local: Fábrica - Junto a urso gigante de Natal Contextualização: Hoje o ZM está em Braga onde, apesar de estarmos em Outubro já se prepara tudo para o Natal. O ZM vai conhecer a fábrica da AM Experience Group by K Illumination, que leva a quadra natalícia à Península Ibérica. Op.Cam.: João Maldonado - 962 494 217 Ass.: Luciano Manau	LIVE U 27	0:01:30	10:34:02	

11	Cam	C	JG e SA apresentam e conversam com <u>Carlos Santos</u> Presidente CM Sernancelhe TEMA: A 32ª edição da Festa da Castanha decorrerá nos dias 25, 26 e 27 de outubro, recebendo, no Expo Salão, expositores, empresas do setor, artesanato, gastronomia, restauração, animação, e passeios pedestres e BTT pelos soutos da castanha Martainha. » Mesa com produtos derivados da castanha Vão para D.	D + HD ALEGRE	0:05:00	10:35:32	MESA FOTO CARTAZ PINTA PaPinCastanhaPpl 1710PE
12	Cam	D	SA e JG acompanhados por <u>Carlos Santos</u> Presidente CM Sernancelhe terminam receita com <u>Patrícia Casteleiro</u> Chef + <u>Vitor Domingues + Isabelly Rodrigues</u> Alunos da Escola Profissional de Sernancelhe TEMA: Mousseline com Castanhas de Sernancelhe Enquanto provam a mousseline, passam à música!	D + HD ALEGRE	0:04:00	10:40:32	COZINHA FOTO CARTAZ PINTA PaPinCastanhaPpl 1710PE
13	Cam	E	CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE FERREIRIM TEMA: A Vindima AUTORIA: Fernando Lopes Graça	D	0:02:00	10:44:32	5H+1H 3 TROMPETES EUFÓNIO XILOFONE + BONGÓS
14	Cam	D	Agradecem a toda a comitiva da Sernancelhe e despedem-se p/ Intervalo c/ destaques! (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:01:30	10:46:32	TELEPONTO
15	SRVA		SEPARADOR CURTO - FIM 1ª Parte	SRVA	0:00:10	10:48:02	
16			INTERVALO 08:40		0:08:30	10:48:12	
17	SRVA		SEPARADOR LONGO - 2ª Parte	SRVA	0:00:10	10:56:42	
18	EVS		SEPARADOR MARAVILHAS DA NATUREZA	EVS	0:00:10	10:56:52	

19	Cam	C	SA e JG abrem a 2ª parte do programa! Apresentam e conversam com Luís Henrique Pereira, Jornalista TEMA: O Tentilhão-comum e o Tentilhão-dos-Açores. Vamos observar de perto a nidificação do tentilhão-comum. Uma ave mais ou menos do tamanho de um pardal, mas com cores e hábitos muito diferentes. O Tentilhão-comum é uma ave vulgar em Portugal. Já o Tentilhão-dos Açores é uma espécie endémica do território. Passam a direto com IA. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:10:00	10:57:02	CLIPS PaClipTentilhaoFpi 1710PE PaClipTentilhaoAcoFpi 1710PE CADEIRA C/ COSTAS TELEPONTO
20	LIVE U 24		TEASER IA - Santarém Tema: Festival de Gastronomia de Santarém Local: Festival de Gastronomia de Santarém Contextualização: Hoje a IA está no Festival de Gastronomia de Santarém para nos mostrar todas as iguarias de várias zonas do país, e claro, da região, que vai poder conhecer ao visitar o festival nos próximos dias até 27 de outubro. Op.Cam.: Paulo Aleixo – 925 913 729 Ass.: Marco Rosa	LIVE U 24	0:01:30	11:07:02	
21	Cam	C	Agradecem e passam à música!	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:08:32	
22	Cam	E	ANTÓNIO NORTON TEMA: O Meu País AUTORIA: António Norton Tiago Cordelro	FX02	0:04:08	11:09:32	1H Micro mão FOTO
23	Cam	E	Cumprimentam António Norton Cantor com quem vamos conversar mais daqui a pouco. Passam a direto com ZM. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:13:40	TELEPONTO

19	Cam	C	SA e JG abrem a 2ª parte do programa! Apresentam e conversam com Luís Henrique Pereira, Jornalista TEMA: O Tentilhão-comum e o Tentilhão-dos-Açores. Vamos observar de perto a nidificação do tentilhão-comum. Uma ave mais ou menos do tamanho de um pardal, mas com cores e hábitos muito diferentes. O Tentilhão-comum é uma ave vulgar em Portugal. Já o Tentilhão-dos Açores é uma espécie endémica do território. Passam a direto com IA. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:10:00	10:57:02	CLIPS PaClipTentilhaoFpi 1710PE PaClipTentilhaoAcoFpi 1710PE CADEIRA C/ COSTAS TELEPONTO
20	LIVE U 24		TEASER IA - Santarém Tema: Festival de Gastronomia de Santarém Local: Festival de Gastronomia de Santarém Contextualização: Hoje a IA está no Festival de Gastronomia de Santarém para nos mostrar todas as iguarias de várias zonas do país, e claro, da região, que vai poder conhecer ao visitar o festival nos próximos dias até 27 de outubro. Op.Cam.: Paulo Aleixo – 925 913 729 Ass.: Marco Rosa	LIVE U 24	0:01:30	11:07:02	
21	Cam	C	Agradecem e passam à música!	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:08:32	
22	Cam	E	ANTÓNIO NORTON TEMA: O Meu País AUTORIA: António Norton Tiago Cordelro	FX02	0:04:08	11:09:32	1H Micro mão FOTO
23	Cam	E	Cumprimentam António Norton Cantor com quem vamos conversar mais daqui a pouco. Passam a direto com ZM. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:13:40	TELEPONTO

24	LIVE U 27		1º DIRETO ZM - Braga Tema: Construção de decorações de Natal Local: Fábrica Contextualização: Neste momento o ZM vai conhecer como é feita a criação das peças de decoração e iluminação de Natal e como começam a ser pensadas as mesmas. Entrevistados: João Amaral Gestor da Área de Negócios + Susana Vieira Responsável do Departamento de Design Op.Cam.: João Maldonado – 962 494 217 Ass.: Luciano Manau	LIVE U 27	0:05:00	11:14:40	
25	Cam	C	SA e JG referem que no dia 20 de Outubro se assinala o Dia Mundial da Osteoporose. Hoje abrimos portas do consultório para falar sobre a doença! Passam a SEP.	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:19:40	
26	EVS		SEP_CONSULTORIO	EVS	0:00:10	11:20:40	
27	Cam	D1	SA apresenta e conversa com Georgina Terroso Médica especialista em reumatologia TEMA: No dia 20 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Osteoporose. Estima-se que afete mais de um milhão de pessoas no nosso país: uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens. Passa a JG	D + HD SAUDE	0:07:00	11:20:50	» Mesa Alta FOTO TELEPONTO
28	Cam	D2	JG apresenta e fala com Maria João Silva Nutricionista TEMA: No dia 20 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Osteoporose. Estima-se que afete mais de um milhão de pessoas no nosso país: uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens. No final SA e Georgina Terroso, juntam-se terminam a conversa. No final, passam a direto com IA. (TELEPONTO)	D + HD SAUDE	0:07:00	11:27:50	» Mesa c/ Ingredientes: Leite Frutos secos, Vegetais, Leguminosas, Sardinha em lata FOTO TELEPONTO

29	LIVE U 24		1º DIRETO IA - Santarém Tema: Festival de Gastronomia de Santarém Local: Festival de Gastronomia de Santarém Contextualização: Neste momento, a IA vai conhecer alguns dos produtos e pratos típicos que estão disponíveis para os visitantes conhecerem e apreciarem na zona de restauração. A IA está junto ao restaurante "Do Dia p'ra Noite" (Santa Cruz – Madeira) com o chef José Pereira para conhecer as iguarias que trouxeram para o festival. Entrevistados: Chef José Pereira Op.Cam.: Paulo Aleixo – 925 913 729 Ass.: Marco Rosa	LIVE U 24	0:05:00	11:34:50	
30	Cam	E	Agradecem e passam à música!	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:39:50	
31	Cam	E	ANTÓNIO NORTON TEMA: Fala do Homem nascido AUTORIA: António Gedeão José Niza ATT: ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL ID: PaEFLidlCall1 3011PE	FX03	0:03:29	11:40:50	1H Micro mão FOTO ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL PaEFLidlCall1 3011PE
32	Cam	E	SA apresenta e conversa com António Norton Cantor TEMA: "O meu país" é o novo single de António Norton Despedem-se p/ Intervalo!	D + HD ALEGRE	00:03:00	11:44:19	FOTO
33	SRV		SEPARADOR- FIM 2ª Parte	SRV	00:00:10	11:47:19	
34			INTERVALO 08:29		0:08:30	11:47:29	

35	SRV		SEPARADOR LONGO - 3ª Parte	SRV	0:00:10	11:55:59	
36	Cam	E	SA e JG abrem a 3ª parte do programa! Passam a direto com ZM. (TELEPONTO)	D + HD ALEGRE	0:01:00	11:56:09	TELEPONTO
37	EVS		GRÁVADO 2º DIRETO ZM - Braga Tema: Construção de decorações de Natal Local: Fábrica Contextualização: Agora, o ZM vai mostrar-nos como estão a ser feitas estas peças e mostra-nos algumas que também já estão finalizadas e que irão estar presentes no Natal deste ano. Entrevistados: Paula Teixeira Gestora da Logística + colaboradores Op.Cam.: João Maldonado - 962 494 217 Ass.: Luciano Manau	EVS	0:05:00	11:57:09	
38	Cam	C	SA e JG referem que domingo de dia de mais uma gala The Voice. Vamos recordar? Passam a VT.	D + HD ALEGRE	00:01:00	12:02:09	
39	EVS		VT BEST THE VOICE ID: PaVTBestTheVoiceFpi 1710PE	EVS	0:01:30	12:03:09	
40	Cam	D	SA e JG chamam (entra pela porta c/ jingle) Marisa Oliveira Concorrente The Voice Vão para C.	D + HD ALEGRE + jingle de entrada	0:01:00	12:04:39	
41	Cam	C	SA e JG conversam com Marisa Oliveira Concorrente The Voice TEMA: Participação no programa Vamos recordar a atuação. Passam a VT.	D + HD ALEGRE	0:03:00	12:05:39	
42	EVS		VT ATUAÇÃO MARISA OLIVEIRA THE VOICE ID: PaVtMarisaFpi 1710PE	EVS	0:01:30	12:08:39	

43	Cam	C	SA e JG continuam a conversa com Marisa Oliveira Concorrente The Voice TEMA: Participação no programa. A Marisa integra a banda "OsA28" que entretanto vão começar a gravar novos temas! Passam a atuação!	D + HD ALEGRE	0:03:00	12:10:09	
44	Cam	E	MARISA OLIVEIRA TEMA: You say AUTORIA: Lauren Daigle ATT: ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL ID: PaEFLidICall1 3011PE	D	0:03:00	12:13:09	1M+1H Micro mão 2 bancos altos (Guitarra) ECRÃ FRACIONADO LIDL - LAST CALL PaEFLidICall1 3011PE
45	Cam	D	JG agradece a presença e despede-se p/ intervalo c/ TP.	D + HD ALEGRE	0:01:00	12:16:09	
46	EVS		TP Viva Melhor SA BeautyCaps 35C 1ª emissão - Gravação 15/10 ID: PaTpBeautySAPpi 3010PE	EVS	0:03:00	12:17:09	
47	SRV		SEPARADOR- FIM 3ª Parte	SRV	0:00:10	12:20:09	
48			INTERVALO 06:46		0:08:30	12:20:19	

49	SRV		SEPARADOR LONGO - 4ª Parte	SRV	0:00:10	12:28:49	
50	Cam	C	SA e JG abrem a 4ª parte do programa. Apresentam e conversam com <u>Ana Arrebentinha</u> Humorista TEMA: Espetáculo "Não estavas capaz... não vinhas" é uma viagem cómica-icónica-irónica pelos recantos da vida da humorista, desde a sua infância na Amareleja (Alentejo) até aos hilariantes percalços familiares e amorosos da sua adolescência. Tem esgotado sala após sala. Datas: 26 out - Vila Nova Barquinha; 31 out - Castelo Branco; 9 nov - Oliveira do Bairro; 28 nov - Porto; Passam a SEP.	D + HD ALEGRE	00:09:00	12:28:59	FOTOS
51	EVS		SEP_CULINÁRIA	EVS	0:00:10	12:37:59	
52	Cam	D	SA e JG apresentam e conversam com <u>Cristina Manso Preto + Ana Arrebentinha</u> Humorista Pedem a receita! RECEITA: Mousse de dióspiro e chocolate / <u>campêis de dióspiro / faiso moussê de chocolate e workê</u> Enquanto avançamos na receita, vamos ao encontro da IA. (TELEPONTO)	D + HD CULINÁRIA	0:07:00	12:38:09	COZINHA RECEITA TELEPONTO
53	LIVE U 24		2º DIRETO IA - Santarém Tema: Festival Gastronómico de Santarém Local: Festival Gastronómico de Santarém CONTEXTUALIZAÇÃO: Agora, a IA está na zona de exposição de produtos regionais, para conhecer algumas das iguarias na região quando visitarem o festival até dia 27 de outubro. Entrevistados: Chef Rodrigo Castelo Embaixador para a Gastronomia de Santarém + João Telxela Leite Presidente CM Santarém Op.Cam.: Paulo Aleixo - 925 913 729 Ass.: Marco Rosa	LIVE U 24	0:05:00	12:45:09	

54	Cam	D	SA e JG continuam a receita com <u>Cristina Manso Preto + Ana Arrebentinha</u> Humorista RECEITA: Mousse de dióspiro e chocolate Passam a PROMO. (TELEPONTO)	D + HD CULINÁRIA	0:04:00	12:50:09	COZINHA TELEPONTO
55	EVS		PROMO KAROKE ID: PaPromoKaPpi 3112PE	EVS	0:00:49	12:54:09	
56	Cam	D	SA e JG terminam a receita com <u>Cristina Manso Preto</u> RECEITA: Mousse de dióspiro e chocolate	D + HD CULINÁRIA	0:02:00	12:54:58	
57	Cam	D	JG e SA dão destaques do próximo programa (SEXTA-FEIRA): (TELEPONTO) » abrimos as portas da Praça da Alegria aos emblemáticos Bordados de Castelo Branco; » o nosso amigo Gil Veloso, está connosco para dar dicas de como tornar rendas, bordados e colchas em objetos de decoração; » é Dia Mundial da Menopausa » Mário Marques vem dar-nos as previsões para a próxima semana; » na música temos Victor Rodrigues e Tiago Silva Despedem-se!	D + HD ALEGRE	0:01:00	12:56:58	TELEPONTO
58	SRV		CARTÕES (MARIA MARCELINO / SAMELIE ; MARQUES SOARES / ROCKPORT; JOAQUIM GUERRA; DELTA; ADICO; NEXT; NOVATRONICA) & SEPARADOR RTP	SRV	0:00:45	12:57:58	
						12:58:43	

Anexo 2 - Mapa Make-up Praça da Alegria

Teresa

 MAPA MAKE-UP EMIÇÃO 17.10.2024					
1ª PARTE					
ARTISTA/ CONVIDADO	Nº	HORA PREVISTA DE CHEGADA	ENSAIO	HORA ENTRADA EM DIRETO	Obs.
Jorge Gabriel	1H	08:00		10:00	
Sónia Araújo	1M	08:00		10:00	
Miguel Pinheiro	1H	08:15		10:01	
Lucília Santos (Presidente do Grupo Regional de Moreira da Maia)	1M	08:15		10:11	
Patricia Casteleiro + Vítor Domingues + Isabelly Rodrigues	2M + 1H	08:15		10:21	
Artur Costa	2H	08:15		10:31	
Carlos Santos	1H	08:15		10:35	
2ª PARTE					
Luis Henrique Pereira	1H	10:00		10:57	
António Norton	1H	10:00		11:44	
Georgina Tremaco + Maria João Silva	2M	10:00		11:20	
3ª Parte					
Marisa Oliveira	1M	08:50	08:20	12:04	
4ª Parte					
Ana Arrebentinha	1M	11:15		12:28	
Cristina Manso Preto	1M	11:00		12:38	

Anexo 3 - Pré-Alinhamento Praça da Alegria

PRAÇA DA ALEGRIA 17.10.2024						
PROCESSO: 23230001.198 / Morada: Travessa do Lendal n 276, Canelas						
CONTACTOS: Produção: Andreia Costa 913.646.629 andreiacarvalhoocosta@gmail.com andreia.costa@ext.rtp.pt						
N.	NOMES	CONTACTO	CONTEÚDOS	VT / PD / FOTOS / GRAFISMO	DECOR / ADEREÇOS	OUTROS
1	Miguel Pinheiro [Jurado Temos Artista]	Miguel Pinheiro miguelpinheiro00@outlook.pt	TEMA: Percursos profissionais de Miguel Pinheiro e expectativas para o concurso	PINTA PaPinMiguel01 1710PE		HORA CHEGADA: 08h15 HORA DIRECTO: 10h00 » Enviados horários;
2	Luíla Santos [Presidente do Grupo Regional de Moreira da Maia + 12 pe]	Miguel Pinheiro miguelpinheiro00@outlook.pt	TEMA: Miguel Pinheiro Jurado do Temos Artista integra este grupo			HORA CHEGADA: 08h15 HORA DIRECTO: 10h00 » Enviados horários;
3	Carli [Assistente CM Sernancelhe] Patrícia Casteleiro [Chef] Vitor Domingues + Isabelly Rodrigues [Alunos do Curso Profissional] Artur Costa + Tiago Mendes [Directores Pedagógicos do Conservatório Regional de Música de Ferreira] Ana Maria, Leticia Rocha, Gonçalo Vieira, Francisca Lopes, Eduardo Cabô, Pedro Afonso, Jorge Almeida, João Vitorino, Tomás Carrulo, Joana Azevedo e Hugo Silva [Alunos do Conservatório] Acompanhantes: Paulo Pinto + André Sobral	Paulo Pinto paulo.pinto@cm-sernancelhe.pt	TEMA: Festa da Castanha de Sernancelhe	FOTO CARTAZ PINTA PaPinCastanha01 1710PE		HORA CHEGADA: 08h15 HORA DIRECTO: 10h00 » Tem envio; » Enviados horários;
4	Luís Henriques Pereira [Jornalista]		TEMA: Rubrica Maravilhas da Natureza	CLIPS PaClipFentilhao01 1710PE PaClipFentilhao02 1710PE		HORA CHEGADA: 10h00 HORA DIRECTO: 10h15 » Enviado #thelapaz01 info; » Enviados horários; » Pedido transferencia clips;

5	António Norton [Cantor]	Cristina Pereira	TEMA: "O meu país" é o novo single de António Norton	2 FOTOS		HORA CHEGADA: 10h00 HORA DIRECTO: 11h10 » 1 single Holiday Inn » Pedidos bilhetes comboio » Pedido Transporte 16.10 15h10 Desvassas *** Hotel 17.10 09h40 Holiday Inn *** Canelas 12h00 Canelas *** Estação Combio Motorista Francisco Fonseca 936130152 Viatara Renault Megane cinza 89-SV-88 » Enviados horários;
6	Georgina Trepo [Médica + Maria João Silva] Nutricionista	Mariana.cruz@bcw-global.com	TEMA: No dia 20 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Osteoporose. Estima-se que afete mais de um milhão de pessoas no nosso país: uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens.			HORA CHEGADA: 10h00 HORA DIRECTO: 11h15 » Enviados horários;
7	Marisa Oliveira [Concorrente The Voice + Daniel Alves] Músico	Maria Oliveira 966.225.040 marisao2003@gmail.com	TEMA: Participante The Voice	VT BEST THE VOICE ID: PAVTBESTthevoice01 1710PE VT ATUAÇÃO MARISA OLIVEIRA THE VOICE ID: PAVIMarisa01 1710PE		HORA CHEGADA: 08h00 HORA DIRECTO: 12h00 » Pedido gravação do pgm; » Tem envio; » Enviados horários;
8	Ana Arrebetinha [Humorista]	Vasco Brain vasco@brain.com.pt	TEMA: Espetáculo "Não estavas capaz... não vinhas" é uma viagem cômico-icônica-irônica pelos recantos da vida da humorista, desde a sua infância na Amareleja (Alentejo) até aos hilariantes percalços familiares e amorosos da sua adolescência. Tem esgotado sala após sala. Data: 26 out - Vila Nova Barquinha; 31 out - Castelo Branco; 3 nov - Oliveira do Bairro; 28 nov - Porto; https://brain.global/pn/arrebetinha/	4 FOTOS		HORA CHEGADA: 11h15 HORA DIRECTO: 12h25 » Pedido Transporte 10h45 Hotel Solverde Casino Espinho *** Canelas 13h00 Canelas *** Hotel Solverde Casino Espinho Motorista Paulo Mendes 934091156 Viatara Skoda Karoo Cinza 60-ZC-02 » Enviados horários;
9	Cristina Manso Preto		RECEITA:	RECEITA		HORA CHEGADA: 11h00 HORA DIRECTO: 12h35 » Enviados horários;

Anexo 4 - Alinhamento Aqui Portugal



Realização: Carlos Sá Pereira
Produção: Jorge Negrão, M^a José Boas, Inês Azevedo, Bruno Rodrigues
Apresentadores: Tiago Góis Ferreira + Rita Belinha + Lara Lopes
Processo: 24 230 002 026

2024.11.03

MÚSICAL LOCAL	
ZÉZITO	FX
MÚSICA	
TITA/ LEAN CRUZ/ NUNO BARROSO/ CLÁUDIO ROCHA/ USKADKASA/ ARTUR GATO/ JOÃO NETO & LEONARDO/ ORQUESTRA MAGMA/ SILVA LINING BAND/ KARYNA/ TRIOVA VOICES/ MARCUS/ RUI BANDEIRA	FX
PALCO: RB + TGF	
MIGUEL MONTEIRO ATLETA CASA DO POVO DE MANGUALDE + JOÃO AMARAL TREINADOR CASA DO POVO DE MANGUALDE	D
MARCO ALMEIDA PRESIDENTE CM, MANGUALDE	D
Feira: LL + RB + TGF	
HELENA FERREIRA DIRETORA DOS SERVIÇOS DA PASTELARIA DO PATRONATO + PADRE PAULO DOMINGUES	D
SÉRGIO AMARAL OLEIRO	D
JOSÉ FIGUEIREDO DIRETOR GERAL DA TRANSAGRI	D
CIDÁLIA RODRIGUES BORDADEIRA DE TIBALDINHO	D
GUILHERME CARVALHO GRUPO CONCERTINAS DE MANGUALDE	D
CELESTINO DA SILVA LAIRES APICULTOR	D
VANESSA BERNARDO RESPONSÁVEL DE MARKETING DA SOITO WINES	D
LIVE U	
EDUARDO ALBUQUERQUE JF ABRUNHOSA A VELHA + NELSON ALMEIDA JF ALCAFACHE + CAROLINA ALMEIDA JF CUNHA BAIXA + ANTÓNIO MONTEIRO JF ESPINHO	D
HUMBERTO MENDES JF FORNOS DE MACEIRA DÃO + FILIPE PINTO JF FREIXIOSA + RUI MARQUES JF QUINTELA DE AZURARA + CATARINA SOUSA JF S. JOÃO DA FRESTA	D
XXX VENCEDORES DO II CONCURSO DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA	D
FERNANDO MANUEL PINTO + TIAGO HENRIQUE PINTO PASTORES	D
PEDRO POLÓNIO ANTRAM	D

horas p' levar a palco:

THA → 14h35
lean cruz → 14h50
Nuno Barroso → 15h15
Cláudio Rocha → 15h40
Uskadkasa → 16h05
Zé Zito → 16h35
Artur Gato → 16h50
João Neto & Leonardo → 17h15
Orquestra Magma → 17h45
SILVA LINING BAND → 17h45
Karyna → 18h05
TrioVA voices → 18h15
Marcus → 19h00
Rui Bandeira → 19h15

João Amgeal
& Miguel → levar às 15h15
entram às 15h30

			CARLOS GONÇALVES UNIÃO DE FREGUESIAS MANGUALDE, MESQUITELA E CUNHA ALTA + NUNO PAIVA UNIÃO DE FREGUESIAS MOIMENTA DE MACEIRA DÃO + RUI VALÉRIO UNIÃO DE FREGUESIAS SANTIAGO DE CASSURRÃES E PÓVOA DE CERVÃES + ALEXANDRE CONSTANTINO UNIÃO DE FREGUESIAS TAVARES CHÃS, VÂRZEA E TRAVANCA	D			
			CHEF RAFAEL LOPES	D			
			CARINA SANTOS GERENTE QUINTAS DE SEIA	D			
			MARIA CONCEIÇÃO RAMOS ZÉ DOS FORNINHOS	D			
			EVS				
			PINTA BILHETE-POSTAL	EVS			
			PINTA FEIRA DOS SANTOS	EVS			
			PINTA PASTORES	EVS			
			PINTA ANTRAM	EVS			
			CONTEÚDOS				
			FALSA ENTRADA RB + TGF + LL fazem teaser do AP - FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:01:00		
			INTERVALO				
1	EVS		GENÉRICO - 1ª Parte	RM	0:00:20	14:50:20	
2	Cam	MUSICAIS	TITA TEMA: SAFADO AUTORIA: JORGE DO CARMO	FX10	00:03:53	14:54:13	3M + 1H 1 micro mão ✓

3	Cam 6/7	?	RB + TGF saúdam os telespectadores, dizem que estão na Feira dos Santos em MANGUALDE e convidam todos a juntarem-se a esta grande festa. Passam a LL que faz teaser no MERCADO MUNICIPAL. >> FEIRA DOS SANTOS DE MANGUALDE NO PRIMEIRO FIM DE SEMANA DE NOVENHRO >> FEIRA DOS SANTOS REALIZA-SE HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS >> FEIRA DOS SANTOS CONTA COM CERCA DE 400 EXPOSITORES/FEIRANTES >> FEIRA DOS SANTOS DE MANGUALDE TAMBÉM É CONHECIDA POR FEIRA DAS FERRAS >> FEIRA DOS SANTOS DE MANGUALDE MONTA COM O MELHOR QUE O CONCELHO OPERCE >> SAIORES DE MANGUALDE FERRAS, ENCHIDOS, QUELHO, VINHO, DOÇARIA E ARTESANATO >> FEIRA DOS SANTOS TEM CONCURSO CONCELHITO DE OVINOS SERRA DA ESTRELA >> AQUI PORTUGAL EM MANGUALDE PROMOVE O ENOTURISMO, CONFIRARIAS E O FUTURO DA PASTORICIA >> FEIRA DOS SANTOS A RTP EM MANGUALDE >> A RTP EM MANGUALDE VENHA FAZER A FESTA CONNOSCO POP UP MUSICAL: HOJE NO AQUI PORTUGAL MARCUS RUI BANDEIRA	D	0:02:00		Mapa (Ajustar o pin de localização) 01.HD ABERTURAS Duplex Pop Ups Genéricos
						14:56:13	

4	LIVE-U	MERCADO	LARA faz teaser no Mercado Municipal de Mangualde. Refere que estão representados todas as freguesias do concelho com produtos da terra. Passa à música. >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR TITA	D	0:01:00		Duplex 01.HD ABERTURAS
5	Cam	MUSICAIS	TITA TEMA: TCHI TCHI TCHI, TCHA TCHA TCHA AUTORIA: MARCUS/ JOSÉ C. MONTEIRO	FX11	00:03:41	14:57:13	3M + 1H 1 micro mão
6	Cam	MUSICAIS	RB fala com ELA e passa a LL . Destaque: Está em estúdio a produzir. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	15:00:54	05.HD POPSTAR
7	LIVE-U	MERCADO	LL fala com EDUARDO ALBUQUERQUE JF ABRUNHOSA A VELHA + NELSON ALMEIDA JF ALCAFACHE + CAROLINA ALMEIDA JF CUNHA BAIXA + ANTÓNIO MONTEIRO JF ESPINHO. Passa à música. TEMA: Mostra de produtos típicos da região pelas 12 freguesias do concelho de Mangualde. >> FREGUESIAS DE MANGUALDE MOSTRA DE PRODUTOS TÍPICOS DA REGIÃO >> SABORES E TRADIÇÕES O MELHOR DO CONCELHO DE MANGUALDE >> FEIRA DOS SANTOS BROA DE PÃO, MEL, ENCHIDOS E VINHO DO DÃO >> FEIRA DOS SANTOS OUTONO VIVIDO COM BOA GASTRONOMIA NO INTERIOR DO PAÍS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR LEAN CRUZ	D	0:07:00	15:02:54	03.HD CONVERSAS E FEIRA Dinâmica: Comparência: 14h30
8	Cam	MUSICAIS	LEAN CRUZ TEMA: BAR ABERTO AUTORIA: LEAN CRUZ/ DAVID NAVARRO	FX12	00:03:11	15:09:54	bat/ 4H 1 micro tripé

9	Cam	MUSICAIS	TGF fala com ELE e passa a RB que foi a Feira. Destaque: Último single do Lean. Quer falar dos espetáculos deste verão e do cd com as músicas novas que vai lançar. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	15:15:05	05.HD POPSTAR
10	Cam 6/7	FEIRA Tenda	RB fala com HELENA FERREIRA DIRETORA DOS SERVIÇOS DA PASTELARIA DO PATRONATO + PADRE PAULO DOMINGUES. Passa à música. TEMA: Pastéis de Feijão - doces típicos. >> SABORES DE MANGUALDE O PASTEL DE FEIJÃO É UMA DAS RELÍQUIAS DA CIDADE >> PASTEL DE FEIJÃO O SEGREDO DA RECEITA ESTÁ FECHADO A SETE CHAVES >> PASTELARIA DO PATRONATO RECEITAS INSPIRAM-SE NA DOÇARIA CONVENTUAL >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR LEAN CRUZ	D	0:05:00	15:20:05	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 14h00

11	Cam	MUSICAIS	LEAN CRUZ TEMA: CELEBRAR AUTORIA: LEAN CRUZ/ DAVID NAVARRO	FX13	00:03:55	15:24:00	bat/10/ 4H 1 micro tripé
12	Cam	Palco	TGF fala com MIGUEL MONTEIRO ATLETA CASA DO POVO DE MANGUALDE + JOÃO AMARAL TREINADOR CASA DO POVO DE MANGUALDE e <u>passa a RB que continua na Feira.</u> Tema: Ouro Olímpico na Casa do Povo de Mangualde: Miguel Monteiro vence Ouro no lançamento do peso F40 nos Jogos Olímpicos de Paralímpicos, em Paris. >> OURO OLÍMPICO EM MANGUALDE TREINADOR JOÃO AMARAL E ATLETA MIGUEL MONTEIRO JUNTOS HÁ 10 ANOS >> CASA DO POVO DE MANGUALDE ATLETISMO É UMA MODALIDADE DE REFERÊNCIA >> ATLETA MIGUEL MONTEIRO CAMPEÃO OLÍMPICO NO LANÇAMENTO DE PESO F40 >> A DUPLA LOCAL E NACIONAL JOÃO AMARAL E MIGUEL MONTEIRO DE MÃOS DADAS NO ATLETISMO DA CASA DO POVO DE MANGUALDE	D	0:05:00	15:29:00	03.HD CONVERSAS E FEIRA FOTO JOGOS OLÍMPICOS FOTO CASA DO POVO Comparência: 14h30
13	Cam 6/7	FEIRA Tenda	RB fala com SÉRGIO AMARAL OLEIRO. Passa à música. TEMA: Olaria. >> OLEIRO DE MANGUALDE CRIA PEÇAS QUE CHAMA DE MATARRACHOS >> OLEIRO DE MANGUALDE AUTODIDATA É PINTOR E CERAMISTA POR VOCAÇÃO >> MATARRACHOS SÃO FEITOS EM BARRO, VIDRADOS E PINTADOS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR NUNO BARROSO	D	0:05:00	15:34:00	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 14h00
14	Cam	MUSICAIS	NUNO BARROSO TEMA: AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER AUTORIA: LUÍS VAZ DE CAMÕES / NUNO BARROSO	FX14	00:04:13	15:38:13	1H 1 banco alto/ 1 micro tripé

↳ entregar o
menino Afonso
Henriques Barreiros
mero da lançad

15	Cam	MUSICAIS	TGF fala com ele e passa a LL. Destaque: Vem ao AP apresentar este novo single. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	15:40:13	05.HD POPSTAR
16	LIVE-U	MERCADO	LL fala com HUMBERTO MENDES JF FORNOS DE MACETRA DÃO + FILIPE PINTO JF FREIXIOSA + RUI MARQUES JF QUINTELA DE AZURARA + CATARINA SOUSA JF S. JOÃO DA FRESTA. Passa a INTERVALO. <i>↳ Fernando Ribeiro</i> TEMA: Produtos da Terra das 12 Freguesias do concelho de Mangualde. >> FREGUESIAS DE MANGUALDE MOSTRA DE PRODUTOS TÍPICOS DA REGIÃO >> SABORES E TRADIÇÕES O MELHOR DO CONCELHO DE MANGUALDE >> FEIRA DOS SANTOS BROA DE PÃO, MEL, ENCHIDOS E VINHO DO DÃO >> FEIRA DOS SANTOS OUTONO VIVIDO COM BOA GASTRONOMIA NO INTERIOR DO PAÍS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR CLÁUDIO ROCHA	D	0:07:00	15:47:13	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 14h30
17	EVS		SEPARADOR FIM - 1ª Parte	RM	0:00:20	15:47:33	
18			INTERVALO		0:08:00	15:55:33	

19	EVS		SEPARADOR - 2ª Parte	RM	0:00:20	15:55:53	
20	Cam	MUSICAIS	CLÁUDIO ROCHA TEMA: TU DEIXAS-ME LOUCO AUTORIA: JORGE DO CARMO/ NIKITA	FX15	00:03:01	15:58:54	3H + 1M 1 micro mão ✓
21	Cam	MUSICAIS	RB + TGF abrem 2ª parte do AP em MANGUALDE. Falam com ele e passam a música. Destaque: Single de estrela do Cláudio, que vem apresentar ao AP. >> SIGA O AQUI PORTUGAL NO FACEBOOK WWW.FACEBOOK.COM/AQUIPORTUGAL >> SIGA O AQUI PORTUGAL NO INSTAGRAM WWW.INSTAGRAM.COM/AQUIPORTUGAL.OFICIAL POP UP MUSICAL: HOJE NO AQUI PORTUGAL ORQUESTRA MAGMA	D	0:02:00	16:00:54	01.HD ABERTURA
22	Cam	MUSICAIS	CLÁUDIO ROCHA TEMA: DEIXA A MÚSICA TOCAR AUTORIA: FILIPA MAGALHÃES/ RODOLFO CARDOSO	FX16	00:02:46	16:03:40	3H + 1M 1 micro mão ✓
23	Cam	Cadeiras	TGF + RB falam com MARCO ALMEIDA PRESIDENTE CM. MANGUALDE. Passam a LL Lopes que foi a Mercado Municipal. TEMA: A Importância da Feira dos Santos e o papel do município. >> VISITAMOS MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS É UMA REFERÊNCIA >> ECONOMIA EM MANGUALDE PRODUÇÃO DE VINHO, MEL, QUEIJO, AZEITE, ENCHIDOS, FRUTA E ARTESANATO >> FEIRA DOS SANTOS DE MANGUALDE CERCA DE 400 EXPOSITORES MOSTRAM PRODUTOS DA REGIÃO >> EM MANGUALDE FEBRAS, TORRESMOS, QUEIJO SERRA DA ESTRELA E VINHO DO DÃO >> AQUI PORTUGAL EM MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS TAMBÉM CONHECIDA COMO FEIRA DAS FEBRAS >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 ESTAMOS EM MANGUALDE NO DISTRITO DE VISEU	D	0:05:00	16:08:40	03.HD CONVERSAS E FEIRA PINTA Bilhete-Postal PINTA Feira dos Santos Comparência: 15h15

24	LIVE-U	MERCADO	LL fala com XXX VENCEDORES DO II CONCURSO DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA. Passa à música. TEMA: Vencedores II Concurso de Ovinos Serra da Estrela, organizado pela Câmara Municipal de Mangualde e pela Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela. >> II CONCURSO DE OVINOS SERRA DA ESTRELA VALORIZAÇÃO DA RAÇA OVINA BORDALEIRA SERRA DA ESTRELA E DA CHURRA MONDEGUEIRA DA REGIÃO >> SAIBA AGORA XXX É O VENCEDOR DA 1ª CLASSE DO II CONCURSO DE OVINOS SERRA DA ESTRELA >> OVINOS DA SERRA DA ESTRELA CÂMARA DE MANGUALDE E ANCOSE APOIAM OS CRIADORES NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR NUNO BARROSO	D	0:05:00	16:13:40	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 16h00
25	Cam	Cadeiras	TGF + RB falam com MARCO ALMEIDA PRESIDENTE CM. MANGUALDE. Passam a LL Lopes que foi a Mercado Municipal. TEMA: A Importância da Feira dos Santos e o papel do município. >> VISITAMOS MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS É UMA REFERÊNCIA >> ECONOMIA EM MANGUALDE PRODUÇÃO DE VINHO, MEL, QUEIJO, AZEITE, ENCHIDOS, FRUTA E ARTESANATO >> AQUI PORTUGAL EM MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS DECORRE ATÉ ESTE DOMINGO >> FEIRA DOS SANTOS DE MANGUALDE CERCA DE 400 EXPOSITORES MOSTRAM PRODUTOS DA REGIÃO >> EM MANGUALDE FEBRAS, TORRESMOS, QUEIJO SERRA DA ESTRELA E VINHO DO DÃO >> AQUI PORTUGAL EM MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS TAMBÉM CONHECIDA COMO FEIRA DAS FEBRAS >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 ESTAMOS EM MANGUALDE NO DISTRITO DE VISEU	D	0:04:00	16:17:40	03.HD CONVERSAS E FEIRA PINTA Bilhete-Postal PINTA Feira dos Santos
26	Cam	MUSICAIS	NUNO BARROSO TEMA: A CEIFEIRA AUTORIA: FERNANDO PESSOA/ NUNO BARROSO	FX17	00:03:43	16:21:23	1H 1 micro tripé

27	Cam		TGF passa a LL. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:00:30	05.HD POPSTAR
						16:21:53
28	LIVE-U	AGROMANGUALDE	LL fala com Fernando FERNANDO MANUEL PINTO + TIAGO HENRIQUE PINTO PASTORES. Passa à música. TEMA: Vida no campo e pastoreio de ovinos. >> VIDA NO CAMPO PAI E FILHO JUNTOS NA PASTORÍCIA >> CONHEÇA AGORA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA PINTO >> II CONCURSO DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA COM MAIS DE 150 ANIMAIS, FERNANDO E TIAGO APRESENTAM-SE A CONCURSO >> PASTORES DE MANGUALDE HENRIQUE TEM 15 ANOS E AJUDA O PAI NA ORDENHA >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR USKADKASA	D	0:05:00	03.HD CONVERSAS E FEIRA PINTA Pastores Comparência: 15h45
						16:26:53
29	Cam	MUSICAIS	USKADKASA TEMA: QUERO SER AUTORIA: RICARDO QUEIRÓS	FX18	00:03:12	3H + 2M 1 tec (levam 2 próprios)/ 2 micros tripé/ 1 micro mão
						16:30:05
30	Cam	MUSICAIS	RB fala com eles e passa a TGF. Destaque: Banda de Lamego, está de regresso ao AQUI Portugal após alguns anos. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:01:30	05.HD POPSTAR
						16:31:35

31	Cam 6/7	FEIRA Tenda	TGF fala com JOSÉ FIGUEIREDO DIRETOR GERAL DA TRANSAGRI. Passa à música. TEMA: Frutos secos e desidratados. >> EMPRESA DE MANGUALDE FAZ TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTOS SECOS >> EMPRESA TRANSFORMADORA TRABALHA COM AVELÃ, AMÊNDOA E NOZES >> EMPRESA DE MANGUALDE VENDE OS PRODUTOS EM PORTUGAL E PAÍSES BAIXOS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR USKADKASA	D	0:05:00	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 15h00 LARA VAI P/ MERCADO
						16:36:35
32	Cam	MUSICAIS	USKADKASA TEMA: ASSIM NÃO DÁ AUTORIA: RICARDO QUEIRÓS	FX19	00:02:48	3H + 2M 1 tec (levam 2 próprios)/ 2 micros tripé/ 1 micro mão
						16:39:23
33	Cam		RB + TGF passam a LL que já está ao volante de um CAMIÃO.	D	0:01:00	03.HD ABERTURAS
						16:40:23
34	LIVE-U	MANGUALDE MOTOR	LL fala com PEDRO POLÓNIO ANTRAM dentro de um camião. Passa a intervalo. TEMA: Setor dos transportes e logística da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadoria + Influência no Município de Mangualde + MangualdeMotor. >> FEIRA DOS SANTOS ANTRAM E MUNICÍPIO DE MANGUALDE EM COLABORAÇÃO >> EM MANGUALDE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS >> MANGUALDEMOTOR INICIATIVA ENVOLVE PARCEIROS DA ANTRAM COM MOSTRA DE VEÍCULOS PESADOS >> MANGUALDEMOTOR ANO DE 2011 MARCA O ARRANQUE DESTA INICIATIVA >> ANTRAM PODE ACEDER A TODAS AS INFORMAÇÕES WWW.ANTRAM.PT >> POP UP MUSICAL: AINDA PARA VER MARCUS	D	0:05:00	03.HD CONVERSAS E FEIRA PINTA ANTRAM Comparência: 16h00
						16:45:23
35	EVS		SEPARADOR FIM - 2ª Parte	RM	0:00:00	16:45:23
36			INTERVALO		0:08:00	16:53:23

37	EVS		SEPARADOR - 3ª Parte	RM	0:00:20	16:53:43	
38	Cam	MUSICAIS	ZÉZITO TEMA: MANGUALDE AUTORIA: JOSÉ LOPES DOS SANTOS	FX20	00:03:37	16:57:20	SH + 2M bat / tec / 1 Micro de mão
39	Cam 6/7	AVENIDA	RB + TGF abrem 3ª parte do AP Feira dos Santos em MANGUALDE e passam a LL.	D	0:01:00	16:58:20	03.HD ABERTURAS
40	LIVE-U	MERCADO	LL fala com CARLOS GONÇALVES UNIÃO DE FREGUESIAS MANGUALDE, MESQUITEIRA E CUNHA ALTA + NUNO PAIVA UNIÃO DE FREGUESIAS MOIMENTA DE MACEIRA DÃO + RUI VALÉRIO UNIÃO DE FREGUESIAS SANTIAGO DE CASSURRÃES E PÓVOA DE CERVÃES + ALEXANDRE CONSTANTINO UNIÃO DE FREGUESIAS TAVARES CHÃS, VÁRZEA E TRAVANCA. Passa a INTERVALO. TEMA: Mostra de produtos típicos da região pelas 12 freguesias do concelho de Mangualde. >> FREGUESIAS DE MANGUALDE MOSTRA DE PRODUTOS TÍPICOS DA REGIÃO >> SABORES E TRADIÇÕES O MELHOR DO CONCELHO DE MANGUALDE >> FEIRA DOS SANTOS BROA DE PÃO, MEL, ENCHIDOS E VINHO DO DÃO >> FEIRA DOS SANTOS OUTONO VIVIDO COM BOA GASTRONOMIA NO INTERIOR DO PAÍS >> POP UP MUSICAL: JÁ A SEGUIR ARTUR GAIO	D	0:07:00	17:05:20	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 14h30
41	Cam	MUSICAIS	ARTUR GAIO TEMA: AGUENTA CORAÇÃO <i>Diz-lhes que ainda me amas</i> AUTORIA: JORGE DO CARMO / NIKITA COSTA	FX21	00:03:52	17:09:12	1H + 3M 1 micro mão / 1 micro tripé
42	Cam	MUSICAIS	TGF fala com Ele e passa a RB. Destaque: Vêlo ao AP para apresentar este single. Foi jogador e treinador do Sporting. Vai editar novo trabalho em 2025. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	17:11:12	05.HD POPSTAR

43	Cam 6/7	FEIRA Tenda	RB fala com CIDÁLIA RODRIGUES BORDADEIRA DE TIBALDINHO. Passa à música. TEMA: BORDADOS DE TIBALDINHO >> BORDADEIRA DE TIBALDINHO MOSTRA A PAIXÃO PELA PROFISSÃO E A SUA HISTÓRIA >> BORDADO DE TIBALDINHO TÉCNICA TEVE ORIGEM NA ALDEIA COM O MESMO NOME >> MATERIA PRIMA DO BORDADO É FEITO COM 100% LINHO E LINHA DE ALGODÃO >> BORDADOS DE TIBALDINHO SÃO O SÍMBOLO DE UMA REGIÃO E DE UM PAÍS >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR JOÃO NETO & LEONARDO	D	0:05:00	17:16:12	03.HD CONVERSAS E FEIRA Dinâmica: A CONVIDA ESTÁ A TRABALHAR EM DIRETO E EXPLICA COMO SE FAZ O BORDADO. Comparência: 10h00
44	Cam	MUSICAIS	JOÃO NETO & LEONARDO TEMA: A GENTE SE ENTREGA AUTORIA: PINOCHIO	FX22	00:03:22	17:19:34	SH 1 tec / 2 micros de mão 1 tripé
45	Cam	MUSICAIS	TGF agradece e passa a LL. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:00:30	17:20:04	05.HD POPSTAR

46	LIVE-U	MERCADO	LL fala com CHEF RAFAEL LOPES. Passa à música. TEMA: Showcooking Papas de Milho. >> PAPAS DE MILHO SÊMOLA DE MILHO, LEITE, AÇÚCAR, MANTEIGA, CASCA DE LARANJA E ÁGUA >> CHEF RAFAEL LOPES ENSINA RECEITA DO ANTIGAMENTE >> DEMONSTRAÇÃO CULINÁRIA VEJA COMO SE FAZ PAPAS DE MILHO >> PAPAS DE MILHO RECEITA TÍPICA DA FREGUESIA QUINTELA DE AZURARA >> SHOWCOOKING NO AQUI PORTUGAL SABORES DE MANGUALDE >> RECEITA PAPAS DE MILHO REVEJA EM WWW.RTP.PT/PLAY/ >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR ORQUESTRA MAGMA	D	0:06:00		03.HD CONVERSAS E FEIRA Dinâmica: Comparência:	17:26:04
47	Cam	MUSICAIS	ORQUESTRA MAGMA TEMA: DESPUÉS DE LA PLAYA/ MUJERENGO/ ZUMBA MERENGUE AUTORIA: BAD BUNNY/RYAN CASTRO/GRUPO BIP	FX23	00:03:54		6M + 11M bat/ tec/ 4 micros mão/ 1 trompeta/ 1 saxofone/ 1 trombone/ 1 guitarra / 1 baixo + bailarinos NOTA: OCUPAM O PALCO NA TOTALIDADE	17:29:58
48	Cam		RB fala com eles e <u>passa a LL</u>. Destaque: Formado em 2011, o Grupo tem sede em Oliveira do Bairro - Aveiro. São 18 elementos em palco. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00		05.HD POPSTAR	17:31:58

49	LIVE-U	MERCADO	LL fala com CHEF RAFAEL LOPES. Termina receita e passa à música. TEMA: Showcooking Papas de Milho. >> PAPAS DE MILHO SÊMOLA DE MILHO, LEITE, AÇÚCAR, MANTEIGA, CASCA DE LARANJA E ÁGUA >> CHEF RAFAEL LOPES ENSINA RECEITA DO ANTIGAMENTE >> DEMONSTRAÇÃO CULINÁRIA VEJA COMO SE FAZ PAPAS DE MILHO >> PAPAS DE MILHO RECEITA TÍPICA DA FREGUESIA QUINTELA DE AZURARA >> SHOWCOOKING NO AQUI PORTUGAL SABORES DE MANGUALDE >> RECEITA PAPAS DE MILHO REVEJA EM WWW.RTP.PT/PLAY/ >> POP UP MUSICAL: DAQUI A POUCO ORQUESTRA MAGMA	D	0:04:00		03.HD CONVERSAS E FEIRA Dinâmica: Comparência:	17:35:58
50	Cam	MUSICAIS	ZÉZITO TEMA: ESTOU A FICAR LOUCO AUTORIA: JORGE DO CARMO/ NIKITA COSTA	FX24	00:03:08		SH + 2M bat / tec / 1 Micro de Mão	17:39:06
51	Cam	MUSICAIS	RB + TGF falam ele (LOCAL - VER DOC.), fazem teaser e passam a INTERVALO. >> Destaque: Vem apresentar o mais recente trabalho. Cantou já o tema com a sua assinatura, numa homenagem à cidade de onde é natural. >> DEPOIS DO INTERVALO JOÃO NETO & LEONARDO	D	0:02:00		05.HD POPSTAR	17:41:06
52	EVS		SEPARADOR FIM - 3ª Parte	RM	0:00:20			17:41:26
53			INTERVALO		0:08:00			17:49:26

54	EVS		SEPARADOR - 4ª Parte	RM	0:00:20	17:49:46	
55	Cam	MUSICAIS	ORQUESTRA MAGMA TEMA: NO SE VE/ LÁ ORIGINAL AUTORIA: EMILIA	FX25	00:03:30	17:53:16	6M + 11H bat/ tec/ 4-micros mão/ 1 trompete/ 1 saxofone/ 1 trombone/ 1 guitarra / 1 baixo + bailarinos NOTA: OCUPAM O PALCO NA TOTALIDADE
56	Cam 6/7	FEIRA	TGF fabre 4ª parte, fala com GUILHERME CARVALHO GRUPO CONCERTINAS DE MANGUALDE. Passa à RB com grupo a tocar. TEMA: GRUPO CONCERTINAS DE MANGUALDE - ANIMAM FEIRA DOS SANTOS. >> GRUPO DE CONCERTINAS FUNDADO HÁ 8 ANOS COM RESIDENTES DE MANGUALDE >> CONCERTINAS DE MANGUALDE COSTUMAM ATUAR NAS FESTAS DO CONCELHO >> GRUPO CONCERTINAS DE MANGUALDE APRESENTAM O TEMA "TRIGUEIRINHA" >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR JOÃO NETO & LEONARDO	D	0:04:00	17:57:16	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: LEONARDO
57	Cam 5	PÚBLICO	RB fala com ANIMADORES DE RUA e passa a música.	D	0:03:00	18:00:16	03.HD ABERTURAS
58	Cam	MUSICAIS	JOÃO NETO & LEONARDO TEMA: Ô DE CASA Ô DE FORA AUTORIA: ALEXANDRE/ PINOCHIO	FX26	00:03:23	18:03:39	5H bat / tec / 2 micros de mão
59	Cam	MUSICAIS	RB fala com eles e passa a LL. Destaque: Vão lançar novo EP brevemente. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:01:30	18:05:09	05.HD POPSTAR

60	LIVE-U	ROTUNDA	LL fala com XXX CARROSSÉIS. Passa à música. TEMA: Diversões na Feira dos Santos. >> FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE FAZ-SE A FESTA NOS CARROSSÉIS >> EM MANGUALDE DIVERSÕES PARA TODOS >> AQUI PORTUGAL ACOMPANHE-NOS NA RTP ATÉ ÀS 20H00 >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR SILVA LINING BAND	D	0:04:00	18:09:09	03.HD CONVERSAS E FEIRA
61	Cam	MUSICAIS	SILVA LINING BAND TEMA: I DON'T REALLY MIND AUTORIA: TIAGO SILVA	FX27	00:03:49	18:12:58	3H + 1M bat/ 2 micros trip4/4/ bateria (percussão)
62	Cam	MUSICAIS	RB fala com ELES e passa a TGF. Destaque: Pela 1ª vez no AP vêm apresentar este novo single. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	18:14:58	05.HD POPSTAR
63	Cam 6/7	AVENIDA	TGF fala com XXX FARTURAS. Passa à música. >> EM MANGUALDE FARTURAS QUENTINHAS NA FEIRA DOS SANTOS >> FEIRA DOS SANTOS HÁ FARTURAS PARA TODOS OS GOSTOS >> FEIRA DOS SANTOS ESTAMOS EM MANGUALDE, NO DISTRITO DE VISEU >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR SILVA LINING BAND	D	0:03:00	18:17:58	03.HD CONVERSAS E FEIRA
64	Cam	MUSICAIS	SILVA LINING BAND TEMA: LISBOA AUTORIA: TIAGO SILVA/ CATARINA SILVA	FX28	00:03:29	18:21:27	3H + 1M bat/ 2 micros trip4/4/ bateria (percussão)

65	LIVE-U	LOJA DE LÃ	LL fala com CARINA SANTOS GERENTE QUINTAS DE SEIA. Passa à música. Tema: Mostra de produtos da loja "Quintas de Sela" com produtos da Serra da Estrela e com estabelecimento em Mangualde. >> PROJETO QUINTAS DE SEIA QUEIJOS, ENCHIDOS, MEL, DOCES, PANTUFAS E CAPAS/SAMARRAS EM BUREL >> PROJETO FAMILIAR "QUINTAS DE SEIA" FOI FUNDADO NA ALDEIA PINHANÇOS >> OUTONO QUENTE VARIEDADE DE PRODUTOS TRADICIONAIS DA REGIÃO SERRA DA ESTRELA >> PROJETO QUINTAS DE SEIA VENDA DE PRODUTOS NA LOJA EM MANGUALDE E VIA ONLINE >> SAIBA MAIS VISITE A LOJA ONLINE EM WWW.QUINTASDESEIA.PT >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR KARYNA	D	0:05:00		03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 17h45
66	Cam	MUSICAIS	KARYNA TEMA: DEIXA-ME SONHAR CONTIGO AUTORIA: RICARDO LANDUM	FX29	00:03:23	18:26:27	3H 1 micro mão ✓
67	Cam	MUSICAIS	RB e TGF agradecem e passam a intervalo. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:01:00	18:29:50	05.HD POPSTAR
68	EVS		SEPARADOR FIM - 4ª Parte	RM	0:00:20	18:30:50 18:31:10	

69			INTERVALO		0:08:00	18:39:10	
70	EVS		SEPARADOR - 5ª Parte	RM	0:00:20	18:39:30	
71	Cam	MUSICAIS	TRIOVA VOICES TEMA: LOCO POR TU AMOR AUTORIA: DAVID DOS RAMOS	FX30	00:03:40	18:43:10	3H 3 micros mão ✓
72	Cam		RB + TGF abrem 5ª parte do AP na Feira dos Santos em MANGUALDE e convidam todos a juntarem-se a esta grande festa. Passam a LL. Destaques: De novo no AP, o Trio regressa com o mais recente trabalho "Eu acho". >> A RTP EM MANGUALDE VENHA FAZER A FESTA CONNOSCO >> AQUI PORTUGAL EM MANGUALDE FEIRA DOS SANTOS EM TODA A CIDADE POP UP MUSICAL: HOJE NO AQUI PORTUGAL MARCUS RUI BANDEIRA	D	0:01:00	18:44:10	01.HD ABERTURAS
73	LIVE-U	RESTAURAÇÃO	LL fala com MARIA CONCEIÇÃO RAMOS ZÉ DOS FORNINHOS. Passa à música. TEMA: Tradicionais Bifanas de Mangualde na Feira dos Santos. >> CHEIRA A BIFANAS ZÉ DOS FORNINHOS FAZ A FESTA EM MANGUALDE >> FEIRA DOS SANTOS NÁ BIFANAS, FARTURAS E MUITA DIVERSÃO >> SABORES E TRADIÇÕES BIFANAS "ZÉ DOS FORNINHOS" SÃO UMA REFERÊNCIA EM MANGUALDE >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR TRIOVA VOICES	D	0:05:00	18:49:10	03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 18h00
74	Cam	MUSICAIS	TRIOVA VOICES TEMA: EU ACHO AUTORIA: DAVID DOS RAMOS/ MARCO RAFAIRO	FX31	00:03:35	18:52:45	3H 3 micros mão ✓

75	Cam	MUSICAIS	RB fala com eles e passa à TGF. Destaque: Naturais da Venezuela, residem na Madeira e vêm até cá mais uma vez, para promoverem os seus trabalhos. >> JÁ A SEGUIR XX	D	0:02:00		01.HD POPSTAR
						18:54:45	
76	Cam 6/7	FEIRA Tenda	TGF fala com CELESTINO DA SILVA LAIRES APICULTOR. Passa à música. TEMA: Mel. >> APICULTOR TEM MAIS DE 150 COLMEIAS EM MANGUALDE >> APICULTOR DE MANGUALDE PRODUZ CERCA DE 2 TONELADAS DE MEL POR ANO >> MEL DE MANGUALDE É CONSIDERADO MULTIFLORAL DEVIDO À VEGETAÇÃO LOCAL >> POP UP MUSICAL: HOJE NO AQUI PORTUGAL KARYNA	D	0:05:00		03.HD CONVERSAS E FEIRA Comparência: 17h25
						18:59:45	
77	Cam	MUSICAIS	KARYNA TEMA: VOU SEQUESTRAR TEU CORAÇÃO AUTORIA: JORGE DO CARMO/ NIKITA COSTA	FX32	00:03:34		3M 1 micro mão
						19:03:19	
78	Cam	MUSICAIS	TGF fala com ela e passa a RB TGF Destaque: De novo no AP com os seus mais recentes trabalhos. >> JÁ A SEGUIR TRIOVA VOICES	D	0:01:30		01.HD POPSTAR
						19:04:49	
79	Cam 5	PÚBLICO	TGF Agradece e fala com PÚBLICO. Passa à música.	D	0:03:00		05.HD POPSTAR
						19:07:49	
80	Cam	MUSICAIS	TRIOVA VOICES TEMA: CORAZON ESPINADO AUTORIA: FERNANDO OLVERA	FX33	00:04:20		3H 3 micros mão
						19:12:09	✓

81	Live-u	RESTAURAÇÃO	LL fala com PÚBLICO. Passa à música. >> POP UP MUSICAL: A SEGUIR MARCUS	D	0:03:00		03.HD CONVERSAS E FEIRA
						19:15:09	
82	Cam	MUSICAIS	MARCUS TEMA: VAMOS DANÇAR AUTORIA: MARCUS MACHADO/ JOSÉ C. MONTEIRO	FX34	00:03:14		2M + 1H 1 micro mão
						19:18:23	
83	Cam	PALCO	TGF + RB fazem teaser e passam a INTERVALO. Na próxima parte RUI BANDEIRA.	D	0:01:00		05.HD POPSTAR
						19:19:23	
84	EVS		SEPARADOR FIM - 5ª Parte	RM	0:00:20		
85			INTERVALO		0:06:00		
86	EVS		SEPARADOR - 6ª Parte	RM	0:00:20		
						19:26:03	
87	Cam	MUSICAIS	MARCUS TEMA: MULHER PORTUGUESA AUTORIA: MARCUS MACHADO/ JOSÉ C. MONTEIRO	FX35	00:03:44		2M + 1H 1 micro mão
						19:29:47	
88	Cam	MUSICAIS	TGF abre parte, fala com ELE e passa a RB que foi à Feira. Destaque: Marcus está mais uma vez connosco e com esta homenagem à "Mulher Portuguesa". >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00		05.HD POPSTAR
						19:31:47	

89	Cam 6/7	FEIRA Tenda	RB fala com VANESSA BERNARDO RESPONSÁVEL DE MARKETING DA SOITO WINES. Passa à música. TEMA: Vinhos "Soito Wines". >> EMPRESA FAMILIAR PRODUZ E COMERCIALIZA VINHOS DE EXCELÊNCIA >> VINHOS DO DÃO ENVELHECEM DE UMA FORMA NOBRE E HARMONIOSA >> VINHOS DO DÃO EXPORTAM-SE PARA A EUROPA, ÁFRICA, AMÉRICA E ÁSIA >> POP UP MUSICAL: HOJE NO AQUI PORTUGAL RUI BANDEIRA	D	0:05:00	19:36:47	03.HD CONVERSAS E FEIRA Dinâmica: FAZEM UM BRINDE 18H00
90	Cam	MUSICAIS	RUI BANDEIRA TEMA: ATÉ DEUS QUERER AUTORIA: RUI PEDRO BANDEIRA	FX36	00:03:26	19:40:13	4H bat/ tec/ 1 micro mão
91	Cam	MUSICAIS	TGF fala com ELE e passa à música. Destaque: De regresso com o lançamento do álbum "Compromisso" que celebra os seus 25 anos de carreira. Esteve em digressão nos Estados Unidos. Dia 23/11 dará um concerto em Mississauga no Canadá. Entretanto vai começar a preparar novas músicas para 2025. >> AQUI PORTUGAL ATÉ ÀS 20H00 NA FEIRA DOS SANTOS EM MANGUALDE	D	0:02:00	19:42:13	05.HD POPSTAR
92	Cam	MUSICAIS	RUI BANDEIRA TEMA: ALÔ AUTORIA: RUI PEDRO BANDEIRA	FX37	00:03:38	19:45:51	4H bat/ tec/ 1 micro mão
93	LIVE-U	?	LL fala com ESCOLHER NA RUA. Passa à música. >> POP UP MUSICAL: A FECHAR RUI BANDEIRA	D	0:04:00	19:49:51	03.HD CONVERSAS E FEIRA

94	Cam	MUSICAIS	RUI BANDEIRA TEMA: SONHO ACORDADO AUTORIA: RUI PEDRO BANDEIRA	FX38	00:03:27	19:53:18	4H bat/ tec/ 1 micro mão
95	Cam	MUSICAIS/ PALCO B	RB + TGF + LL fazem balanço do dia, Despedem-se e passam à música. >> SIGA O AQUI PORTUGAL NO FACEBOOK WWW.FACEBOOK.COM/AQUIPORTUGAL >> SIGA O AQUI PORTUGAL NO INSTAGRAM WWW.INSTAGRAM.COM/AQUIPORTUGAL.OFICIAL >> REVEJA O SEU PROGRAMA DE DOMINGO EM WWW.RTP.PT/PLAY	D	0:01:30	19:54:48	05.HD POPSTAR
96	Cam	MUSICAIS	RUI BANDEIRA TEMA: MORRO DE SAUDADE AUTORIA: RUI PEDRO BANDEIRA	FX39	00:03:29	19:58:17	4H bat/ tec/ 1 micro mão
97	EVS	EVS	SEP.APOIO.PRODUÇÃO. + CARTÕES: El Corte Inglés; Delta Cafes; Lamiré; Joaquim Guerra; Zona de Eventos; C.M. MANGUALDE - SEPARADOR RTP-2024	FX40	0:00:30	19:58:47	Música para cartões
98			FIM TEMAS EXTRA				
1	Cam	MUSICAIS	RUI BANDEIRA TEMA: TUDO A DANÇAR AUTORIA: RUI PEDRO BANDEIRA	TEMA EXTRA	00:03:37		4H bat/ tec/ 1 micro mão

Anexo 5 - Alinhamento Natal dos Hospitais - Manhã

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
Oráculos genéricos a colocar durante a emissão: CELEBRAMOS OS 80 ANOS DO NATAL DOS HOSPITAIS 80 ANOS DE NATAL DOS HOSPITAIS BOAS FESTAS COM A RTP! DESEJAMOS-LHE UM FELIZ NATAL! NATAL DOS HOSPITAIS (linha título) 1ª EDIÇÃO FOI A 23 DE DEZEMBRO DE 1944							
			1ª PARTE			09:00:00	
1	VT	LX VT	GENÉRICO	VT	00:00:20	09:00:20	

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
2	CCC	LX	CATARINA FURTADO e JOSÉ CARLOS MALATO dão as boas vindas JCM - Bom dia Alcoltão, bom dia Portugal, bom dia mundo! CF - Muito bom dia e muitos parabéns para o Natal do Hospitais que hoje faz... 80 anos! Viva!!!! JCM - Então, mas no ano passado celebrámos 65 anos... se a memória não me falha! CF - Tens toda a razão, Malatinho. 65 anos de transmissão pela RTP, mas, na verdade, esta grande festa já tinha sido inaugurada antes. Foi em 1944 e teve origem no "Natal das Crianças dos Hospitais" um evento inspirado na poetisa algarvia Lutegarda Guimarães e Caires. A Lutegarda para homenagear a sua filha que morreu prematuramente, visitava todos os anos no Natal, as crianças do Hospital D. Estefânia oferecendo-lhes presentes e também os seus poemas. JCM - Uma história muito bonita e comovente protagonizada por uma mulher, mãe e artista. O Diário de Notícias inspirado por esta história, cria em 1944, o Natal dos Hospitais. Daí estarmos a festejar os 80 aninhos! Este relato vai, com certeza, inspirar o longo dia de abraços que temos pela frente e que só vai terminar às 8 da noite aqui na RTP. CF - Estamos em todo o território continental e regiões autónomas da Madeira e Açores, e em direto para todo o mundo através da RTP Internacional. Teremos muita música, muitas mensagens importantes e teremos o privilégio de contar com a presença de inúmeros rostos conhecidos da RTP, que se juntam a nós para partilhar a alegria desta época tão especial. JCM - O Tiago Goes Ferreira e a Lara Lopes vão levar-nos a conhecer várias instituições sociais de norte a sul do país e contar-nos histórias comoventes de famílias que todos os anos ficam mais felizes com o Natal dos Hospitais. CF - O que seria desta festa sem eles? Nada! (Janelas) Vamos receber com um enorme aplauso do Sul para o Norte... Sónia Araújo e Jorge Gabriel!!!! NOTA: Ledwall com recorte de jornal - AAF / Programas Natal dos Hospitais 24 / Pasta 1944 (1.mxf)	Dir + música	00:02:00	09:02:20	CATARINA FURTADO JOSÉ CARLOS MALATO No final duplex c/ janela NOTA: A Lutegarda morreu em 1935

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
3	CCC	PT	SÓNIA ARAÚJO e JORGE GABRIEL dão as boas vindas e lançam atuação JG e SA - Bom dia, Catarina e Malato e Feliz Natal para todos e para todas! JG - Apesar do mítico Natal dos Hospitais estar a celebrar 80 anos desde que se realizou pela primeira vez, a emoção parece crescer de ano para ano. Especialmente aqui no Hospital de S. João, onde o Pai Natal vai chegar com presentes lá mais para o fim da tarde! Não é assim, Mãe Natal? SA - Eu acredito que o presente maior é este ambiente quentinho, de solidariedade e de convívio, que vamos viver até às 8 da noite. Por um lado, com os utentes do S. João que podem deslocar-se até aqui ao auditório e com quem teremos oportunidade de conversar, por outro com aqueles que assistem ao programa pela televisão nas enfermarias e, claro, no "aconchego de seus lares"! JG - Uma justíssima palavra de apreço para todos os profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, auxiliares, técnicos, terapeutas, voluntários, todos sem exceção, merecem o nosso agradecimento e o nosso entusiástico aplauso! SA - São quatro os grandes palcos deste Natal dos Hospitais/80 anos. Porto, Lisboa, Horta nos Açores e Calheta na Madeira. Em todos eles vão atuar os nossos músicos, aqueles que estão sempre prontos para animar as nossas vidas e iluminar os nossos corações. JG - É uma tradição de que muito nos orgulhamos... são eles, os de sempre... Senhores e Senhores... para abrir... os Pequenos Cantores da Maia!	Dir	00:01:30	09:03:50	SÓNIA ARAÚJO JORGE GABRIEL
4	CCC + insensor	PT	Atuação - PEQUENOS CANTORES DA MAIA Tema: Desejamos um Bom Natal Autoria: Carols Christmas (adaptação Mizé Rouxinol, arranjos Victor Sampaio Dias)	PBT	00:03:03	09:06:53	PEQUENOS CANTORES DA MAIA "Desejamos um Bom Natal" (Carols Christmas (adaptação Mizé Rouxinol, arranjos Victor Sampaio Dias))
5	CCC	LX	CATARINA e MALATO lançam atuação musical	Dir	00:00:45	09:07:38	

MJC

3 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
6	CCC + insensor	LX	Atuação - OS TRAQUINAS Tema: Natal 2.0 Autoria: Luís Portugal / José Guedes	PBT	00:02:46	09:10:24	OS TRAQUINAS "Natal 2.0" (Luís Portugal / José Guedes) teclado 2 micros de mão
7	CCC	PT	SÓNIA e JORGE lançam atuação	Dir	00:00:30	09:10:54	
8	CCC + insensor	PT	Atuação - CORO CRESCENDI Tema: Sonhos Autoria: Gian Marco Gualandi / Gumar	PBT	00:03:38	09:14:32	CORO CRESCENDI "Sonhos" (Gian Marco Gualandi / Gumar) 45 pax
9	CCC	LX	CATARINA e MALATO lançam atuação musical	Dir	00:00:45	09:15:17	
10	CCC + insensor	LX	Atuação - YELLOW STAR KIDS Tema: Escola de Rock Autoria: Sofia e Teresa Reis / Craig Wedren	PBT	00:03:59	09:19:16	YELLOW STAR KIDS "Escola de Rock" (Sofia e Teresa Reis / Craig Wedren) 20 pax

MJC

4 /

M2

Processo nº 24130049 000

Manhã - Versão Final

NATAL DOS HOSPITAIS 2024

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
11	CCC	PT	SÔNIA e JORGE despedem-se para intervalo SA - No dia 23 de Dezembro de 1944, entre as 16h15 e as 17h30, teve lugar, em vários salas e palcos, o protótipo do que é hoje o Natal dos Hospitais. JG - A saber: Hospital de S. José, Capuchos, Maternidades Magalhães Coutinho, e Alfredo da Costa, Hospital Militar Principal, Curry Cabral e Arroios. SA - As atuações foram protagonizadas por Maria Schultz que recita no hospital de Santo António; Herminia Silva que canta na Maternidade Magalhães Coutinho; Mirita Casimiro e Vasco Santana animaram o Hospital de Arroios! JG - Última curiosidade antes de sairmos para intervalo: o Diário de Notícias recebeu um donativo de um anónimo para a compra de brinquedos no valor de... 40 escudos..., parece pouco mas na altura era muito..., o equivalente, hoje, a 20 cêntimos!	Dir + música	00:01:00	09:20:16	
12	VT	VT PT	1º SEPARADOR 80 ANOS NH - Primeira emissão (23 de dezembro de 1944) NH24Sep1944Jag_H2012TX	VT	00:00:37	09:20:53	
13			2ª PARTE		#####	09:28:58	Bloco 9:00 (9:24)
14	VT	VT LX	SEPARADOR DE INTERVALO	VT	00:00:08	09:29:06	
15	CCC	LX	CATARINA conversa com JOSÉ PEDRO VASCONCELOS e no final lançam atuação	Dir + música	00:03:30	09:32:36	JOSÉ PEDRO VASCONCELOS
16	CCC + insensor	LX	Atuação - BANDA ZIG ZAG Tema: A amizade é o nosso mel Autoria: Serafim Borges	VT	00:02:43	09:35:19	BANDA ZIG ZAG "A amizade é o nosso mel" (Serafim Borges) 3 mascotes

M10

5

Processo nº 24130049 000

Manhã - Versão Final

NATAL DOS HOSPITAIS 2024

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
17	CCC	PT	SÔNIA e JORGE lançam VT JG - Vamos agora para o coração do Alentejo, conhecer uma associação que nasceu ainda no século passado, mas que trabalha com os olhos e as mãos postos no futuro! SA - Defendem um conjunto de valores e práticas associadas à proteção e promoção dos Direitos Humanos da Criança e ao apoio às suas famílias. JG - O Tiago Goes Ferreira foi a Évora para que o mundo possa conhecer melhor a Associação Chão de Meninos!	Dir	00:00:45	09:36:04	
18	VT	VT PT	VT - Associação Chão dos Meninos - Évora NHVTÉvoraMim_H2012TX	VT	00:03:37	09:39:41	Peça feita por Tiago Goes Ferreira
19	C público	LX	MALATO junto do público faz breve conversa e no final lança atuação JCM . São 4 os palcos onde se desenrola este Natal dos Hospitais. No continente em Alcoitão e no Porto. Daqui a pouco chegamos à Madeira, mas primeiro... vamos até à "maravilha verde do Atlântico" que são os Açores. Feliz Natal, Horta!!	Dir	00:02:00	09:41:41	
20	VT	VT LX	VT - Natal dos Açores 1 - Apresentador/a: GRAÇA MONIZ NHVTAçores 1 ANA MOREIRA-Enfermeira CATARINA ÁVILA-Auxiliar ROLANDO MARQUES-Jornalista RTP-Açores GRUPO DE CANTARES ILHA AZUL - Cantar ao menino(Tradicional)	VT	00:06:06	09:47:47	
21	CCC	PT	JORGE conversa c/ HÉLDER REIS e no final passa lança atuação	Dir	00:03:00	09:50:47	HÉLDER REIS

M10

6

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
22	CCC + insensor	PT	Atuação - OS AFÔNICOS Tema: Sim, é Natal Autoria: Maria José Guimarães / Bernhard e Smith	PBT	00:03:50	09:54:37	OS AFÔNICOS "Sim, é Natal" (Maria José Guimarães / Bernhard e Smith) 20 px
23	C público	LX	CATARINA junto do público faz breve conversa e no final lança atuação	Dir	00:02:30	09:57:07	
24	CCC + insensor	LX	Atuação - BOMBOCAS Tema: Meu Coração Samba por TI Autoria: Jorge do Carmo / Nikita	PBT	00:03:08	10:00:15	BOMBOCAS "Meu Coração Samba por TI" (Jorge do Carmo / Nikita) 2M 2 micros c/ tripé
25	C público	PT	JORGE junto do público faz breve conversa e no final lança atuação	Dir	00:02:30	10:02:45	
26	CCC + insensor	PT	Atuação - DIAPASÃO Tema: A Bela Portuguesa Autoria: Tô Luis	PBT	00:03:38	10:06:23	DIAPASÃO "A Bela Portuguesa" (Tô Luis) 4H bateria teclado guitarra 1 micro de mão
27	C público	PT	SÔNIA junto do público faz breve conversa e no final passa para JORGE	Dir	00:02:30	10:08:53	

MJC

7 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
28	CCC	PT	JORGE lança VT JG - As Misericórdias desempenham um papel fundamental e imprescindível no apoio aos mais velhos em todo o país, especialmente no que diz respeito à assistência social e ao cuidado com os mais idosos. O Natal dos Hospitais vai, agora, até Castro Daire, Viseu... onde por estes dias esteve a Lara Lopes a surpreender os utentes do Lar São Pedro. Será que gostaram da surpresa da nossa mãe Natal?	Dir	00:00:45	10:09:38	
29	VT	VT PT	VT - Lar São Pedro, Castro Daire NHVTCDAireMim_H2012TX	VT	00:02:50	10:12:28	Peça feita por Lara Lopes
30	CCC	LX	CATARINA e MALATO lançam atuação	Dir	00:00:45	10:13:13	
31	CCC + insensor	LX	Atuação - XANA CARVALHO Tema: Balanço mas não calo Autoria: Páquito C. Brazil	PBT	00:03:22	10:16:35	XANA CARVALHO "Balanço mas não calo" (Páquito C. Brazil) 3M 1 micro de mão

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
32	CCC	LX	CATARINA e MALATO despedem-se para intervalo CF - O arquivo da RTP é um tesouro precioso onde podemos encontrar verdadeiras pérolas como aquelas que vamos ver a seguir." Malatinho José Saraiva", queres fazer o enquadramento temporal? JCM - Quem me dera ter o dom da palavra como tinha o saudoso Prof. José Hermano Saraiva! Bom, estamos no final da década de 50, 1958 exatamente. A primeira emissão começou na RTP às 16 horas do dia 24 de Dezembro, nos claustros do Hospital de S. José e foram 2 horas de espetáculo em hospitais, cadeias e lares. CF - A RTP transmite assim o seu primeiro Natal dos Hospital com apresentação do charmoso Henrique Mendes. A primeira artista a subir ao palco foi a enorme... Beatriz Costa! NOTA : Ledwall com alinhamento emissão de 1958 - AAF / Programas Natal dos Hospitais 24 / Pasta Alinhamentos	Dir + música	00:01:00	10:17:35	
33	VT	VT LX	2º SEPARADOR 80 ANOS NH - Década de 50 NH24Sep1950Jag_H2012TX	VT	00:00:35	10:18:10	
34			3ª PARTE		#####	10:26:07	Bloco 10:00 (10:24)
35	VT	VT LX	SEPARADOR DE INTERVALO	VT	00:00:08	10:26:15	
36	CCC	PT	SÓNIA e JORGE dão as boas vindas e lançam atuação	Dir + música	00:00:45	10:27:00	

MJC

9 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
37	CCC + insensor	PT	Atuação - DANIEL FERNANDES Tema: Happy Xmas (War is over) Autoria: John Lennon / Yoko Ono	PBT	00:02:09	10:29:09	DANIEL FERNANDES "Happy Xmas (War is over)" (John Lennon / Yoko Ono) 1H 1 micro de mão
38	CCC	PT	SÓNIA e JORGE lançam ida à Madeira JG - Estamos no programa mais antigo da televisão portuguesa. Apesar do nosso bom aspeto, Sónia, a verdade é que já estamos a cumprir 80 anos. SA - Estamos é muito bem conservados porque os valores da solidariedade, do companheirismo e da empatia que sempre inspiraram o Natal dos Hospitais nunca se fazem velhos, não têm prazo de validade, nem passam de moda! JG - Esta iniciativa do Diário de Notícias com o apoio da Philips e a cumplicidade da RTP é um longo abraço entre todos os portugueses. Chegou a altura de darmos as boas vindas ao Palco da RTP Madeira na Calheta! Feliz Natal!	Dir + música	00:00:45	10:29:54	
39	VT	VT PT	VT - Natal da Madeira 1 NHVTMadeira 1		00:04:44	10:34:38	
40	CCC	LX	CATARINA e MALATO lançam atuação	Dir	00:00:30	10:35:08	
41	CCC + insensor	LX	Atuação - XAVIER Tema: Só penso em namorar Autoria: Jorge do Carmo / Nikita Costa	PBT	00:03:16	10:38:24	XAVIER "Só penso em namorar" (Jorge do Carmo / Nikita Costa) 1H e 4M 1 micro de mão

MJC

10 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
42	CCC	PT	SÓNIA conversa com DANIEL CATALÃO e no final passam para JORGE	Dir	00:03:30	10:41:54	DANIEL CATALÃO
43	C público	PT	JORGE junto do público faz breve conversa e lança atuação	Dir	00:02:00	10:43:54	
44	CCC + insensor	PT	Atuação - CRISTIANA PEREIRA Tema: Vira da Vida Autoria: Cristiana Pereira / Marco Rafeiro	PBT	00:03:38	10:47:32	CRISTIANA PEREIRA "Vira da Vida" (Cristiana Pereira / Marco Rafeiro) 3M 1 micro de mão
45	C público	LX	MALATO junto do público faz breve conversa e no final lança atuação	Dir	00:02:00	10:49:32	
46	CCC + insensor	LX	Atuação - RUTH MARLENE Tema: Mais um Natal Autoria: Ricardo (leva as filhas)	PBT	00:03:43	10:53:15	RUTH MARLENE "Mais um Natal" (Ricardo) 3M 1 micro de mão
47	CCC	LX	CATARINA conversa c/ JOSÉ NUNES e lança VT CF - O Centro de Reabilitação de Alcoitão, onde estamos, é uma instituição de saúde da maior importância na recuperação de doentes e na sua posterior reintegração nas atividades da vida diária, promovendo a sua autonomia e sempre que possível com a ajuda das respetivas famílias. Este ano foi o Tiago Goes Ferreira que desceu pela chaminé!	Dir	00:03:30	10:56:45	JOSÉ NUNES

MJC

11 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
48	VT	VT LX	VT - ALCOITÃO 1 NHVTAlcoitao1Mim_H2012TX	VT	00:03:39	11:00:24	Peça feita por Tiago Goes Ferreira
49	CCC	LX	MALATO conversa c/ CARLOS MANUEL ALBUQUERQUE e lança VT	Dir	00:03:30	11:03:54	CARLOS MANUEL ALBUQUERQUE
50	CCC + insensor	LX	Atuação - TANYA Tema: Adrenalina Autoria: Helder Vieira, Sérgio Vieira, Nuno Abelha	PBT	00:03:32	11:07:26	TANYA "Adrenalina" (Helder Vieira, Sérgio Vieira, Nuno Abelha) 1 micro de mão
51	CCC	PT	SÓNIA e JORGE lançam VT depoimento Philips JG - A generosa participação da Philips no Natal dos Hospitais enquanto empresa, é um compromisso com a responsabilidade social e reforça a sua dedicação ao bem-estar das comunidades onde decide atuar! SA - Aqui fica a mensagem de Natal de André Cabral, Diretor-Geral da Philips!	Dir	00:00:45	11:08:11	
52	CCC	VT PT	VT - Depoimento ANDRÉ CABRAL - Diretor-geral da Philips Portugal NHVTDepPhilips	VT	00:00:38	11:08:49	

MJC
Processo

12 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
53	CCC	LX	CATARINA e MALATO conversam com NICOLAU SANTOS - Presidente Conselho de Administração RTP e no final ançam atuação Sugestão de perguntas: Nicolau, estamos a festejar os 80 anos da criação do Natal dos Hospitais. A RTP juntou-se mais tarde (o ano passado celebrámos 65 anos) e transformou este evento numa celebração universal. Isto é que é, verdadeiramente, serviço público? Hoje estamos a documentar o programa com imagens, eu diria inéditas, ou que pouca gente viu, que estão no nosso arquivo. A RTP possui um acervo histórico único. Ele está aberto a todos os portugueses? Os valores da solidariedade, empatia, mitigação do sofrimento e da saudade também se fazem com alegria e entretenimento. Concordas? Sempre perguntamos como vai ser o teu Natal! Somos curiosos... Apesar de ainda faltar algum tempo, já tiveste tempo para pensar nos desejos para 2025?	Dir	00:06:00	11:14:49	NICOLAU SANTOS PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RTP cadeiras
54	CCC + insensor	LX	Atuação - SÉRGIO ROSSI Tema: Benção de Natal Autoria: Sérgio Rossi / Sérgio Rossi e João Sanguinheira	PBT	00:04:09	11:18:58	SÉRGIO ROSSI "Benção de Natal" (Sérgio Rossi / Sérgio Rossi e João Sanguinheira)
55	CCC	PT	SÓNIA e JORGE despedem-se para intervalo JG - Podemos afirmar que foi na década de 60 que o Natal dos Hospitais se transformou numa festa verdadeiramente nacional através da RTP! SA - Passou a ter duas horas e meia de duração e alargou-se às cadelas e aos Lares. Em 1964, uma internada no Albergue de S. José, com 107 anos, assistiu pela 1ª vez a uma emissão de TV. JG - Chegou a dizer: "O Natal não custa tanto a passar longe da família, sabendo que alguém pensa em nós!". E é verdade!	Dir + música	00:00:45	11:19:43	

MJC

13 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
56	VT	VT PT	3º SEPARADOR 80 ANOS NH - Década de 60 NH24Sep1960Jag_H2012TX	VT	00:00:35	11:20:18	
57			4ª PARTE		#####	11:32:14	Bloco 11:00 (11:20)
58	VT	VT LX	SEPARADOR DE INTERVALO	VT	00:00:08	11:32:22	
59	CCC	LX	CATARINA e MALATO dão as boas vindas e lançam atuação	Dir + música	00:00:45	11:33:07	
60	CCC + insensor	LX	Atuação - CLEMENTE Tema: Eu sou Feliz Autoria: Páquito Rebelo	PBT	00:03:56	11:37:03	CLEMENTE "Eu sou Feliz" (Páquito Rebelo) 1 micro de mão
61	CCC + insensor	LX	MALATO conversa c/ MARIA PETRONILHO e lança VT JCM - Para tudo que eu tenho aqui uma perguntinha para fazer: Será que há alguém que tenha um carrito em bom estado ou parado na garagem que não precise dele e que o queira oferecer ao Senhor Mário Conde? Mas quem é o senhor Mário Conde? Pois é uma das vítimas dos terríveis incêndios que assolaram Albergaria-a-Velha, em Aveiro. Para além do carro, Mário perdeu também a casa. O Tiago Goes Ferreira foi ao seu encontro!	Dir	00:03:00	11:40:03	MARIA PETRONILHO

MJC
Proces

14 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
62	VT LX	VT	VT - Família Albergaria-a-Velha (Aveiro) Sr. MÁRIO CONDE NHVTAiber	VT	00:03:53	11:43:56	Peça feita por Tiago Gões Ferreira
63	C público	PT	SÓNIA junto do público faz breve conversa e passa para Jorge	Dir	00:02:00	11:45:56	
64	CCC	PT	JORGE faz breve conversa com JOANA TELES e no final lança atuação	Dir	00:03:30	11:49:26	JOANA TELES
65	CCC + insensor	PT	Atuação - BANDALUSA Tema: Sapato Apertado Autoria: Nilton César	PBT	00:03:41	11:53:07	BANDALUSA "Sapato Apertado" (Nilton César) 4H bateria teclado 1 micro de mão
66	C público	LX	CATARINA junto do público faz breve conversa e no final passa para MALATO	Dir	00:02:00	11:55:07	
67	CCC + insensor	LX	MALATO conversa c/ SORAIA RAMOS e no final lançam ATUAÇÃO	Dir	00:03:00	11:58:07	SORAIA RAMOS

MJC

15 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
68	CCC + insensor	LX	Atuação - JORGE GUERREIRO Tema: Hoje é Hoje Autoria: Marcus, José C. Monteiro e Paquito Rebelo	PBT	00:03:23	12:01:30	JORGE GUERREIRO "Hoje é Hoje" (Marcus, José C. Monteiro e Paquito Rebelo) 1H + 3 M 1 micro de mão
69	CCC + insensor	LX	CATARINA e MALATO despedem-se para intervalo JCM - Nesta nossa viagem pelos 80 anos do Natal dos Hospitais chegamos à década de 70, mais precisamente ao dia 20 de dezembro de 1974. 13 anos após a sua criação, celebrava-se o primeiro Natal dos Hospitais em democracia! CF - Nesse ano, os artistas foram unânimes em sublinhar o quanto era importante este Natal... "mais alegre por causa da liberdade!" Para que o espetáculo pudesse atingir a maior audiência possível, a Philips instalou mais de 800 televisores em hospitais, lares e cadeias de todo o país! JCM - A emissão começou às 14 horas e só terminou às 19 ! No entanto, os aparelhos recetores ficaram nos locais até ao dia de Reis!	Dir + música	00:00:45	12:02:15	
70	VT LX	VT	4º SEPARADOR 80 ANOS NH - Década de 70 NH24Sep1970Jag_H2012TX	VT	00:00:36	12:02:51	
71			5ª PARTE		#####	12:11:58	Bloco 12:00 (12:01)
72	VT LX	VT	SEPARADOR DE INTERVALO	VT	00:00:08	12:12:06	

MJC

16 /

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
78	CCC + insensor	LX	MALATO conversa com VANESSA OLIVEIRA e lançam atuação	Dir	00:03:30	12:36:05	VANESSA OLIVEIRA
79	CCC + insensor	LX	Atuação - LUÍS FILIPE REIS Tema: Alma Cigana Autoria: Luís Filipe Reis, Jorge do Carmo e Nikita	PBT	00:03:08	12:39:13	LUÍS FILIPE REIS "Alma Cigana" (Luís Filipe Reis, Jorge do Carmo e Nikita) SH e 1M 1 micro de mão 1 micro c/ tripé bateria teclado guitarra baixo
80	CCC público	PT	SÓNIA junto do público faz breve conversa e lança atuação	Dir	00:02:00	12:41:13	SE NECESSÁRIO
81	CCC + insensor	PT	Atuação - ZÉ AMARO Tema: Como não ter Saudades Nossas Autoria: Zé Amaro	PBT	00:03:47	12:45:00	ZÉ AMARO "Como não ter Saudades Nossas" (Zé Amaro) SH bateria teclado 1 micro c/ tripé
82	C público	LX	CATARINA conversa com público	Dir	00:02:00	12:47:00	SE NECESSÁRIO
83	CCC + insensor	LX	MALATO conversa com SÍLVIA ALBERTO e no final lançam atuação	Dir	00:03:30	12:50:30	SÍLVIA ALBERTO

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
84	CCC + insensor	LX	Atuação - REBECA Tema: Quando estamos eu e tu Autoria: Ricardo Landum, Elton Ribeiro	PBT	00:03:20	12:53:50	REBECA "Quando estamos eu e tu" (Ricardo Landum, Elton Ribeiro) 1 micro de mão
85	CCC	PT	SÓNIA e JORGE lançam actuação musical	Dir	00:00:30	12:54:20	
86	CCC + insensor	PT	Atuação - QUIM BARREIROS Tema: Eu quero um Beijinho Autoria: Quim Barreiros	PBT	00:02:38	12:56:58	QUIM BARREIROS "Eu quero um Beijinho" (Quim Barreiros) 1H

Nº	ORIGEM	CIDADE	AÇÃO	SOM	DURAÇÃO	PREVISÃO HORAS	ORÁCULOS e NOTAS
87	CCC	LX PT	CATARINA e MALATO, SÓNIA e JORGE promovem a parte da tarde e despedem-se. <u>EMISSION EM TWO-WAY.</u> JG - É neste clima de alegria contagiante que chegamos ao final da manhã no Natal dos Hospitais. Ao contrário do que acontecia no século passado, a festa ocupa agora o dia inteiro! SA - Porto, Lisboa, Madeira e Açores. Quatro palcos, dezenas de artistas e profissionais da RTP de mãos dadas em nome da solidariedade, da empatia, mas sobretudo da esperança! Não nos percam de vista! JG - Catarina e Malato, a viagem pelos 80 anos do Natal dos Hospitais continua depois do Jornal da Tarde! JCM - Nota de fecho: No dia 19 de dezembro de 1998, a cor chega ao Natal dos Hospitais. CF - No Hospital de Santa Maria os alunos da Faculdade de Medicina fizeram questão de montar todo o palco colaborando ativamente com a festa! JCM - Atuaram: Maria Armanda (vencedora do Sequim de Ouro), Joel Branco, as Doce e Amália Rodrigues! CF - Beijinhos e até já! NOTA: ALINHAMENTO DE EMISSÃO DE 1980 NO LEDWALL - AAF / Programas Natal dos Hospitais 24 / Pasta Alinhamentos	Dir	00:01:31	12:58:29	Duplex
88	VT	VT LX	SEPARADOR DE INTERVALO	VT	00:00:08	12:58:37	saída às 12:58:37

MJC

21 /

Anexo 6 - Mapa Make-up Natal dos Hospitais

MAPA MAKE-UP NH 12.12.2024 - MANHÃ				
1ª Parte				
ARTISTA/ CONVIDADO	Nº	HORA PREVISTA DE CHEGADA	HORA ENTRADA EM DIRETO	Obs.
Jorge Gabriel	1H	07:00	09:00	
Sónia Araújo	1M	07:00	09:00	
Ana Lúcia	1H	08:00	09:06	PEQUENOS CANTORES DA MAIA
2ª Parte				
HÉLDER REIS	1H	09:00	09:50	
OS AFÓNICOS	20M	08:00	09:56	
Diapasão	4H	09:00	10:08	
3ª Parte				
DANIEL FERNANDES	1H	09:30	10:31	
DANIEL CATALÃO	1H	09:45	10:45	
CRISTIANA PEREIRA	3M	09:15	10:50	
4ª Parte				
JOANA TELES	1M	10:45	11:45	
BANDALUSA (Paulo Ribeiro)	4H		11:53	

5ª Parte				
CARLOS DANIEL	1H	11:30	12:10	
FERNANDO CORREIA MARQUES + SANDRA HELENA + NELO FERREIRA + INÊS PEIXOTO + BRISA DO MARÃO + SARA MARGARIDA	3H+5M	10:30	12:17	
JOSÉ MALHOA	1H+4M	11:00	12:30	
ZÉ AMARO	5H	11:45	12:43	
Quim Barreiros	1H	12:00	12:55	

Anexo 7 - Alinhamento Queijos do Mundo



Realização: António José Fernandes
Produção, Conteúdos e Pesquisa: Catarina Lacerda; Lúcia Pinto. Produção: Diana Albuquerque;
Apresentadora: Sónia Araújo; Repórter: Lara Lopes Gravações: José Manuel Monteiro, Tiago Goes Ferreira
Processo: 24230015000

Coordenação: Eduardo Gradim
2024.11.17

MANUHA
Teresa

ATUAÇÕES	
VOZES DE MANHOUC (D) / @S PAULITEIRIT@S VISEU NORTE - AJAPA (D) / CATARINA ROCHA (PBT)	
ARENA WORLD CHEESE AWARDS (PAVILHÃO)	
PROVA DE QUEIJOS INTERNACIONAIS C/ VISTIANTE	D
STANDS TENDA VISEU - LARA	
JULIANA COSTA OU HENRIQUE COSTA OU GOLÇALO PARDAL QUEIJADINHA - DOÇARIA CONVENTUAL	D
ANTÓNIO MENDES COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO DÃO	D
ALEXANDRA SILVA + ARMINDO FERREIRA QUEIJARIA DO ARMINDO	D
CONVERSAS / EVENTOS - SÓNIA	
BRUNO FILIPE COSTA ORGANIZAÇÃO WORLD CHEESE AWARDS	D
CHEF DIOGO ROCHA RESTAURANTE MESA DE LEMOS	D
EVS	
VT BOAS VINDAS	
VT ZM CERIMÓNIA ABERTURA E ENTREGA DE PRÉMIOS	
PINTA WORLD CHEESE AWARDS 2024	
VT CONTEXTUALIZAÇÃO QUEIJOS INTERNACIONAIS	
PINTA VINHOS DÃO	
TGF QUEIJARIA GUILHERME	

PRÉ - PROGRAMA SÁBADO 16.11			
HORÁRIO	TRABALHOS	OBS.	
09H00 - 12H00	Gravação + envio imagens DRONE p/ VTs	D	
17H00 - 17H30	Ensaio (marcações + dança) RANCHO FOLCLÓRICO DE TORREDEITA ✓	D	
17H30 - 18H00	Ensaio ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE VISEU ✓	D	
18H00 - 18H30	Ensaio CANTA 3 VOZES ✓	D	
18H30 - 19H00	REUNIÃO DE ALINHAMENTO ✓	D	
PRÉ - PROGRAMA DOMINGO 17.11			
HORÁRIO	TRABALHOS	OBS.	
09H30 - 10H30	Ensaio PAULITEIRITOS ✓	D	
10H30 - 11H00	Ensaio VOZES DE MANHOUC ✓	D	
11H00 - 11H10	Gravação falsa-entrada c/ SA e LL + envio continuidade	D	

1	EVS		GENÉRICO - 1ª Parte	RM	0:00:20	11:30:50	
2	EVS		VT BOAS VINDAS Tema: Apresentação da cidade e do evento. Edição: Luís Bernardo; Grafismo: Tiago Vitória e Miguel Castro; Produção: Catarina Lacerda e Lígia Pinto; Voz-Off: Diamantino Guedes	EVS	0:01:13	11:30:20	ATT: NÃO COLOCAR POP-UPS
3	Cam	JUNTO AO SUPER GOLD	SA saúde os telespectadores - estamos nos WORLD CHEESE AWARDS que começaram sexta-feira e terminam hoje. Revela: O MELHOR QUEIJO DO MUNDO É PORTUGUÊS! O amanteigado QUINTA DO POMAR - JOAQUIM DUARTE ALVES foi eleito, em mais de 4700 queijos, o SUPER GOLD. O concurso aconteceu na sexta-feira - 250 especialistas de todo o mundo provaram e selecionaram o MELHOR QUEIJO DO MUNDO. O ZM esteve neste mesmo pavilhão a acompanhar tudo. >> QUEIJS DO MUNDO VIAJE CONNOSCO POR TEXTURAS E SABORES INAGALÁVEIS! >> WORLD CHEESE AWARDS OS MELHORES QUEIJS DO MUNDO REUNIDOS EM VISEU >> MELHOR QUEIJO DO MUNDO É PORTUGUÊS! AMANTEIGADO QUINTA DO POMAR - JOAQUIM DUARTE ALVES FOI O GRANCE VENCEDOR >> QUINTA DO POMAR - JOAQUIM DUARTE ALVES PRODUÇÃO TRADICIONAL NA SERRA DA GARDUNHA VENCEU O SUPER GOLD >> PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL MAIOR CONCURSO DE QUEIJS DO MUNDO TERMINA HOJE, EM VISEU >> 36ª EDIÇÃO BATE RECORDES MAIS DE 4700 PRODUTORES DE 47 PAÍSES A CONCURSO >> WORLD CHEESE AWARDS EM VISEU EDIÇÃO DE 2024 É A MAIS CONCORRIDA EM QUATRO DÉCADAS >> PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL MAIOR CONCURSO DE QUEIJS DO MUNDO ESTÁ EM VISEU >> 180 QUEIJS NACIONAIS A CONCURSO É A MAIOR PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA DE SEMPRE >> SABIA QUE... PORTUGAL TEM 11 QUEIJS COM DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA? >> WORLD CHEESE AWARDS JURI É COMPOSTO POR 250 ESPECIALISTAS E 35 SÃO PORTUGUESES	D	0:01:30	11:31:33	IMAGENS DRONE

5	EVS		VT ZM CERIMÓNIA ABERTURA E ENTREGA DE PRÉMIOS FREDERICO AZINHAIS - JURADO + PEDRO MACHADO - SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO FERNANDO RUAS - PRES. DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU + ??? Tema: O Zé Manuel Monteiro esteve a acompanhar, na sexta-feira, a cerimónia de abertura dos World Cheese Awards. Captou grandes momentos do concurso e falou com o vencedor do Melhor Queijo do Mundo (e não só). >> WORLD CHEESE AWARDS EM VISEU ARRANCOU NA SEXTA-FEIRA COM RECORDE MUNDIAL DE INSCRIÇÕES >> 250 JURADOS DE 40 PAÍSES ANALISAM A CASCA E CORPO DO QUEIJO, A COR, TEXTURA E SABOR >> EVENTO MUNDIAL DE QUEIJS JÚRI AVALIOU O MELHOR DA PRODUÇÃO QUEJEIRA NACIONAL E INTERNACIONAL >> SUPER GOLD É PORTUGUÊS! QUEIJO AMANTEIGADO QUINTA DO POMAR - JOAQUIM DUARTE ALVES >> MELHOR QUEIJO DO MUNDO! EMPRESA FAMILIAR NA SERRA DA GARDUNHA VENCEU O SUPER GOLD Repórter: José Manuel Monteiro; Op. Câmara: João Maldonado; Ass. Op: Fernando Nóbrega; Ass. Realização: Joaquim Jorge; Edição: Luís Bernardo; Produção: Catarina Lacerda e Lígia Pinto	EVS	0:05:00	11:33:03	
6	Cam 8	MESAS PAVILHÃO MULTIUSOS	SA refere que vamos estar à conversa com os vencedores à tarde. Faz TEASER nas PROVAS GUIADAS (na sexta-feira 250 especialistas de todo o mundo estiveram reunidos à volta destas mesas a provar os melhores queijos do mundo e hoje os visitantes também podem fazê-lo!). Mas a animação não fica por aqui - Passa à LARA LOPES.	D	0:01:00	11:38:03	MESA c/ queijos internacionais COMPARÊNCIA: 11H15
8	Cam 9/10	TENDA VISEU	L faz TEASER na TENDA VISEU. Lá os visitantes podem encontrar: - produtores queijo, enchidos, vinhos, compotas, etc - showcookings, harmonizações e degustações - animação musical e muito mais Passa à música.	D	0:01:30	11:39:03	
9	Cam	MUSICAIS	AS VOZES DE MANHOUÇA TEMA: LÁ VEM O VENTO DA NOITE AUTORIA: POPULAR	D	0:02:00	11:40:33	10 a 15 PAX 4 micros (um para solista e 3 para o coro) + 2 retornos no chão

12	Cam 8 + 10 80 + 10 pinto	MESAS PAVILHÃO MULTIUSOS	SA agradece às Vozes de Manhouce e fala com BRUNO FILIPE COSTA ORGANIZAÇÃO WORLD CHEESE AWARDS + VISITANTES que provam queijos Internacionais. Passa à VT - curiosidades. TEMA BRUNO: Balanço da edição 2024 + programação para este domingo: quais os queijos mais peculiares que podem ser provados? TEMA VISITANTES: qual o queijo favorito que provaram? de que país é? como o caracterizam? é fã de queijos? >> WORLD CHEESE AWARDS OS MELHORES QUEIJOS DO MUNDO REUNIDOS EM VISEU >> PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL MAIOR CONCURSO DE QUEIJOS DO MUNDO TERMINA HOJE, EM VISEU >> 36ª EDIÇÃO BATE RECORDES MAIS DE 4700 PRODUTORES DE 47 PAÍSES A CONCURSO >> WORLD CHEESE AWARDS EM VISEU EDIÇÃO DE 2024 É A MAIS CONCORRIDA EM QUATRO DÉCADAS >> 182 QUEIJOS NACIONAIS A CONCURSO É A MAIOR PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA DE SEMPRE >> SUPER GOLD QUEIJO PORTUGUÊS FOI O GRANDE VENCEDOR DESTA EDIÇÃO! >> WORLD CHEESE AWARDS JURI É COMPOSTO POR 250 ESPECIALISTAS E 35 SÃO PORTUGUESES >> PROVAS GUIADAS VISITANTES PODEM PROVAR QUEIJOS QUE ESTIVERAM A CONCURSO >> PROVAS GUIADAS ELEMENTO DO JURI EXPLICA CARACTERÍSTICAS DOS QUEIJOS AOS VISITANTES	D	0:07:00	11:42:33	PINTA WORLD CHEESE AWARDS 2024 COMPARÊNCIA: 10H45
13	EVS		VT CONTEXTUALIZAÇÃO QUEIJOS INTERNACIONAIS (sem repórter) Tema: Partilha de algumas curiosidades e de alguns dados sobre a produção de queijos no mundo. Edição: Luís Bernardo; Grafismo: Tiago Vitória e Miguel Castro; Produção: Catarina Lacerda e Ligia Pinto; Voz-Off: Diamantino Guedes	EVS	0:01:34	11:49:33	ATT: NÃO COLOCAR POP-UPS
14	Cam 9/10	TENDA VISEU	Li junto ao PÚBLICO - espero que tenham tirado notas! Explica dinâmica "PERGUNTA PRA QUEIJINHO" e desafia o PÚBLICO a jogar. Passa à MÚSICA. DESAFIO: Quizz - quem acertar na resposta à pergunta sobre Queijos recebe um <u>Queijo</u>. "LACTACORES / LACTICÓIA ou QUEIJARIA LAGOS" >> PERGUNTA PARA QUEIJINHO ACHA QUE SABE TUDO SOBRE QUEIJOS? >> COLOCAR PERGUNTA E RESPOSTA EM POP-UP	D	0:03:00	11:51:07	PERGUNTAS QUIZZ + queijos p/ vencedores
15	Cam	MUSICAIS	AS VOZES DE MANHOUCÉ TEMA: AI O NOME DO MEU AMOR! AUTORIA: POPULAR	D	0:01:30	11:54:07	10 a 15 PAX 4 micros (um para solista e 3 para o coro) + 2 retornos no chão

16	Cam 7	MUSICAIS	SA fala com MARIA DO CÉU SANTOS PRESIDENTE VOZES DE MANHOUCÉ + ISABEL SILVESTRE SOLISTA. São fã de queijadinhos? - Passa à LARA. TEMA: história do grupo + candidatura do Canto a Vozes a Património da UNESCO >> AS VOZES DE MANHOUCÉ GRUPO DE MULHERES PRESERVA AS TRADIÇÕES E CANTIGAS DA REGIÃO >> AS VOZES DE MANHOUCÉ GRUPO FUNDADO EM 2008 POR ISABEL SILVESTRE >> JÁ A SEGUIR CONHEÇA AS QUEIJADINHAS DE PEREIRA	D	0:03:00	11:55:37	10-15 PAX 3 micros p/ solistas
17	Cam 9/10	STAND TENDA VISEU	Li fala com JULIANA COSTA OU HENRIQUE COSTA OU GOLÇALO PARDAL QUEIJADINHA - DOÇARIA CONVENTUAL. Passa à SA. TEMA: As queijadas são dos bolos com queijo mais apreciados em Portugal - vamos conhecer as Queijadas de Pereira e de Requeijão da "Queijadilha - Doçaria Conventual" >> QUEIJADINHA - DOÇARIA CONVENTUAL PASTELARIA FAMILIAR ABRIU EM 2023 EM PEREIRA, MONTEMOR-O-VELHO >> QUEIJADAS DE PEREIRA BOLO PEQUENO DE SETE BICOS COM MASSA ENFORMADA À MÃO >> QUEIJADAS DE PEREIRA COM RECHEIO DE QUEIJO FRESCO, GEMA DE OVO, FARINHA E AÇÚCAR >> QUEIJADA DE REQUEIJÃO É A GRANDE NOVIDADE DA QUEIJADINHA - DOÇARIA CONVENTUAL >> INGREDIENTES DE QUALIDADE PASTELARIA USA QUEIJOS PREMIADOS "PRADO DE SICÓ"	D	0:05:00	11:58:37	COMPARÊNCIA: 11H30
18	Cam 8	CONVERSAS/ EVENTOS	SA promove segunda-parce (Pauliteiros e o fado de Catarina Rocha na música; desafiamos o chef Estrela Michelin Diogo Rocha para uma receita com queijo e desvendamos quais os melhores vinhos Dão para combinar com queijo). Despede-se para Intervalo.	D	0:01:00	12:03:37	
19	EVS		SEPARADOR - Fim 1ª parte	RM	0:00:20	12:04:37	
20			INTERVALO		0:09:40	12:04:57	
21	EVS		SEPARADOR - 2ª parte	RM	0:00:20	12:14:37	
22	Cam	MUSICAIS	OS PAULITEIROS VISEU NORTE - AJAPA TEMA: MALHAO AUTORIA: POPULAR	D	0:01:45	12:14:57	25 PAX PAULITEIROS + TOCATA + CANTATA

23	Cam 7	MUSICAIS	SA abre 2ª parte e fala com <u>DANIEL PEREIRA</u> COORDENADOR @S PAULITEIRIT@S VISEU NORTE - AJAPA. <u>Passa à LL que tem um desafio para o nosso público!</u> >> PAULITEIRIT@S VISEU NORTE MANTÉM VIVA TRADIÇÃO DO JOGO DO PAU >> PAULITEIRIT@S VISEU NORTE PROJETO ENVOLVE 255 ALUNOS DE DIFERENTES NACIONALIDADES >> JÁ A SEGUIR TESTAMOS OS CONHECIMENTOS DOS VISITANTES SOBRE QUEIJO	D	0:02:30	12:16:42	
24	Cam 9/10	TENDA VISEU	LL Junto ao PÚBLICO - espero que tenham tirado notas! Explica dinâmica "PERGUNTA PRA QUEIJINHO" e desafia o PÚBLICO a jogar DESAFIO: Quizz - quem acertar na resposta à pergunta sobre Queijos recebe um Queijo "Queijaria do Armindo" (promo entrevista + à frente). >> PERGUNTA PARA QUEIJINHO ACHA QUE SABE TUDO SOBRE QUEIJOS? >> COLOCAR PERGUNTA E RESPOSTA EM POP-UP Passa à VT do TIAGO, que foi conhecer o famoso Queijo Serra DOP.	D	0:03:00	12:19:12	PERGUNTAS QUIZZ + 6 queijos p/ vencedores
25	EVS		VT TGF QUEIJARIA GUILHERME JOÃO BARRETO - PASTOR JOSÉ GUILHERME - QUEIJARIA GUILHERME DANIELA SOARES - QUEIJARIA GUILHERME GABRIELA HORTA - FUNCIONÁRIA Tema: Em pleno Baixo Alentejo encontramos a Queijaria Guilherme, uma das que esteve bem representada por um dos membros do júri deste World Cheese Awards. Nesta queijaria produz-se, entre outros, o famoso Queijo Serra DOP. >> QUEIJARIA GUILHERME MANTÉM A TRADIÇÃO FAMILIAR NO FABRICO ARTESANAL DO QUEIJO >> QUEIJARIA GUILHERME PASTAGEM E ORDENHA SÃO ESSENCIAIS NA PRODUÇÃO DE UM QUEIJO DE QUALIDADE >> QUEIJO SERPA DOP É PRODUZIDO A PARTIR DE LEITE SELECIONADO DE OVELHA DA REGIÃO >> QUEIJO SERPA DOP DE TOM AMARELO PALHA, COM PASTA SEMI MOLE AMANTEIGADA E CAPA FINA >> WORLD CHEESE AWARDS QUEIJARIA GUILHERME ESTEVE ENTRE OS PRODUTORES PORTUGUESES A CONCURSO Repórter: Tiago Goes Ferreira; Op.: Imagem: Márcio Duarte; Edição: Luís Bernardo; Produção: Lígia Pinto;	EVS	0:04:17	12:22:12	

tem mais lá e passa de um p/ outro

26	Cam 10/9	SHOWCOOKING	SA apresenta o <u>CHEF DIOGO ROCHA</u> RESTAURANTE MESA DE LEMOS - vamos ter uma especial sugestão para o almoço. <u>Passa à música.</u> TEMA: É de Viseu e é Chef do Restaurante Estrela Michelin "Mesa de Lemos". Diogo Rocha vai partilhar uma receita especial, bem ao jeito de Viseu - eleito "Destino Gastronómico do Ano", pela Revista de Vinhos RECEITA: Bacalhau Confitado, Samos e Queijo Serra da Estrela DOP >> CHEF DIOGO ROCHA RESPEITA OS INGREDIENTES LOCAIS E VALORIZA A GASTRONOMIA TRADICIONAL >> VISEU ELEITA COMO "DESTINO GASTRONÓMICO DO ANO", VIU NASCER O TALENTO DO CHEF >> SUGESTÃO DO CHEF BACALHAU CONFITADO, SAMOS E QUEIJO SERRA DA ESTRELA DOP >> SABOR E CRIATIVIDADE RECEITA COMBINA INOVAÇÃO COM O RESPEITO PELA TRADIÇÃO >> "QUEIJARIA DO CHEF" LIVRO DE DIOGO ROCHA LEVA-O NUMA VIAGEM PELOS QUEIJOS NACIONAIS	D	0:05:00	12:26:29	Cozinha COMPARÊNCIA: 11H00
27	Cam	MUSICAIS	@S PAULITEIRIT@S VISEU NORTE - AJAPA TEMA: PASSA ORA PASSA AUTORIA: POPULAR	D	0:01:45	12:31:29	25 PAX PAULITEIROS + TOCATA + CANTATA
28	Cam 10/9	SHOWCOOKING	SA agradece aos Pauliteiritos e termina receita com <u>CHEF DIOGO ROCHA</u> RESTAURANTE MESA DE LEMOS. <u>Que vinho Dão combinaria bem com este prato ou com a sobremesa? Passa à LL que vai ajudar.</u> TEMA: O cheirinho ao bom queijo Serra da Estrela DOP já paira no ar... É altura de finalizar e empratar a sugestão do Chef + <u>mostrar uma sugestão para a sobremesa: Pudim</u> >> SUGESTÃO PARA O ALMOÇO BACALHAU CONFITADO, SAMOS E QUEIJO SERRA DA ESTRELA DOP >> DIOGO ROCHA CHEF NO RESTAURANTE MESA DE LEMOS, DISTINGUIDO COM ESTRELA MICHELIN >> JÁ A SEGUIR CONHEÇA OS MELHORES VINHOS DÃO PARA ACOMPANHAR COM QUEIJO	D	0:04:00	12:33:14	Cozinha CAM 9 Desmarca + cedo

29	Cam 9/10	STAND TENDA VISEU	LA fala com ANTÓNIO MENDES COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO DÃO. <u>Passa à música.</u> TEMA: A Comissão Vitivinícola Regional do Dão tem presente nos WCA sete stands de diferentes produtores de Vinho Dão. O que torna estes vinhos especiais? Vinho e queijo combinam? - algumas sugestões de pares perfeitos >> REGIÃO DEMARCADA DO DÃO >> ABRANGE OS CONCELHOS DE VISEU, COIMBRA E GUARDA >> REGIÃO DEMARCADA DO DÃO >> DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA SALVAGUARDA QUALIDADE DOS VINHOS >> REGIÃO DOP DÃO >> DETÉM UM TERÇO DAS CASTAS AUTÓCTONES PORTUGUESAS >> VINHAS DO DÃO >> CULTIVADAS EM SOLOS XISTOSOS OU GRANÍTICOS >> VINHOS DO DÃO >> SÃO EQUILIBRADOS E SUAVES, COM MENOR GRAU ALCÓOLICO >> QUEIJO E VINHO >> FORMAM UM PAR PERFEITO NA MESA DOS PORTUGUESES	D	0:05:00	12:37:14	COMPARÊNCIA: 12H00 PINTA VINHOS DÃO
30	Cam	MUSICAIS	LA fala com CATARINA ROCHA TEMA: BICADAS NO FADO AUTORIA: PEDRO DA SILVA MARTINS / CATARINA ROCHA	FX01	0:03:15	12:42:14	1M micro mão
31	Cam 7	MUSICAIS	LA fala com CATARINA ROCHA (adora queijo e o favorito é o Queijo da Serra da Estrela. Os avós vendiam Queijo). <u>Passa à LL</u>, que está com um dos últimos produtores de Queijo da Serra da Estrela >> CATARINA ROCHA >> FADISTA É NATURAL DE VISEU >> QUEIJO SERRA DA ESTRELA >> É O FAVORITO DE CATARINA ROCHA	D	0:02:30	12:45:29	

32	Cam 9/10	TENDA VISEU	LA fala com ALEXANDRA SILVA + ARMINDO FERREIRA QUEIJARIA DO ARMINDO. <u>Passa à música.</u> TEMA: Armindo cuidava do pasto, dos rebanhos e fazia queijo da Serra da Estrela com a esposa, em Gouveia. Hoje os filhos estão a pegar no negócio: são dos últimos produtores de queijo da serra na região e os únicos a fazê-lo de forma 100% artesanal >> QUEIJARIA DO ARMINDO >> DOS ÚLTIMOS PRODUTORES DE QUEIJO SERRA DA ESTRELA EM GOUVEIA >> HOMEM DOS SETE OFÍCIOS >> ARMINDO CUIDAVA DOS PASTOS, DO REBANHO, FAZIA E VENDIA QUEIJO COM A ESPOSA >> DE PAIS PARA FILHOS >> ALEXANDRA ASSUMIU A PRODUÇÃO COM A MÃE, ENQUANTO O IRMÃO CUIDA DO REBANHO COM O PAI >> QUEIJARIA DO ARMINDO >> SÃO OS ÚNICOS A PRODUZIR QUEIJO SERRA DA ESTRELA DE FORMA ARTESANAL >> QUEIJARIA DO ARMINDO >> FAZEM DEZ A DOZE QUEIJOS ARTESANAIS POR DIA	D	0:06:00	12:47:59	COMPARÊNCIA: 12H15
33	Cam	MUSICAIS	LA fala com CATARINA ROCHA TEMA: FADO ABRANADO AUTORIA: PEDRO DA SILVA MARTINS / CATARINA ROCHA	FX02	0:02:52	12:53:59	
34	Cam 8	POVINHAS TENDA VISEU	LA faz teaser para a tarde (vamos conhecer melhor os queijos portugueses, explicar como devemos servir e conservar o queijo, o impacto desta iguaria para a economia do país. e continuamos a sugerir combinações perfeitas com os produtores presentes no evento: há vinho do porto, compotas, chocolate e muito mais para provar esta tarde). <u>Despede-se.</u>	D	0:01:00	12:56:51	1M micro mão
35	EVS		SEPARADOR - Fim	RM	0:00:20	12:57:51	12:58:30
36	Cam	MUSICAIS	CATARINA ROCHA TEMA: A SORTE AUTORIA: CATARINA ROCHA	TEMA EXTRA	00:03:00	12:58:11	3M 3 micros mão

Anexo 8 - Programa Assembleia General XVII



11 a 14 DEZEMBRO 2024

PROGRAMA

11 DE DEZEMBRO

18:00 | Reunião do Conselho Diretivo cessante | Sala Barqueiros, piso 3
19:00 | 20:00 | Cocktail de boas-vindas | Sala de Leitura, piso 22

12 DE DEZEMBRO

9:30 | Cerimónia de abertura da XVII Assembleia Geral da ATEI | Sala Pinhão, piso 0 - AG
▶ Sessão inaugural e entrega de distinções
▶ Conferência inaugural por José Manuel Pérez Tornero

10:00 | 11:30 | 1.ª sessão da XVII Assembleia Geral da ATEI | Sala Pinhão, piso 0 - AG
▶ Certificação de identidade, verificação de representações delegadas, análise e, se aplicável, declaração de quórum legal para a constituição da Assembleia Geral.
▶ Discussão e, se aplicável, aprovação da ordem de trabalhos.
▶ Aprovação da ata da sessão anterior.
▶ Apresentação do relatório do Presidente à Assembleia Geral da ATEI.
▶ Apresentação do relatório do Secretário-Geral à Assembleia Geral da ATEI.
▶ Outros assuntos propostos pelos membros presentes.

11:15 | 11:30 | Pausa para café | Foyer, piso 0
13:30 | 15:00 | Almoço | Sala Douro 3, piso 2
15:30 | 19:30 | TVMorfosis "Crises globais: um desafio para o jornalismo" | Sala Pinhão, piso 0 - AG
20:00 | 21:30 | Jantar | Sala Barca d'alva - piso 22

13 DE DEZEMBRO

09:00 | 11:30 | 2.ª sessão da XVII Assembleia Geral da ATEI
▶ Constituição da mesa eleitoral (entrega do registo e urnas).
▶ Nomeação do Comité Eleitoral.
▶ Eleição do novo Conselho Diretivo.
▶ Eleição do Diretor-Geral do Instituto Iberoamericano para a Divulgação da Ciência, Inovação Tecnológica e Cultura, sob proposta do Conselho Diretivo da ATEI.
▶ Eleição de seis membros do Conselho Consultivo do Instituto Iberoamericano para a Divulgação da Ciência, Inovação Tecnológica e Cultura, sob proposta do Conselho Diretivo da ATEI.
▶ Eleição de seis membros do Conselho Consultivo do Instituto de Formação da ATEI (ICATEI) e seis membros do Conselho Consultivo do Concurso Audiovisual Iberoamericano de Divulgação Cultural e Científica (CRE@tei).
▶ Resolução de eventuais impugnações.
▶ Proclamação do novo Conselho Diretivo pelo Comité Eleitoral.
▶ Convocatória para a próxima Assembleia Geral.

11:30 | 12:00 | Pausa para café | Foyer, piso 0
11:45 | 12:15 | Reunião do novo Conselho Diretivo | Sala Pinhão, piso 0 - AG
12:00 | 13:30 | Projeção do documentário "En son de Paz" | Sala Pinhão, piso 0 - AG
14:00 | 15:30 | Almoço | Sala Douro 3, piso 2
16:30 | 22:00 | Programa social | 16:15 en hall principal
17:00 | Visita às caves Taylor's
18:00 | Visita ao Museu da Cortiça
19:30 | Jantar no Restaurante T&C

14 DE DEZEMBRO

Partida dos participantes

